



A DESINTEGRAÇÃO DE UMA PERSONALIDADE

A candidatura Juarez parece um velório — Ganhou-se um candidato, perdeu-se um grande homem — O messianismo, que a humildade cristã evitava, sempre foi a sua tentação — Um general declara guerra a seus soldados — (Pág. 4, artigo de Carlos Lacerda)

Recusou a Panair acordo proposto pela Aeronáutica



— INFORMA O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA: "Demonstrações de força", " vaidade", "atitude energética".

— INFORMA O ITAMARATI: A Panair denunciou dois cidadãos brasileiros à polícia portuguesa.

— CONFIRMA PAULO SAMPAIO: Demitiu os grevistas sabendo que a Justiça do Trabalho ainda não tomara uma decisão final.

A Panair deve Cr\$ 51 milhões à Previdência Social mas recebe as subvenções, apesar de isso ser ilegal. (Pág. 2)

Dois oficiais ministeriais, um do Ministério da Aeronáutica, outro do Itamarati, receberam afirmações feitas por Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair, na Comissão de Inquérito.



TESTEMUNHA ACESSÓRIA — O sr. Erick de Carvalho, membro da diretoria da Panair, mas funcionário subordinado ao presidente Paulo Sampaio, do qual também é aparentado, deu informações que Sampaio não sabia dar. Várias vezes, a sua intervenção foi solicitada pelo relator da Comissão de Inquérito, deputado Carlos Lacerda, que chegou a chamá-lo de "Sexta-Feira". Paulo Sampaio é o Robinson Crusoe, na ilha das Contradições.



Allan Jackson veio observar o início do movimento sucessório mas não esqueceu de olhar as mulheres do Rio, que ele considera as mais belas do mundo

ETELVINO FIRME E CONFIRMADO

Ninguém está pensando em retomar posição — A UDN fará pública manifestação de solidariedade ao candidato — Início da campanha — Novos detalhes serão revelados — (Pág. 3)



PORQUE BULHÕES SAIU DA SUMOC

Divergência com o ministro da Fazenda quanto à Instrução 108

"NÃO é revogando a Instrução 108 que o ministro da Fazenda pode combater a inflação" — disse-nos, esta manhã, o sr. Otávio Bulhões que, a pedido foi ontem exonerado do cargo de diretor executivo da SUMOC.

As declarações que nos foram feitas pelo sr. Otávio Bulhões são, na íntegra, as seguintes:

"A Instrução 108 tinha por fim não só combater a inflação decorrente da expansão do crédito bancário, como também forçar os bancos a manterem encaixes mais elevados."

"Se agora deixarmos de absorver os acréscimos de depósitos — que não precisariam ser de 50% como na Instrução 108 mas poderiam ser, digamos, de 20% — as emissões de papel-moeda que o Governo ainda precisa fazer não teriam repercussão

tão acentuada sobre o aumento dos meios de pagamento.

Consequentemente, não é revogando a Instrução 108 que o ministro da Fazenda pode combater a inflação. Além disso, é de reconhecer-se que a situação bancária não está completamente normalizada e, por isso, os bancos não podem deixar de manter encaixes elevados."

"E a melhor maneira de manter altos os encaixes é através de uma reserva comum na SUMOC, quer sob o ponto de vista monetário, quer sob o da rentabilidade do encaixe para os próprios bancos".

Divergência e exoneração

O pedido de exoneração foi feito há dias pelo sr. Bulhões, consequência da divergência que vinha se manifestando entre o ministro da Fazenda e o diretor da SUMOC. Sobre sua exoneração, disse-nos o sr. Bulhões:

"O ministro da Fazenda decidiu revogar a Instrução 108 e, no Conselho, votei contra essa revogação. Advindo a crise bancária, tornou-se ainda mais evidente a grande vantagem da formação das reservas bancárias na SUMOC e isso declarou publicamente num programa de televisão."

"Verificando o ministro que nossa divergência era muito acentuada, acabou por conceder-me o pedido de demissão. Num posto em que eu não tinha a responsabilidade da política monetária e bancária, terei muita honra e prazer em servir ao ministro, porque se trata de pessoa que muito me merece."

O sr. Otávio Bulhões foi diretor do Fundo Monetário Internacional, então representante do Brasil em várias reuniões, inclusive na de Bretton Woods. Chefiou a Seção de Estudos Econômicos do Ministério da Fazenda. Ao assumir a direção da SUMOC, era membro do Conselho Nacional de Economia de que foi presidente. Reassumirá, no Império da Fazenda, sua função de oficial administrativo, como simples funcionário.

Este é Adinar, funcionário do Banco do Brasil. Sequestrou os filhos e ameaçou matá-los



Famoso comentarista vem cobrir eleições

No Rio, Allan Jackson, cujos programas são ouvidos por 15 milhões de pessoas — O papel da Organização dos Estados Americanos no Continente — As mulheres mais belas do mundo — Arquitetura e aeronáutica — (LEIA NA PÁGINA 7)



Q. G. da escroqueria no Catete de Vargas

Climério era sócio do "dr. Barreto", o "rei dos escroques" — Recebeu a vítima numa sala do Catete, enquanto o cúmplice, para impressionar, embarcava num carro oficial, à porta do Palácio — Cr\$ 1.500 mil por jipes que nunca viu — A Polícia vai reabrir o caso (LEIA NA PÁG. 6)



Climério (o mesmo do crime da Toneleros) era sócio no negócio. Um dos "trabalhos" foi feito dentro do Palácio do Catete.

Prezado leitor:

ERA manhã e estava escuro, o relógio marcava 5.30. O loteamento em que eu vinha para a Redação passava pela avenida Presidente Vargas, esquina de rua Santana quando o meu companheiro de banco exclamou:

— "Coitado!".

Olhei e vi — vi uma bicicleta retorcida, um rapazinho caído no chão, de borce, com a cabeça apoiada em um dos braços e duas velas no lado dela. Curiosos começaram a se juntar. E, na escuridão, tropeçavam num cesto e pisavam em pães empapados com o sangue do padrinho morto — vítima da irresponsabilidade de um motorista de locação. Desviei os olhos, embora jornalista, pois vi o que não queria ver. E você, leitor, não encontrará, na TRIBUNA, a foto do crime. Para que seus olhos não vejam o que eu vi e você não fique mais triste ainda.

O REDATOR DE PLANTÃO

Jornada de 5 meses por todo o Brasil

COM a presença de líderes da UDN e da dissidência do PSD, e de representantes de grupos partidários, será inaugurado, às 17 horas de segunda-feira, o Comitê Interpartidário da Candidatura Etelvino Lins.

O Escritório Eleitoral do candidato democrático está sendo instalado no 11.º pavimento do Edifício Portugal, à Avenida Churchill, 39.

Dez grandes salas abrigarão os departamentos desse escritório, aglutinando os diferentes setores que durante cinco meses se dedicarão a intensa campanha política.

Na próxima semana, o sr. Etelvino Lins iniciará sua jornada de candidato, indo percorrer todo o Brasil. Preliminarmente, irá ele a S. Paulo, a fim de participar de um programa de televisão, através do qual se dirigirá ao povo paulista, expondo o seu programa de candidato.



Atrás do representante da pecuária (de branco) os produtores formam filas. O de terno escuro era um dos mais exaltados.

Pecuaristas decretam "lock-out" do leite

Agitadíssima sessão no plenário da COFAP — Aumento para Cr\$ 4 ou greve — Quase agredido o representante do Ministério da Fazenda — Mulheres comunistas em manifestação ruidosa — (LEIA NA PÁGINA 7)

Primeiro problema de Juarez: Moura Andrade quer ser vice

A sugestão será feita hoje em São Paulo — Campanha só depois da Convenção do PDC — Outros candidatos a vice (PÁG. 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Ninguém sabe onde estão as crianças sequestradas

O Banco do Brasil não quer dar informações sobre o seu funcionário, que raptou os próprios filhos — Apêlo da família ao chefe de Polícia (Pág. 6)

NO CASO DOS FRANCOS:

Vinte advogados durante sete horas bombardearam 3 testemunhas francas

O descobridor do escândalo conta a sua história — Declarações favoráveis ao protocolista — A defesa pretendeu anular o processo mas o promotor contornou a nulidade — Leia na página 6

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Jagunços à solta no norte de Minas

— Onde entra o nome de Kubitschek — Politi- zados à força — Assassinos, extorsões, roubo, difamação, calú- nia, espancamentos e prisões injustas (Pg. 8)

DEGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a
Cr\$ 100,00 Lapa da Lapa 52 Tel. 42-9330
Aberto até 9 horas de noite

Vozes da Cidade

CONTRA a expectativa geral, o engenheiro Marcondes Ferraz conseguiu construir a barragem da Hidrelétrica do São Francisco. Passou a ser considerado um homem de sorte. Hoje, nomeado ministro da Viação, o engenheiro diz: "E, realmente, sou um homem de sorte, pois nunca pensei em ocupar a pasta da Viação".

A PRIMEIRA experiência política do general Juarez Távora foi em 1935, quando, candidato ao governo do Ceará, foi derrotado pelo atual deputado peessedista Menezes Pimentel.

É CERTO que o coronel Jurandir Mamede acompanhou o general Juarez Távora até parte da viagem para a casa do sr. Eteclino Lima mas, durante todo o tempo, o coronel insistia para que o ex-chefe da Casa Militar não fosse candidato.

EMBORA a candidatura Távora tenha o apoio do Diretório Nacional do PDC, composto de 5 membros, ela não conta com a simpatia de todas as seções estaduais, pois pelo menos uma não aceita aquela indicação partidária.

O SR. Negrão de Lima não consegue esconder a sua alegria com os últimos acontecimentos políticos. Considera definitiva e vitoriosa a chapa Kubitschek-Jango Goulart.

O SR. Juscelino Kubitschek está explorando a poesia, em sua campanha: distribui fartamente as obras poéticas completas de Alphonsus de Guimaraens, entre amigos, correligionários e indiferentes.

NUMERANDO suas notícias, o cronista Sued lançou desafio ao seu maior adversário, Jacinto de Thormes, para se saber qual o mais bem informado. Sued, ontem, conseguiu 43 notícias e Jacinto, hoje, 37. Espera-se que surjam torcidas organizadas dos dois cronistas.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 25,9. Mínima 18,4.

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

GALPÃO INDUSTRIAL

Com área coberta de 1.200 m² e terreno de 5.000 m². Vende-se com a força e luz ligadas. Telefone e água industrial. A 30 minutos da Praça Mauá, junto à Rio-Petrópolis. Preço base: Cr\$ 3.000.000,00, com grande facilidade. Tel. 43-4105.

CÂMBIO E NEGÓCIOS COM O EXTERIOR

Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servir com eficiência e presteza em todas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre.

Fornecemos também "Travelers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pílares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Dr. ALDERICO FELICIO DOS SANTOS participa a seus clientes e amigos que transferiu seu consultório de GINECOLOGIA para a Av. N.S. de Copacabana, 542 - 4.º - apto. 406, onde atenderá às segundas, quartas e sextas-feiras das 13,30 às 16 hs.

Recusou a Panair acôrdo proposto pela Aeronáutica

— "OS DESEJOS manifestos da diretoria da Panair de fazer demonstrações de força ou, por vaidade, exibir uma pretensa atuação energética fizeram o diretor geral da Diretoria da Aeronáutica Civil encerrar o seu auxílio para a conciliação".

Esta informação foi prestada, em ofício à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Panair do Brasil, pelo Ministério da Aeronáutica. Refere-se às negociações no caso da greve dos 152 comandantes e pilotos da Panair.

O ofício, que desmente as declarações feitas pelo sr. Paulo Sampaio de que o Ministério da Aeronáutica não havia apresentado propostas conciliatórias, foi lido pelo assessor de Aeronáutica da Comissão, major Gilberto de Sampaio Tolêdo.

Recusou tudo

Diz que antes da greve, uma comissão de pilotos foi ao diretor da Aeronáutica Civil para informar que se tornara difícil, devido ao estado emotivo, provocado pelo regime disciplinar vigente na companhia, que punira o comandante Lauro Roque, no grupo de vôo continuado as operações.

A Panair, porém, recusou qualquer conciliação sugerida pela Diretoria da Aeronáutica Civil, antes da greve. Informa o ofício que a comissão de pilotos nunca exigiu o afastamento de dirigentes da empresa. Pretendia, apenas, que tratassem com imparcialidade os grevistas.

O Ministério da Aeronáutica achou viável a seguinte proposta dos grevistas: um ofício ao piloto civil, indicado pelo Ministério, mas sujeito aos regulamentos da Panair e às leis trabalhistas, "apreciaria a série de desentendimentos ocorridos na empresa".

Os comandantes e pilotos voltaram ao trabalho.

A Panair recusou a proposta, dizendo que não concordava com a volta de cinco comandantes.

A DAC concordou com os grevistas. Os cinco comandantes concordaram com a demissão, fazendo um apelo aos companheiros para que voltassem ao trabalho. A DAC sugeriu, então, à Panair, a demissão, com indenização, dos cinco comandantes (quatro líderes da greve e o comandante Roque) e a volta dos demais.

A Panair disse que, além desses cinco comandantes, não aceitava a volta de mais quatro. "Pouco depois" — informa o ofício — "elevava o número para 12".

O ofício conclui, dizendo: "Mostrando-se, assim, a diretoria da Panair inflexível a uma solução que os comandantes e pilotos em greve aceitavam com espírito de conciliação, e da qual o Ministério da Aeronáutica, além de julgá-la razoável, seria na realidade fiador, passou o Ministério do Trabalho a se entender com aquela diretoria e a comissão de comandantes e pilotos, mas também não logrou êxito nas tentativas feitas".

Denunciou à polícia

Outra informação, esta do Ministério das Relações Exteriores, também em ofício, à Comissão de Inquérito, demonstrou que foi a Panair quem denunciou a polícia portuguesa os comandantes Jatahy (brigadeiro da reserva) e Lucas. Essa denúncia causou a sua prisão.

O ministro Rau Fernandes não forneceu à Comissão o relatório enviado pelo cônsul geral do Brasil em Lisboa, Dr. Odeto de Carvalho Souza pois fora cifrado e, por motivos de sigilo, não se podia apresentar na íntegra. Forneceu, porém, uma súmula do relatório.

Os comandantes e pilotos da Panair, não têm os seus passaportes visados para Portugal. Ao desembarcarem em Lisboa, recebem um cartão da Panair, que lhes serve de identidade por oito dias. A companhia tem esse acôr-

CONTRADIÇÃO

Sampaio declarou, sobre a greve dos comandantes e pilotos: houve apenas duas propostas, sendo uma da diretoria da empresa, feita 45 dias depois da deflagração da greve, e outra, na Justiça do Trabalho, feita pelos grevistas.

Reafirmou que os grevistas queriam a volta de todos ao trabalho e o afastamento do piloto-chefe e do chefe de Operações. Disse que os grevistas sempre recusaram as propostas da companhia. Recusou a proposta dos grevistas baseada em duas razões: o direito do empregador de demitir um empregado e o seu direito de escolher funcionários de confiança.

Declarou que os Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho não fizeram propostas mas que uma sugestão feita pelo ministro Alencastro Guimarães da demissão de cinco grevistas, foi aceita pela Panair, mas foi recusada pelos grevistas. Foi lido, então, pelo major Tolêdo, a informação oficial do Ministério da Aeronáutica, a que nos referimos no início desta reportagem. Sampaio reconheceu exatas as informações.

Crise e comunistas

Carlos Lacerda pediu, então, a Sampaio que desse sua opinião, definitiva, sobre o significado da palavra "crise". Em seu primeiro depoimento, Sampaio havia dito que "crise é um fato determinado".

Diz Sampaio, desta vez: "Crise é um fato indeterminado, em seu sentido literal".

Lacerda recordou-lhe, então, que em seu segundo depoimento, Sampaio havia dito que "crise é um fato determinado" e que "entenda a palavra em seu sentido literal".

Sampaio disse, então, que não era um purista.

Em seguida, declarou que as propostas do diretor da Aeronáutica-Trabalho, quando demitiu os gre-

do com a polícia portuguesa.

No caso dos comandantes Jatahy e Lucas, porém, a Panair, que sabia que eles iam aderir à greve, deu-lhes o fornecimento de cartão e visou à Polícia Internacional e de Defesa do Estado que os dois comandantes estavam "indocumentados" daí a prisão.

Demitiu antes do tempo

Estas duas informações surgiram durante a inquirição do sr. Paulo Sampaio, ontem à tarde, na Comissão de Inquérito. Sampaio, que depunha pela terceira vez, reconheceu também, quando demitiu os 152 grevistas, baseado-se numa decisão da Justiça do Trabalho, sabia que aos grevistas ainda cabia um recurso judicial. Sabia que a decisão não havia sido em última instância, mas, como friso o relator da Comissão, deputado Carlos Lacerda, tomou uma decisão que causaria grande abalo à companhia.

Deve à Previdência

Inquirido por Lacerda, Paulo Sampaio disse o seguinte: "O débito atual da Panair, na Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações, é de Cr\$ 51 milhões".

Sampaio reconheceu que sabe da extinção do decreto-lei 2.765, de 1940, de não ser paga nenhuma subvenção oficial a uma empresa que não esteja em dia com as instituições de previdência social. No entanto, a Panair tem recebido as subvenções. Sampaio disse que presume haver sido pedida, pelo governo, à Panair, a retificação de quitação com a previdência, para pagamento de subvenções. Disse, mais que tem ideia de que a Panair forneceu a certidão relativa ao ano de 1952, para receber a subvenção de 1953. O resto, não sabe.

"Retificação"

Sampaio disse que houve três majorações de tarifas nos últimos anos e que, em ano e meio houve um aumento de 60% nas tarifas. "Retificação" o seu primeiro depoimento, disse que não tem na Panair apenas as cações da diretoria, mas, também, 1.025 ações.

Declarou que os benefícios dos privilégios dados a companhias nacionais sobre as estrangeiras, nas suas linhas respectivas, são dados, no caso das concorrentes da Panair, a companhias estrangeiras — como são os casos da Air France, BOAC e da Swissair.

Disse que o sr. Erick de Carvalho, membro de Conselho de Administração da Panair, é também seu subordinado, pois é seu assistente da presidência, além de membro do Conselho Diretor.

Afirmou que as importações de gasolina e óleo, cedidas pela Panair à Pan American sem pagamento dos direitos, foram feitas antes da lei 1.815, de 18 de fevereiro de 1953. A Panair não obteve autorização prévia da Alfândega para fazer tal cessão. Preserva a Alfândega contas do uso dessa gasolina.

vistas. Mais tarde, no mesmo depoimento, disse o contrário. Afirmou que acatou a decisão final. O prejuízo resultante — disse — será da responsabilidade da diretoria da Panair.

Voltando ao caso da demissão, afirmou que demitiu os grevistas, mesmo sabendo que a decisão da Justiça do Trabalho não era final, porque tinha de tomar uma decisão, pois havia 45 dias que os serviços da companhia estavam parcialmente paralisados. Reconheceu que, quando a Panair disse que tinha a Justiça do Trabalho do seu lado, sabia que tinha uma instância a seu favor — e não a decisão final.

"Difamação" e advertências

Se for reformada a decisão, a diretoria irá buscar dentro da própria empresa, recursos para indenizar os grevistas.

Reafirmou que houve "uma campanha de difamação" contra a Panair. Convidado por Lacerda a dizer o que era "campanha de difamação" disse que eram todas as asserções de que os serviços da companhia não ofereciam segurança.

Afirmou que em toda empresa há "fluxos trabalhistas, geralmente contornados". Reconheceu

MEMÓRIA FUTURA

Quanto à prisão dos dois comandantes pela polícia portuguesa, disse que a Panair, informada do fato pelo cônsul geral em Lisboa, procurou a todo custo evitar a medida.

Disse que os comandantes foram presos por estarem em situação ilegal em Portugal e que o chefe da base da Panair deve tê-los informado disso.

Foi então que o relator, Lacerda, leu o ofício do Itamarati, segundo o qual foi a Panair quem denunciou os dois cidadãos brasileiros à polícia portuguesa.

Sampaio disse que tem um documento para ler, sobre o caso. Ficou para hoje, às 15 horas, pois a sessão foi suspensa por causa do adiantado da hora.

Durante a inquirição, várias vezes, Sampaio disse que não tinha documentos em seu poder, para dar respostas. Foi algumas vezes socorrido pelo sr. Erick de Carvalho, por solicitação do relator Lacerda, com a permissão do presidente da Comissão que, na hora, era o deputado Armando Falcão.

Em dado momento, Lacerda lamentou a falta de memória de Sampaio. Este retrucou:

— "A minha memória não se prende a fatos passados e, sim, a presentes e futuros".

— "Pelo que vejo, V. S. é um vidente" — comentou Lacerda.

Assinatura do tratado de Varsóvia

VARSOVIA, 13 (AFP) — Será assinado, amanhã, o tratado de amizade, de cooperação e de assistência mútua dos Oito Potências — anuncia-se oficialmente.

Dulles em Viena

VIENA, 13 (AFP) — Chegou ao aeródromo de Tulln, às 11 horas e 43 minutos, com procedência de Paris, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano.

Exército

PARA-QUEDISMO — A oficialidade e demais para-quedistas do Exército prestarão, hoje, uma homenagem ao seu fundador e ex-comandante, general Nestor Penha Brasil, pelo transcurso de sua data natalícia. Os soldados da Força Aeroterrestre se reunirão na residência do aniversariante, para uma demonstração de estima.

"DRAGÕES" — Hoje, transcorre mais um aniversário do 1.º Regimento de Cavalaria, conhecido por "Dragões da Independência".

HERMES — Inaugurou-se, na Secretaria-Geral da Guerra, salão nobre, o retrato do marechal Hermes da Fonseca.

BIBLIOTECA DO EXERCITO — Está circulando o boletim informativo n. 17.

Diretor x Técnico

BELO HORIZONTE, 13 (Sport Press) — O diretor de futebol do Atlético, Baeta Neves, teve um desentendimento com o técnico Ricardo Diez, em face da peça programada entre o Atlético e o Tupi. Sentindo-se desautorizado, Baeta Neves manifestou desejo de renunciar, confirmado na noite de ontem em caráter irrevogável.

Estréia em Campina Grande

"Menguinho" — A delegação do misto do Flamengo, seguiu com destino a Campina Grande, onde dará continuidade a sua temporada. O quadro dirigido por Modesto Bria, estreará hoje naquela cidade da Paraíba, voltando a atuar na tarde de domingo.

O BOTAFOGO INTERESSADO EM LIVINHO

BELO HORIZONTE, 13 (Sport Press) — Informa-se nesta capital que o Botafogo, depois de conquistar o goleiro Edgard e o médio Pampolini, está agora interessado pelo atacante Livinho, pertencente ao Democrata, de São Laguna, e que também está nas cogitações do Bangü.

Outro elemento que está sendo visado pelos alvi-negros cariocas, é o atacante Guto, do Vila Nova.

que, cinco dias antes da deflagração da greve, o comandante Mauro Aguiar advertiu-o de que tais coisas poderiam acontecer. Reconheceu que o comandante Paulo Lefèvre também o advertiu de que os comandantes Souza Dantas e Samuel Gordon Wood chamaram a sua atenção para a intranquilidade reinante no grupo de vôo.

Disse que não se recordava de haver sido advertido também, pelo comandante Victor Assunção.

Lacerda, então, leu uma carta de Assunção a Sampaio, escrita a 5 de dezembro de 1954, em que além da advertência, havia um pedido de providência e um apelo de amigo para amigo. Sampaio reconheceu que recebeu e leu essa carta.

Disse ainda Sampaio que, com o gerente-geral, o piloto-chefe e o chefe de Operações, promoveu uma mesa-redonda com os líderes dos comandantes e pilotos. Saíram, porém, dessa reunião convencidos de que não procediam as reivindicações do grupo de vôo. Reconheceu que, além dessa reunião, houve um memorial do grupo de vôo, que foi respondido em ofício circular do sr. Cauby de Araújo, gerente-geral.

Confirmou que houve "considerável diminuição" do tráfego no período de greve, inclusive na linha amazônica.



REELEITA A DIRETORIA DO CLUBE NAVAL — Em eleição realizada ontem, foi reeleita a diretoria do Clube Naval para o biênio 1955-57, tendo votado 1.021 oficiais da Marinha. A eleição vencedora, encabeçada pelo almirante Antônio Maria de Carvalho, teve 698 votos, conseguindo 329 a chapa derrotada, presidida pelo almirante Fernando Muniz Freire Junior. O presidente reeleito em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que pretende dar prosseguimento ao programa com que concorreu às eleições do último biênio, o qual será cumprido rigorosamente. Pertencem ainda à chapa vencedora: capitão de mar e guerra Osvaldo Cunha, capitão de mar e guerra Antônio César de Azevedo, almirante Haroldo Carvalho Rocha, almirante César A. M. Fonseca, capitão de mar e guerra João Batista dos Santos almirante Eduardo Bezerra Fontenele, capitão de corveta Geraldo Almeida Malafaia e capitão de corveta Lourival France Perez. Na foto, um aspecto da votação, estando presidindo a mesa o comandante Jovino Pavan.

Campanha pela redenção do voto escravo

"CADA POVO NÃO TEM O GOVERNO QUE MERECE. CADA POVO TEM O GOVERNO QUE SUA LEI ELEITORAL PERMITE"

SAO PAULO, 13 (Sucursal) — "São Paulo inicia, hoje, um movimento cívico, agora intitulado de "Pró-abolição do voto escravo" — disse-nos o sr. Rui Bloem, um dos publicistas que lideram a campanha, em São Paulo, em favor da reforma da lei eleitoral.

E acrescentou: "Lançada neste 13 de maio, destinada a pugnar pela nova redação e pela redenção do atual código eleitoral".

TV-COMICIO

Os srs. Cláudio Mota Filho, Carlos Lacerda, Franco Montoro, Marcondes Filho, Luciano Nogueira Filho, Helena Ivany Junqueira (ex-secretário da Educação da Prefeitura), padre Godinho, Rui Bloem e Manuel Mafrá, serão os oradores do comício de hoje, na TV e Rádio Record, lançando oficialmente a campanha pró-reforma eleitoral.

Neste comício, esclarecerão o público telespectador e ouvinte dos vários aspectos do movimento e suas finalidades — apontando as falhas do Código atual, comprovadas nos vários pleitos realizados no país.

Após 1945, a campanha em fa-

vor da reforma eleitoral foi lançada, em São Paulo, pela "Folha" e Rádio Record — com a de vários agrupamentos políticos. A campanha agora está na da no seguinte "objetivo": "Cada povo não tem o governo que merece. Cada povo tem o governo que sua lei eleitoral permite".

MORREU O ARCEBISPO DE GOIÁS

ARCEBISPO DE Goiás — Emanuel Gomes de Oliveira faleceu às 16 horas de ontem, em Goiânia, capital do Estado.

O falecimento, através de telegrama, foi comunicado ao bispo do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMADÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VÁLVULA

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ ÀS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE.



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-815

BALCAO DE ANÚNCIOS

ASSINATURAS

INFORMAÇÕES

FAÇA HOJE MESMO UMA ASSINATURA DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares, no mesmo dia nos seguintes pontos:

CENTRO GLORIA CATETE FLAMENGO LARANJEIRA

BOTAFOGO JARDIM BOTANICO URCA LEMAS CORU

CABANA IPANEMA LEBLON TIJUCA

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

LEVE POSSIBILIDADE

E MAIS RAPIDEZ

V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO

maior rendimento maior comodidade

Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COELHO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

HENRI PHELIPPE PETAIN

ERA dos maiores heróis da pátria. Poderia equiparar-se a todos aqueles que, pela dedicação e pelo heroísmo, entraram para a grande epopeia universal. Era a história da nação francesa. Também ele, um dia, numa resistência acima da força humana, afirmara, em Verdun, a eternidade do espírito francês, defendendo-lhe a integridade e a unidade, preservando a nação, salvando a pátria.

A horda bárbara do teuto avançava, talando tudo, no sacrifício solo francês, quando encontrou Verdun. Perou, então, Esharara sobre o peito humano, encontrara uma decisão. Ia lutar, agora, contra o espírito da França, que é a eternidade e o eterno. Era Petain, Henri Petain.

E a epopeia foi sendo escrita dia a dia, pela força inflexível de uma vontade francesa. Petain entrou no Panteão, salvando a França. O primeiro protesto foi um tiro de canhão. Nas areias de Copacabana, logo depois, dezotto moços brasileiros, como os cadetes de Saint-Cyr, se ofereceram em sacrifício à Pátria. Eram idealistas que se davam como carneiros da pascua, para que a Pátria fosse salva da corrupção e da vergonha. Espalharam-se, depois, pelo país, na luta subterrânea dos conspiradores, como se, operários do subúlio, quisessem inocular, pelas raízes, o sangue novo do idealismo que salta e que redime.

E a revolução estourou depois, no Norte e no Sul, oferecendo heroísmos jovens e lendas eternas. No Nordeste, apareceu então uma figura que se foi destacando aos poucos até ficar imensa. Era Juarez, Juarez Távora, caldeado filho da região que ia salvar a Pátria com o seu idealismo de moço e o seu heroísmo de soldado.

E a Pátria salvou-se, então, naquela luta. A decisão daquele peito humano, a firmeza daquele espírito brasileiro, conduziram a luta para a vitória e integraram-se nela, por 25 anos de labor modesto, de estudo sério, de pensamento seguro, de ação patriótica.

A pátria não esqueceu o valor e a dedicação do seu filho. Vencida a guerra, Petain entrou no coração do povo francês e recebeu todas as justas honras da República. O patriotismo francês estabeleceu um culto para o seu herói, que passou a ser a imagem viva da glória, a imagem viva da pátria.

Juarez, sério e grave, modesto e sóbrio, passou, durante esses vinte e cinco anos, pela vida de sua Pátria como um homem diariamente cultuado pelo seu feito antigo. Todo brasileiro, ao vê-lo, como que o ungia com sua admiração muda.

Muda e justa, pois ali estava um homem que se deu todo à sua Pátria, ao seu povo, numa devoção de coisas terrenas e coisas maiores, talvez, que a

devoção das coisas divinas. Mas a velhice, esta desgraçada doença que mata o espírito dos homens, completara, enfim, sua tarefa. E quando a França, novamente em 25 anos, como o deus do civismo francês, ele, perigo, apelou para o seu herói, cultuado, por abafado, velho, vencido e inútil, levou a pátria que salvara antes à covardia de Clermont-Ferrand, à ignomínia do governo de Vichy, à rendição sem luta, ao colaboracionismo vil, à traição, viva, fria, desgraçada traição aos aliados e aos amigos.

Depois de 25 anos deste culto ferrenho dos seus compatriotas, da admiração ferrenha dos seus companheiros de jornada, Juarez Távora, na hora da luta, dá as costas aos companheiros, abandona-os sem glória, divide-os para a derrota. E o faz como colaboracionista, antecedendo o ato, de encontros quase secretos com Jango, a quem procura submeter-se como se fosse um servil. Quando Jango lhe diz que é contra a reforma eleitoral, lá corre Juarez Távora, o herói antigo que a Pátria cultuava, a pedir ao ministro da Justiça que não procure fazer, pelo amor de Deus, a reforma eleitoral, para não desagradar Jango.

A doença, esta trágica velhice que estiola o espírito do homem e insensibiliza o seu corpo, cumpre os seus efeitos de enfraquecimento físico e morte moral. E degrada-o a justiça francesa com uma sentença de morte por traição. Degrada-o com mais impiedade e força o governo francês que lhe comete a pena, em memória do seu passado, o que é uma nova condenação mais grave e mais crua, porque exalta o passado heroico para mais pôr em destaque, perante a repulsa dos homens, o presente de erro e de traição.

Cultuemos o passado deste herói que o entusiasmo do povo, uma vez, em Recife, quis elevar de simples capitão a general do Norte, o general Juarez Távora. Destaquemos a sua glória para que a gratidão da Pátria se renove, sobre este honroso passado, mas só sobre ele. Para que Petain possa saber que nem mesmo o herói pode errar contra a pátria, para que Juarez saiba que nem mesmo o puro pode macular-se, uma vez que seja. E para que, lembrado e exaltado, o feito glorioso de ontem se levante como a condenação vemente, a sentença impiedosa, a repulsa indeclinável ao erro e à traição do presente.

Não foi unânime o apoio para Kubitschek-Jango

Benedito, Falcão, Cirilo e o grupo dutrista não homologaram o acordo — Convenção a 10 de junho

DIRETÓRIO Nacional do PSD homologou ontem o acordo com o PTB, na base da candidatura Jango Goulart para a presidência da República.

Não foi unânime

decisão, entretanto, não foi unânime. E isto porque a ele foram líderes de prestígio dentro do partido: os srs. Benedito, Falcão, Cirilo, Armando Falcão, O-Junior, presidentes dos diretórios

possessistas de Minas, Ceará e São Paulo. Em seu lugar, votaram representantes dessas seções. Não compareceu também o grupo dutrista, pois o sr. Lopo Coelho, que o representa, esteve ausente.

Dez de junho

Os dirigentes do partido marcaram para 10 de junho a Convenção Nacional que deverá examinar, em definitivo, a candidatura Goulart.

Esse prazo dilatado está sendo entendido como um recurso para que o PTB possa reconsiderar sua posição ou então para que possam ser contornadas as dificuldades internas do partido.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

ADEMAR
CHEGA
CANDIDATO
AMANHÃ

LANÇAMENTO SÓ EM JULHO

— PASSARA, PARA S. PAULO

O sr. Ademar de Barros chegará amanhã, ao meio-dia, ao Rio, precipitando seu retorno ao Brasil, a fim de lançar-se candidato à Presidência da República.

SOLUÇÃO ALTA

O deputado Arnaldo Cerdeira informava ontem, na Câmara, que só numa hipótese o sr. Ademar de Barros não seria candidato à Presidência da República: se fosse possível encontrar uma fórmula alta, capaz de unir o país.

EM JULHO

De qualquer maneira, não pretende ele lançar-se candidato agora. Só em julho, será realizada a Convenção Nacional do PSP para tratar da posição dos ademaristas em face da sucessão. Até lá, haverá tempo para "demarques" junto aos chefes do PTB, a fim de recompor pelo menos em parte, a chamada frente populista.

PARA S. PAULO

O sr. Ademar de Barros pretende demorar-se pouco no Rio. Do aeroporto mesmo tomará um avião para São Paulo.

ETELVINO FIRME E CONFIRMADO

NINGUÉM ESTÁ PENSANDO EM RETOMAR POSIÇÃO — A UDN FARÁ PÚBLICA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO CANDIDATO — INÍCIO DA CAMPANHA — NOVOS DETALHES SERÃO REVELADOS

A CANDIDATURA Etelvino Lins continua e continuará, não havendo a menor possibilidade de ser retirada. A disposição do candidato é inabalável neste sentido.

Outra atitude seria incompatível com o seu temperamento, dando a impressão de que fora candidato em uma manobra, apenas para guardar o lugar para o general Juarez.

Politicamente também não há possibilidade de retirada da sua candidatura uma vez que as forças políticas que a lançaram e apoiam continuam firmes, na posição tomada. De todas essas forças o sr. Etelvino Lins vem recebendo, pública e particularmente, reafirmações de absoluta fidelidade aos compromissos assumidos em torno do seu nome. Ainda ontem o líder da minoria, na Câmara, sr. Afonso Arinos fez esta afirmação da tribuna, entre palmas dos seus liderados.

Na próxima semana a UDN procurará, pelo seu Diretório Nacional, o sr. Etelvino Lins para reafirmar, pública e claramente, a manutenção do seu apoio à sua candidatura. O Diretório Nacional da UDN se reunirá na próxima quarta-feira, para isto. Dos Estados estão chegando telegramas dos diretórios estaduais, manifestando com firmeza o ponto de vista de que a candidatura Etelvino Lins, agora mais do que nunca, deverá ser confirmada categoricamente.

Segunda-feira será inaugurado o escritório eleitoral do candidato.

Está, como se vê, o sr. Etelvino Lins firme em sua candidatura e confirmado por todas as forças políticas que se solidarizaram com ela.

Ex-ministro
trabalhista acusa
Eisenhower

LONDRES, 13 (United Press) — O sr. Woodrow Wyatt, ex-ministro trabalhista, acusou à noite passada o presidente Eisenhower de ter concordado repentinamente em conferenciar com o premier soviético "apenas para ajudar Sir Anthony Eden nas próximas eleições".

"Estou magoado com esta intervenção americana em nossa campanha eleitoral", disse o ex-secretário parlamentar do Ministério da Guerra, num comício realizado a noite passada em Scaford.

Primeiro problema de Juarez: Moura Andrade quer ser vice

A PRIMEIRA dificuldade para a candidatura Juarez Távora surgiu hoje em São Paulo, quando lhe será sugerida a inclusão do nome do candidato Moura Andrade como candidato à vice-presidência da República.

O general irá a São Paulo promover uma conferência de natureza técnica no Instituto de Engenharia. Foram-lhe preparadas manifestações pelos diretórios do PDC e do PSB paulistas.

A exigência

O senador Moura Andrade viajou ontem para São Paulo a fim de preparar, com o governador a recepção ao general. Acreditase que a sugestão será feita hoje mesmo, com base, aliás, na indicação já consumada do PTN que em recente convenção indicou o nome do sr. Moura Andrade para a vice-presidência.

Nenhuma decisão

O general não dará hoje nenhuma palavra definitiva. Não se considera ainda candidato já homologado. E tanto assim é, que não pretende fazer mais nenhuma manifestação de ordem política até o dia 3 de junho, quando se reunirá a Convenção Nacional do PDC para homologar sua candidatura.

Outros candidatos

Outros nomes estão sendo cogitados para vice na chapa do general Távora. Entre eles os de srs. Alberto Pasqualini e Lúcio Bittencourt. O primeiro já declarou que não tem conhecimento de qualquer articulação em torno de seu nome. E nem pretende aceitá-la, pois ach que o PTB já se definiu sobre a sucessão e ele ficará fiel ao partido.

Reunidos com Juarez

O general reuniu ontem em sua residência os líderes do PDC e do PSB, a fim de traçar os rumos de sua campanha. Informou-se, na sua casa, que o general tentava reformar-se para iniciar sua propaganda.

Desconversa

O sr. Moura Andrade, sondado ontem no Senado, não desmentiu os rumores sobre sua candidatura à vice-presidência. Limitou-se a dizer que não era esta a primeira vez que se lembravam do seu nome para aquele posto.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DO SENADO

Fundação do Serviço Social Rural

O SENADO iniciou a votação das emendas ao projeto que cria o Serviço Social Rural. Entretanto, por falta de número, não foi submetida à votação a emenda número 7, que obriga o SESI e o SESC a prestar conta perante o Tribunal competente.

Na sessão de hoje, será defendida a emenda pelo representante do Amazonas.

recebida sob uma salva de palmas e todos os presentes de pé. Falaram no ato o coronel Uruai Magalhães, comandante da aquela corporação, discorrendo sobre o significado da homenagem, e, em nome do Senado, o sr. Argenio Figueiredo.

CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

HOMENAGEM DA POLÍCIA MILITAR

ÀS 15,30 horas, foi interrompida a sessão para que se realizasse a cerimônia da entrega da Bandeira Nacional, ofertada ao Senado pela Polícia Militar. A entrada no plenário da guarda de honra conduzindo o Pavilhão foi

PRIMEIRA parte da sessão foi dedicada à memória do marechal Hermes da Fonseca. Traçando dados biográficos da sua vida, falaram os srs. Gilberto Marinho e Onofre Gomes.

Estranha proposta russa

LONDRES, 13 (United Press) — O "Pravda" declara hoje que a União Soviética deixará de lado o acordo da "Otan comunista", se os países ocidentais firmarem um tratado de segurança mundial, imediatamente, sob as condições soviéticas. Além disso, o órgão do Partido Comunista, em seu editorial, afirma que os Estados interessados poderão, se quiserem, ingressar na "Otan comunista".

NO PONTO MAIS CENTRAL DE COPACABANA

A cem metros da Avenida Atlântica (Vista para o Mar)

Rua Domingos Ferreira, 41-F, esquina de Figueiredo Magalhães, apartamento 1.303, último pavimento, recém-concluído, pronto para habitar, indestrutível, livre de ruídos, de frente para as duas ruas tendo sempre sol ou sombra, com todas as peças principais iluminadas diretamente pela rua, Elevador social servindo apenas a dois apartamentos por andar, com as seguintes peças: — 2 salas conjugadas, desmontando o Corcovado — Varanda com vista permanente para o mar — 3 esplêndidos dormitórios voltados para a rua — 2 Banheiros sociais, louça vitrificada, pisos em mosaico — Cozinha com placas duplas em bancada de mármore, pisos de mosaico — Amplia área de serviço, toda azulejada, pisos em mosaico, tanque amolejado, com esgorgador em mármore — Amplo quarto e banheiro para criados — Elevador e entrada de serviço independentes — Pinturas a óleo em cores modernas — Saneamento na parte social — Venezianas de estufa. VALOR (inclusive Garagem) Cr\$ 1.200.000,00. PARTE FACILITADA E PARTE FINANCIADA. Diretamente no local, com Sr. Armando de Abreu, de 9 às 12 e de 15 às 17 horas — à noite, Tel. 30-5448.

Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S/A

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S/A faz saber aos promitentes compradores de seus terrenos, aos seus corretores e agentes e ao público em geral que a liquidação extrajudicial do Banco do Distrito Federal não afetou nem afetará o curso normal de suas operações, quer quanto à execução dos contratos já concluídos ao recebimento das prestações correspondentes e à entrega dos lotes adquiridos, quer quanto à conclusão de novos contratos para venda de lotes.

Em entrevista divulgada pelos jornais de 10 do corrente, o diretor executivo da SUMOC, prof. Octávio G. de Bulhões, interpelado sobre a situação de Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S/A, declarou que: "dentro das normas de liquidação, estão garantidos os contratos em execução continuando as operações da citada empresa imobiliária".

A partir de 4.ª-feira, 18 do corrente, todos os recibos de prestações devidas ao Recreio poderão ser pagos ao Banco do Brasil S/A, agência central, à Rua 1.º de Março, o qual se acha encarregado da cobrança pela administração desta empresa imobiliária.

Todos os demais serviços da empresa continuam a ser operados em sua sede, à rua da Assembléia n.º 72, 4.º andar, onde o público poderá encontrar as informações de que necessitar sobre os terrenos, cuja venda prossegue nas mesmas condições e com o mesmo ritmo até aqui observados.

A Diretoria

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1955.

V. faz a barba
MAIS RÁPIDAMENTE!

COM O

CREME DE BARBEAR Gessy

Num instante, o Creme de Barbear Gessy começa a agir: sua abundante espuma penetra nos poros, amolece os fios capilares, permite que V. se barbeie melhor e em menos tempo. E note como mesmo após escanhar-se seu rosto fica suave e macio. Compre o Creme de Barbear Gessy.

NOVO!

Parker Quink

AZUL REAL LAVÁVEL

LAVA-SE NUM INSTANTE!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.

Parker Quink

A única tinta que contém solv-x

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-S.º andar - Rio de Janeiro



A desintegração de uma personalidade

EM vez de um nascimento, a candidatura Juarez parece um velório. A exceção dos espertos que compraram o bilhete de loteria e esperam a sorte grande, a primeira reação do povo parece a de quem viu morrer um parente. Há um pesar geral, o sentimento de uma grave perda. Ganharam-se um candidato? Talvez, para muitos. Mas, para todos, perdeu-se um grande homem, que vale mais do que uma candidatura.

Veja-se quem está jubiloso. Os gregórios. Que alegria! Conseguiram que um general ocupasse o lugar do falecido Estillac. Precisavam de um general, para comprometer as forças armadas? Pois aí o têm. Todas as iniquidades, todas as infâmias, as fraudes mais grosseiras, as mais torpes maquinações estão agora garantidas. O general, derrotado, será fiador da vitória dos inimigos do Brasil. Vitorioso, será um símbolo do triunfo do oportunismo, um incitamento aos jovens para que sejam omissos e busquem, na Força ou nas estações de águas, o prêmio da omissão.

FORA desses círculos, por toda parte, o que se vê, o que se ouve, é pelo menos o pânico. E o pior é que nos cobram: então, era esse o Juarez de que vocês tanto falavam? Esse hábil, esse sinuoso, esse reticente, esse súbito solerte?

Não, esse é outro Juarez. Não é o mesmo que vimos, deslumbrados numa tarde de tempestade, descer no Palácio do Catete, naquele distante dia da revolução de 30, espadaçada, escuro, de rubras divisas e lenço vermelho ao pescoço, encarnação do herói que crescia aos nossos olhos de criança.

O general Juarez que foi improvisar sua nota de passiva aceitação de candidatura presidencial no muro da casa do sr. Etelvino Lins, sob a vigilância do "soviet" da traição e da indignidade, que se apassou da sua legenda e do seu próprio corpo, não é o general Juarez que por tanto tempo esperamos.

É outro ser. É outra personalidade.

NA Rússia se pratica, em larga escala, o esvaziamento da personalidade. Por uma combinação de processos químicos, físicos e psicológicos, conseguem os esbirros, ali, esvaziar a personalidade de seus atributos, apagar as idéias que a informam, dissolver as noções que lhe dão estrutura, diluir as lembranças que a sustentam.

Depois desse processo de esvaziamento, resta um corpo vazio, como uma casa de aluguel à espera dos pretendentes, pronto a receber as influências, as decisões, as ordens, sobretudo as insinuações.

É o que explica as "confissões" à moda de Moscou. É a reforma da consciência na vigésima-quinta hora. Tudo, por fora, é como antes. Mas, por dentro, é uma personalidade nova, irreconhecível, que por sua vez nada mais identifica de tudo o que lhe foi caro, nada mais relaciona com o que por toda a vida lhe foi indispensável.

QUE fizeram de Juarez Távora? A ambição e o carreirismo, essa tórrida combinação de irresponsabilidade e de cálculo frio, produziram, ao melhor, empresários esse pseudo-Juarez que aí está, candidato de última hora, contra os seus compromissos, contra as suas declarações, contra a sua consciência — mas que parece ter perdido a memória de compromissos, declarações e a própria consciência.

O MESSIANISMO sempre foi a sua tentação. Mas a humildade cristã havia-lhe evitado essa queda. Tentações, todos têm e a virtude não está em não tê-las senão em resistir a elas. O nosso Juarez Távora cedeu diante dela. No pior momento, pela pior razão, ou antes, por nenhuma razão, pois foi desrazoadamente. No momento culminante de sua vida ele mudou de rumo. Transformou-se até a sua conduta diante da vida, diante da Pátria, diante de tudo o que lhe foi mais grato. Ele não foi capaz de apresentar sequer uma justificação plausível, um argumento simples e aceitável, uma razão qualquer, ao menos uma. Ao menos, este consolo: ele não conseguiu mentir para forjar uma desculpa.

O GENERAL declarou guerra aos seus soldados. O general dividiu os seus exércitos. O general não ousou discutir com os seus camaradas, os das horas amargas, os das horas difíceis. Está, agora, cheio de amigos. Quem são? Ele mesmo não sabe. São sombras, são ambições pessoais disfarçadas atrás de "slogans". São manobras tórridas que se desculpam com a promessa da popularidade — como se a popularidade bastasse para apagar o sinal da traição, com que o marcaram.

Não sei como se escreve um artigo chorando. Se soubesse, era chorando que escreveria agora. Nunca tive, por mim e por outro, tanta vergonha em minha vida quanto agora, por nós e por Juarez Távora.

Mas, quem sabe, quem poderá saber até onde vai o segredo de uma alma? Vi nos jornais o retrato do general Juarez. Custa a reconhecê-lo. Está desfigurado. Parece outro.

Não será outro? Não é outro? Certamente não é o mesmo Juarez, o nosso Juarez. Esvaziaram-no de si mesmo, deixaram sem a sua generosa e límpida substância aquela alma transbordante.

ESSE que aí está é o herói para ser vendido como os sabonetes e os dentífricos. O herói de pechisbeque e de cetineta. O porta-estandarte de um bloco. Não o porta-bandeira de uma nação.

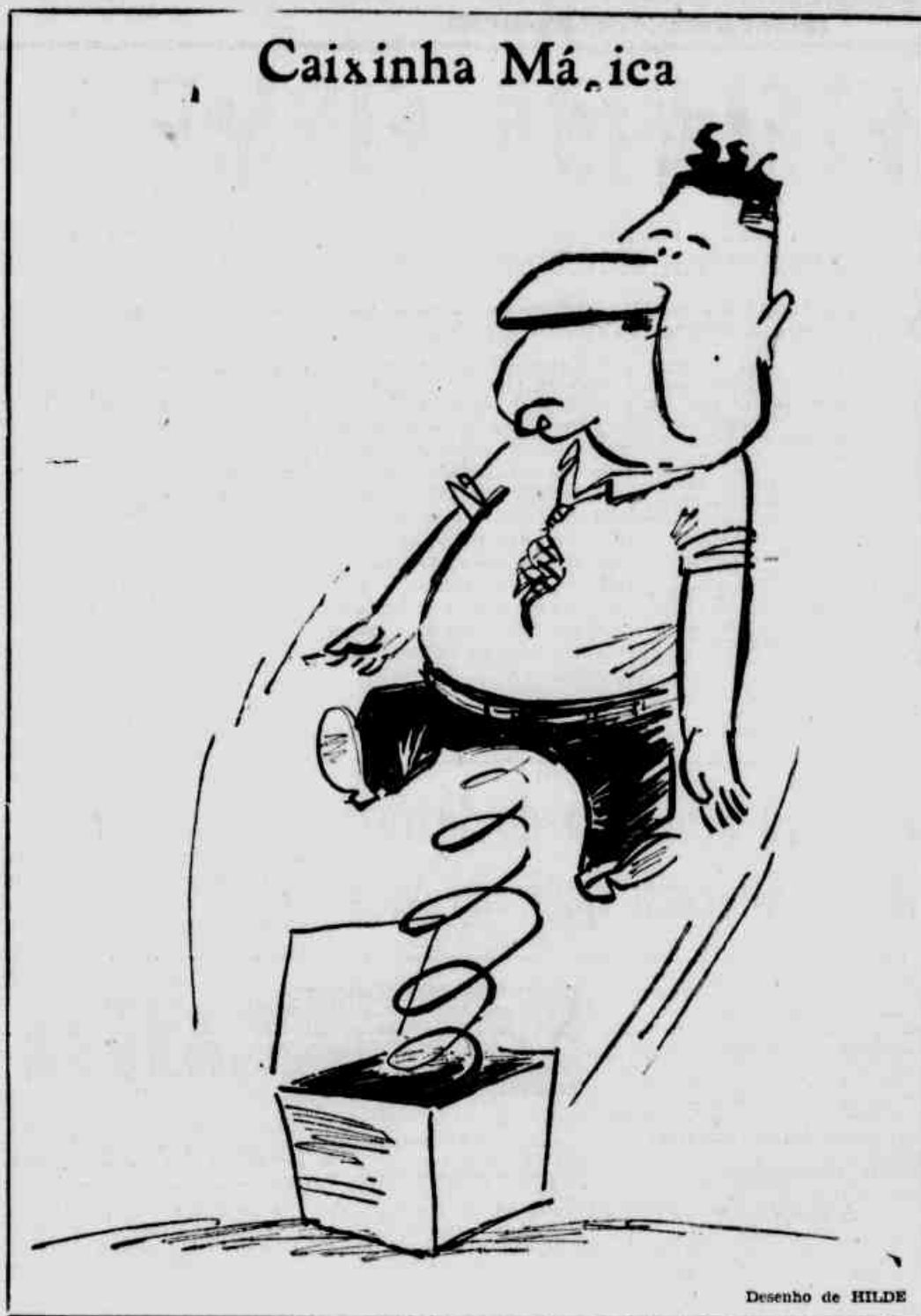
Se lhe perguntarem se foi ele o autor do crime do Sacopã ele talvez diga que sim. Se lhe atribuírem a autoria da bomba atômica ele confessará que não foi outro senão ele próprio. Tudo o que lhe inculcaram ele dirá.

Porque está transformado em outro que não é ele próprio. É um "robô". Um macaco ensinado, com as insinuações do PDC, à porta, cobra entrada para os curiosos verem o engenhoso aparelho que foi o general Juarez Távora.

Mas nós não podemos vê-lo sem uma tão grande mágoa que nem sabemos exprimir. Pois não queremos magoá-lo. Basta-nos a que ele nos causa. Seja feliz — se puder. Se tudo o que lhe importa é ser candidato, seja.

Seja o que quiser, mas seja fiel a si mesmo. Fiel à imagem que nos deu de si próprio, tão pura, tão leal, tão nobre.

O herói adulterado, a caricatura do paladino é pior do que o vilão personificado. Porque é a resaca de um



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

TRUJILLO VERSUS DUBOIS

EM todos os círculos do continente, o jornalista Jules Dubois torna-se cada dia mais conhecido, devido à sua intromissão atuada a favor da liberdade de imprensa. Em todos os países da América, onde a liberdade da palavra e do pensamento encontra-se ameaçada pela ditadura, Jules Dubois, em nome da Sociedade Interamericana de Imprensa, aparece para salvar a liberdade. Não resta dúvida de que as batalhas que ele travou foram das mais difíceis e, por isto, suas vitórias foram mais belas.

Na Bolívia e na Nicarágua, na Guatemala e no Equador, Jules Dubois conseguiu o que ninguém tinha feito até então: venceu os ditadores, usando como única arma a palavra e a força da razão.

Seguindo neste caminho, era, pois, natural que Dubois tivesse que protestar também contra a inqualificável situação reinante na República Dominicana, onde existe apenas uma imprensa trujillista, totalmente submissa ao ditador. Jornalista livre, no sentido ocidental da noção, não podem trabalhar no país; qualquer tentativa de crítica e oposição ao dono da República está sendo tachada de "comunismo", e, em nome desse covarde "anticomunismo", vem-se praticando toda uma série de arbitrariedades. Jules Dubois não deixou de salientar esse fato, em seu último relatório apresentado durante a recente reunião de Guatemala.

Um laço de Trujillo. R. Marrero Arísty, que se diz presidente da Sociedade Dominicana de Imprensa, mandou um telegrama ao jornalista. Esse triste documento está sendo agora estampado, na íntegra, no boletim da SIP. Vale a pena transcrever alguns trechos, para mostrar como a mentira está sendo oficialmente transformada em arma de luta.

Diz o "jornalista" dominicano: "Bem sabe V.S., pois várias vezes visitou a República Dominicana, e pôde escrever sobre este país o que bem quis, que aqui não há censura e que a imprensa critica diariamente as atitudes dos funcionários, se estes o merecem, e que entre nós não existem restrições para a imprensa, a não ser as que impõem todos os países civilizados, inclusive o seu, a necessidade da moral, a defesa e a proteção dos cidadãos contra a difamação e o libelo..."

Proseguindo neste lindo estilo, o jornalista de Trujillo faz a seguinte proposta a Dubois: "Se V.S. entende por imprensa de oposição uma coisa que aqui não existe, pois o povo repudia o comunismo, convidamos V.S. a fundar um jornal que respeite sempre as normas da ética jornalística..."

Basta deste triste ridículo. O redator de serviço de Trujillo informa que "os funcionários" de seu país podem ser livremente criticados. Ninguém duvida disso. Seria, porém, bem interessante saber se um jornalista anticomunista e antitotalitário tem o direito de publicar algo na imprensa dominicana, algo que não seja bajulação do "benfeitor da pátria", como obrigatoriamente é chamado o ditador.

Seria, ao mesmo tempo, interessante saber se Trujillo pode ser criticado livremente, se seus atos podem ser dissecados, seus crimes denunciados, sem que o autor desses artigos corra perigo de parar numa das masmorras do país.

Jules Dubois e a SIP conhecem a resposta, e telegramas como este são apenas dinheiro gasto à toa, para dar trabalho aos correios dominicanos, isto é, a Trujillo.

S.B.

FULTON SHEEN ESCRIVE

Guerra civil na Rússia?

(Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A RUSSIA soviética é como um avião de quatro motores; os motores são os quatro grandes departamentos do poder soviético: o partido, o exército, a polícia secreta e o mecanismo do governo. Todos os motores são movidos pelo mesmo combustível de altas octanagens da ideologia vermelha.

Para se entender o que está acontecendo agora, um exame histórico poderá ajudar.

A Constituição soviética concentra todos os quatro poderes no Partido Comunista; sendo por isso que Stalin, que comandava tudo na Rússia e foi sempre o "Grande Marshal", conservou o posto de secretário geral do Partido Comunista.

Ele era uma espécie de czar que mantinha a fidelidade do povo russo quando o Czar foi morto. Os russos tiveram sempre um líder, para quem olhavam como uma espécie de deus; por centenas de anos eles se acostumaram com o fato de alguém dar-lhes as ordens. Stalin sabia disso quando se transformou num ditador; ele apoiou suas próprias idéias de que a industrialização do país se encontrava muito atrasada, porque Malenkov não estava em condições de fazer isso.

Os que se encontravam na China, na época sabiam — e

tificaram com a Rússia e acreditavam que o povo se identificava com ele. Aplaudindo a si mesmo ele estava, portanto, aplaudindo a Rússia.

Quando morreu, havia uma "liderança coletiva"; não mais, foi dito, haveria um grande líder. Isso era contrário à história e à maneira russas. Uma "liderança coletiva" havia também quando Lenin morreu, mas Stalin matou ou exilou os membros da oposição e logo se transformou no chefe.

A história está agora sendo repetida. Quando Stalin morreu, Beria, que era um dos quatro motores, tentou tomar o poder por meio de sua Polícia Secreta. Por tentar transformar-se no chefe ele perdeu a cabeça. Malenkov se tornou então o símbolo da "liderança coletiva". Mas suas tendências para a ditadura eram muito fortes. Muitos meses antes que ele "resignasse", os outros três motores estavam trabalhando para tomar o poder. Quando Khrushchev e Bulganin visitaram a China, Mao-Tse-Tung quis saber se eles de que a industrialização do país se encontrava muito atrasada, porque Malenkov não estava em condições de fazer isso.

Os que se encontravam na China, na época sabiam — e

nossa informação veio de dentro da China — que meses antes de morrer, ou se é mais tarde, já se falava que Bulganin e Khrushchev teriam sua resignação.

Aquilo que a China sabia meses na frente, o mundo livre descobriu somente quando Malenkov admitiu sua "incapacidade". Agora está claro que os quatro motores estão à procura de nova força de propulsão, apelando para todos os lados, na esperança de suprir todo o poder à ditadura soviética. O poder da "Residência Secreta" foi liquidado com Beria. Agora, o poder passou para o exército, sob Bulganin e o partido, sob Khrushchev, com o mecanismo do povo dando uma orelhada para a recente república de Molotov, que poderia ser fatal. Os dois motores que estão agora em contenda, a borda, têm muito poder; os outros dois, a cetineta, estão apenas "instigando", no momento.

Voltando à história russa e à maneira de seu povo, lá precisa haver um ditador. "Liderança coletiva" não se mantem na Rússia. O único homem que está sendo preparado para a missão é Khrushchev, secretário do partido, que agarrou o mesmo posto de Stalin. Ele havia sido já dois choques: um com Beria, outro com Malenkov; os dois outros que restam no princípio Malenkov e Bulganin. Molotov não é importante no momento, mas Bulganin e Zukov, representando os militares, e Khrushchev, representando o partido estão destinados à desgraça. Sem dúvida nenhuma, Bulganin e Zukov, do exército têm um "Plano Marshall". Mas Khrushchev tem um plano perigoso também.

De que maneira a disputa entre os quatro motores terminará? Deve haver somente um pi-

Cartas dos Leitores

Abono temporário do I.A.P.C.

O LAYO Oliveira (presidente do IAPC, Rio) — Recebemos duas cartas sobre este assunto: "1. — Tendo a TRIBUNA DA IMPRENSA publicado no dia 14 do mês passado, na seção 'Cartas dos Leitores', uma notícia sobre o abono temporário do IAPC, em nota publicada no dia 17 de maio, em nome do comitê de funcionários da imprensa, a nota não está um detalhe, tendo a informar-me a bem da verdade que, procedidas sindicâncias em nome do assunto, verificou não pertencer o aludido imóvel ao patrimônio desta autarquia".

2. — Com referência à nota "Ainda não receberam o abono temporário" — "Conferme-se já devolveu esta presidência, em nota publicada no dia 17 de maio, em nome do comitê de funcionários, o IAPC no momento não dispõe de verbas para fazer face ao pagamento do dito abono".

Referido pagamento será concretizado tão depressa seja liberada a verba de Cr\$ 60 milhões do Fundo de Previdência Social, assunto que vem sendo carinhosamente tratado pelo ministro do Trabalho".

Esclareço, amigo, o mistério que desce-me (e desautoriza) movimento que estaria sendo feito no sentido de pleitear a destituição de um mês de abono por parte dos funcionários.

Casa em Copacabana por Cr\$ 217

MAURICIO I. T. de Castro (Departamento do Patrimônio, Rio) — "Esta notícia publicada hoje (9 de maio), na primeira página da edição matutina, uma nota re-

OPINIÃO

Recordando

QUANDO em dezembro do ano passado os dirigentes do PSD examinavam o lançamento da candidatura Kubitschek, houve um líder, o deputado Lopo Coelho, que perguntou pela hipótese de uma aliança com Jango Goulart.

"Não devemos discutir na base de hipóteses absurdas" — foi a resposta que lhe deram.

Que a hipótese não era tão absurda assim di-lo muito bem o Diretorio Nacional psedista, quando então homologou a inclusão de Jango na chapa de Kubitschek.

E agora? Como ficam os que achavam impossível essa aliança? Qual a atitude que vão tomar? Serão coerentes com os mesmos? Ou transigirão com suas consciências e opiniões?

Kubitschek sempre menosprezou completamente a capacidade de resistência de qualquer dos seus correligionários com relação ao acordo com Goulart. Disse sempre que não acreditava em nenhuma reação capaz de prejudicá-lo. Garantiu que os dois se acomodariam.

E vê hoje que, com algumas exceções, tinham toda a presidência as suas previsões. O PSD, mais uma vez cabalista e obediente, engoliu o purgante Jango.

E engoliu um laxativo ainda maior.

latas ao atual de "Casa em Copacabana, por Cr\$ 217.000 mensais. Preliminarmente, deve ser retificado o local que é a rua Siqueira Campos, n. 247 e, não, 232, como está noticiado. A nota não traz comentários, mas, reverte-se de um aspecto de crítica e de estranheza pelo valor da taxa de ocupação; se o repórter fosse mais atento, teria no próprio termo que é imperativo legal (decreto número 9.413, de 16-11-48, artigo 7.º, inciso II, n. 1) essa fixação de valor. Não seria, então, caso noticiável em um jornal que deve ser suficientemente digno de crédito as notícias de irregularidades mensais.

DEPOE ARINOS:

Juarez não aceitou duas vezes; estamos firmes com Ete'lino

Minucioso relato do sr. Afonso Arinos, dos episódios que antecederam a escolha do candidato da UDN e dos dissidentes do PSD — O Brigadeiro autorizou a escolha nos quadros psedistas, depois dos recuos do general Juarez

— ESTAMOS e estaremos firmes com Ete'lino Lins. Não seremos nós que iremos arrancar-lhe das mãos a bandeira udenista que lhe entregamos unidos e confiantes, bandeira gloriosa que tem drapejado em tantas e tão memoráveis campanhas em todo o Brasil" — disse então, na Câmara, o deputado Afonso Arinos relatando os episódios que marcaram a decisão da UDN e da dissidência psedista na escolha de seu candidato à sucessão presidencial.

Primeiro o brigadeiro

Iniciou o sr. Afonso Arinos remontando-se às tentativas das forças democráticas em torno da ideia de união nacional. Acentuou que, no mês de março, foi na Câmara três discursos defendendo aquele ponto de vista e deixando entendido que o candidato da UDN seria o brigadeiro Eduardo Gomes, e, no seu impedimento, o general Juarez Távora.

Primeira marcha

As dificuldades em torno da articulação do brigadeiro Eduardo Gomes foram demonstradas pelo próprio ministro da Aeronáutica quando este comunicou ao sr. Afonso Arinos que possuía incompatibilidades emocionais das campanhas de 1945 e 1950 e estes dois fatos credenciaram o general Juarez Távora a substituí-lo, possuindo todos os requisitos morais e intelectuais e sendo também portador de uma grande legenda partidária. Comunicou o fato ao sr. João Neves da Fontoura, que lhe pediu desse ao sr. Peracchi Barcelos oportunidade e tempo necessários de preparar seus correligionários que se inclinavam por uma solução do PSD dissidente.

1.º recuo

"Finalmente avistei-me com

o general Juarez no seu gabinete do Catete. Transmiti-lhe minha impressão sobre o surgimento de sua candidatura e solicitei-lhe uma manifestação a respeito. Retrucou-me o general que não daria um passo junto aos seus amigos da UDN para facilitar o movimento, mas que se reservava o direito de opinar oportunamente, acatando ou não a candidatura, conforme lhe parecesse que ela vinha ou não evitar uma solução inconveniente ao país".

Segunda marcha

Referiu-se à reunião na residência do irmão do general Odeiro de Farias, onde as inclinações da UDN eram nitidamente pelo general Juarez.

"Baindo da referida reunião deram-me o prazer de virem jantar em nossa casa os meus prezados amigos, sr. Artur Santos e monsenhor Arruda Câmara. Encareci-lhes então com vigor, a necessidade de ambos procurarem o general Távora ainda naquela noite ou na manhã seguinte, a fim de pô-lo no corrente da situação. Resolveram que a visita se realizasse na manhã do dia 5, porque não foi possível entrar, na noite do dia 4, em comunicação com o general. A visita foi feita e a impressão colhida favorável.

Na reunião da Comissão Interpartidária havida na mesma manhã o nome do general Távora teve três votos, inclusive o do sr. Artur Santos. Acentua que à tarde do mesmo dia 5, em reunião em sua casa, iniciados os debates, percebeu-se que o desfecho seguro seria a candidatura Juarez Távora.

2.º recuo

"Estava a discussão em meio quando fui chamado ao telefone em aposento próximo, pelo general. Começou o general por acentuar que telefonara antes para a residência do sr. Artur Santos, mas sabendo que ele se encontrava em minha casa, pediu-me que lhe transmitisse um recado. O recado era o seguinte: como parecesse ao general, na visita que lhe fora feita pela manhã poderia ter ficado no espírito de monsenhor Arruda Câmara e do sr. Artur Santos a impressão de que ele concordaria com o lançamento do seu nome achava conveniente prevenir que não autorizava tal providência. Ajustou que, antes de tudo, queriam ficar bem com a sua consciência e que não daria um passo fora dos rumos que ela traçasse".

General assim preferiu

Esclarece que face à gravidade da comunicação ponderou ao general Juarez que seu recado não poderia ser dado apenas ao sr. Artur Santos mas, ao Partido. O general "observou que isso seria melhor visto que evitaria delongas e mal-entendidos".

Confirmação

Continua o sr. Afonso Arinos: "Desse modo ainda de salvaguarda minha responsabilidade perguntou ao general se poderia considerar a sua palavra como decisiva. Respondeu-me o sr. Juarez Távora que como ele não queria de forma alguma procrastinar a deliberação da UDN, eu deveria considerar as suas instruções como decisivas.

Brigadeiro orientou

Esclarece o líder da UDN que

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade de S. A. EDITORA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente

REDATOR RESPONSÁVEL

ALBERTO ALVES

Editor geral

NILSON VIANA

Tel.: 12-8188

(Rede Interna)

ASSINATURAS

Anual 100.000

Semestral 50.000

Trimestral 25.000

VIA AEREA 12.000

EXTERIOR 15.000

Número do di 250

Número atrasado 250

Para RECLAMAÇÕES sobre

o não recibo, mento de o per

nal tanto do interior como do

capita) dirigi-se ao

DEPARTAMENTO DE

PR. MACAË E

CIRCULÁRIO

Rua do Lavradio, 98, 1.º

Tel.: 12-8188

End. telegr. — CARLACED

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praca Ramos de Azevedo, 78

7.º sala 104 S. Tel. 5-500

End. tel. LANTERNA S. Tel. 5-500

A direção se responsabiliza por

toda a matéria publicada

Domingo: assinatura do tratado de paz austriaco

Foster Dulles deixou Paris - Hoje: reunião dos chanceleres - Embandeirada a capital da Áustria, em sinal de regozijo - Jantar suntuoso

VIENA, 13 — (U.P.) — A Áustria está hoje toda embandeirada para receber os ministros do Exterior dos Quatro Grandes, que chegarão à tarde para assinar o tratado de paz austriaco e preparar o caminho para a realização de uma conferência dos Quatro Grandes "no mais alto nível".

O tratado, que põe fim a dez anos de ocupação, será firmado no domingo, 15 de maio, no Palácio Belvedere, edifício de estilo barroco do século XVIII.

Os chanceleres

O primeiro a chegar será o sr. Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, que voará de Paris, descendo em Viena às 12.30. Em seguida, virão o chanceler britânico, Harold Macmillan, e logo após o sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior da França. O sr. Molotov, ministro do Exterior da União Soviética,

é esperado amanhã, procedente de Varsóvia.

Primeiros contatos

A primeira reunião dos ministros do Exterior será realizada hoje à noite num banquete oferecido por Molotov, durante o qual serão discutidos os detalhes da conferência dos chefes de governo dos Quatro Grandes. Entrementes, os austríacos se

preparam para celebrar sua liberdade com a cerimônia mais brilhante que já se viu no país desde a época dos Habsburg.

Sessão preparatória

Os embaixadores e seus técnicos, bem como os membros da delegação austríaca, reuniram-se às 9 horas e 30 minutos em sessão de preparo e coordenação da tradução dos textos do tratado de paz austriaco, sob a presidência do sr. Ivan Ivanovitch Ilychev, embaixador e alto comissário da União Soviética.

Raab: "Tudo bom"

O chanceler austríaco, Julius Raab, formulou, ontem à noite, as seguintes declarações: "Só posso dizer: fim bom, tudo

bom. Depois do grande progresso realizado pelos embaixadores durante os dias passados, deixei de lado a angústia. As divergências ainda existentes não são tão graves para justificar um colapso da conferência.

"Nenhum dos delegados teria arcado com a responsabilidade de semelhante passo. Agora o caminho está aberto para a assinatura do tratado e para uma Áustria livre e independente.

Dia de felicidade

"Domingo, será um dia de alvorço e felicidade, não só para o povo austríaco como para o mundo inteiro, que se unirá a nossas celebrações, com a esperança de que a solução do problema austríaco constitua o primeiro passo para a solução dos demais problemas mundiais.

"Os ministros de Relações Exteriores, com suas assinaturas, abrirão as almas que tivemos que levar até hoje. Pela forma com que trabalhamos unidos, durante 10 anos, encontraremos ale-

gria em nossa bela Áustria, onde o sol brilhará de novo, com mais esplendor".

Pato e Torta Malakoff

Os mais afamados mestres vienenses foram encarregados de elaborar o "menu" do jantar de gala, que será oferecido, domingo à noite, pelo governo austríaco, no castelo de Schoenbrunn.

Eis a composição desse "menu": "Bisque D'Escalivée", "Sauce froide em Sauce Tartare", "Canard", "Legumes et Salade", "Charlotte Malakoff", "Mocca".

Todavia, esses pratos deverão ser trazidos do exterior. As cozinhas do antigo castelo imperial há muitos anos que não funcionam.

Dia 22: os russos vão embora

LINZ, 13 (AFP) — A data da

partida das famílias dos oficiais do exército soviético, estacionados na zona soviética da Áustria, foi fixada para 22 do corrente — anuncia-se no quartel da zona russa da região. As domésticas de nacionalidade austríaca, empregadas das famílias soviéticas, serão dispensadas no dia 15. Sabem-se que os membros das forças soviéticas efetuaram compras maciças nas joalherias da cidade.

Deputado peronista (católico) expulso da Câmara

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — A Câmara dos Deputados resolveu expulsar o membro peronista Roberto Adolfo Carrea, o qual havia renunciado a seu cargo representativo invocando sua condição de católico.

A expulsão de Carrea foi decidida após agitada sessão, com o voto unânime a favor da medida por parte dos 125 deputados peronistas, e o voto contrário dos 13 deputados radicais, os quais insistiram em que a Câmara se limitasse a aceitar a renúncia do representante peronista.

Carrea foi eleito nas eleições de abril de 1954. A consideração de seu caso ocupou toda a sessão, provocando constantes referências ao problema da Igreja e do Estado.

Raio de esperança para o comércio anglo-brasileiro

LONDRES, 13 (A.F.P.) — "Há um rai de esperança para o comércio anglo-brasileiro", declara hoje o "Economist", a luz da desvalorização do cruzeiro, a re-valorização de algodão e as recentes conversações anglo-brasileiras de Haya.

Quanto à desvalorização do cruzeiro-algodão, assinala a revista que se trata de uma "capitulação" da parte do governo brasileiro, que "novamente escolheu o caminho mais fácil, cedendo diante de um método que se revelou vantajoso no passado para os especuladores". Consequentemente baixaram os preços para a exportação do algodão brasileiro, mas subiu o preço interno "aumentando assim uma inflação que se tornou crônica há muito tempo".

"Os plantadores de café e de cacau esperam agora que também chegue a sua vez e os compradores estrangeiros, em particular os de café, evitam fazer negócios", observa o "Economist", indagando: "Nunca terminará esse lamentável artil?".

"Mas", acrescenta, "a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã Bretanha, o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tomaria a forma de subvenções para as exportações norte-americanas de algodão. Há todavia um outro rai de esperança para o comércio anglo-brasileiro. A Alemanha e a Holanda cogitam agora de renunciar aos seus acordos comerciais bilaterais com o Brasil. Esses acordos permitiriam por exemplo aos importadores alemães de produtos brasileiros comprar "dólares de clearing" com marcos alemães, abaixo da cotação oficial. Era possível assim a esses importadores oferecer produtos brasileiros na Grã Bretanha a preços inferiores aos oferecidos pelos importadores britânicos, resultando a diminuição das receitas de esterlinas para o Brasil. Acredita-se saber, no entanto, que no transcurso das recentes conversações de Haya a Grã Bretanha tinha preconizado que esses acordos bilaterais cedessem lugar ao comércio multilateral que seria vantajoso para todos e em particular para o Brasil. O acordo germano-brasileiro deveria agora ser renovado e talvez brevemente fosse possível considerar-se que os britânicos conseguiram fazer adotar o seu raciocínio".

Perdem os trabalhistas nas eleições municipais

LONDRES 13 (AFP) — As eleições municipais realizadas na Inglaterra e no País de Gales para a renovação de um terço das cadeiras municipais deram como resultado a derrota trabalhista. Importantes ganhos dos conservadores e independentes. Os trabalhistas perderam o controle de onze municipalidades, entre as quais a de Bolton (grande centro algodoeiro do Lancashire), York (grande centro da indústria de lã e capital do Yorkshire) e Northampton (centro mineiro e industrial) que os conservadores ganharam, enquanto os independentes lhes arrebatavam Darlington (cidade mineira e industrial) e Davenport.

E' a seguinte a posição dos diferentes partidos em 370 municipalidades: conservadores 346 ganhos, 36 perdas, 310 ganhos nítidos; trabalhistas 49 ganhos, 390 perdas, 341 perdas nítidas; independentes 75 ganhos, 8 perdas, 26 ganhos nítidos; liberais 16 ganhos, 8 perdas, 8 ganhos nítidos; comunistas 2 perdas, 2 perdas nítidas.

NATO — Lisboa. "O governo português acolhe com viva satisfação a entrada da Alemanha na NATO", declarou o chanceler Paulo Cunha.

REATOR ATOMICO — Nações Unidas. Os EE. UU. venderão a Suíça um reator experimental, que será instalado em Genebra.

INDOCHINA — Haiphong. O exército popular vietnamita (comunista) começou a ocupar o bairro sino-vietnamita.

POLITICA ITALIANA — Roma. Um conselho de ministros se realizou ontem nesta capital.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO — Caracas. Inaugurou-se o VI Congresso Latino-Americano de química.

IMPERIALISMO RUSSO — Washington. Uma resolução, pedindo que a ONU condenasse a URSS como "agressora dos países colocados sob o jugo comunista" foi aprovada pela comissão de relações exteriores da Câmara dos Deputados.

POLIOMIELITE — Washington. E' possível que o programa nacional de vacinação contra a poliomielite seja retomado normalmente ainda hoje.

SERVICO MILITAR — Londres. Sir Anthony Eden anunciou que tentará reduzir a duração do serviço militar "se as negociações com o leste continuarem melhorando" (Condenado da U.P., AFP, USIS e ANL).

O PEQUENO MUNDO

Intercâmbio cultural

LIMA, 13 (AFP) — O dr. Augusto Tamarit Vargas, titular de Literatura peruana da Faculdade de Letras da Universidade de San Marcos, de Lima, realizará um curso de estudos literários peruanos na Universidade do Rio de Janeiro, de conformidade com a resolução tomada pelo Ministério das Relações Exteriores, em aplicação do acordo cultural firmado pelo Peru com o Brasil, sobre o intercâmbio de professores.

Choveu no leite

EVA PERON, Argentina, 13 (UP) — Quatro policiais municipais, em um jipe, viram que um leiteiro partia subitamente e espavorido, com seu carro de distribuição. Intrigados, perseguiram-no e o alcançaram pouco mais adiante.

Camilo Romero, o leiteiro, explicou que, à noite anterior, esquecera de fechar os tanques do depósito e, como chovia abundantemente, estava recendo de uma fiscalização.

Como Romero tinha quatro faltas anteriores, por adulterar o leite que vendia, procedeu-se a uma análise, que demonstrou haver 32,4 por cento de água pura. Chovia ou não, o leiteiro foi para o cárcere, onde passará 30 dias.

Reportagem telefonada em trem em marcha

DE UM TREM EM MARCHA ENTRE VALENCIENNES E THIONVILLE (França), 13 — (AFP) — Pela primeira vez, na França, a reportagem de um jornalista foi telefonada, ontem, de um trem em marcha.

O envio especial da "France Presse" a jornadas de informação sobre a tração elétrica em corrente industrial, em Lille, pediu a delegação japonesa que assiste a essas jornadas, entre as delegações de 35 outros países que lhe expuseram as finalidades de sua viagem à França.

Alguns instantes depois dessa entrevista, foi pedida comunicação com Provence 94-10, um dos números de chamada da "France Presse", em Paris. As 15.40 (GMT) a comunicação foi estabelecida com o trem em marcha. O ditado do texto foi feito em excelentes condições.

Perón fechou 100 jornais

COPENHAGUE, 13 (AFP) — "A França é um dos países que possuem a maior liberdade de imprensa", declarou o sr. Claude Desjardins, do jornal "Le Parisien Libéré", quando da sessão realizada ontem, pela assembleia geral do Instituto da Imprensa, desde ontem reunido nesta capital.

Por seu lado, o sr. German Arcelegas, redator do jornal colombiano "El Tiempo", afirmou que 60 milhões de habitantes da América do Sul vivem em países onde a imprensa é colombiana "El Tiempo", afirmou que, na Argentina, uma centena de jornais havia sido proibida, nos últimos anos. Segundo o sr. Arcelegas, a situação seria grave e o perigo comunista estaria pairando por sobre a América Latina.

Avançam os comunistas na Indo-China

HAIPHONG, 13 (AFP) — O exército popular da República Democrática do Viet Nam entrou hoje de manhã em Haiphong. Os primeiros destacamentos transportados por caminhões "Molotov", atravessaram a ponte Haiphong e horas depois, as primeiras bandeiras vermelhas com a estrela dourada, enquanto as últimas patrulhas francesas se retiravam.



TENHO OLHOS E NÃO VEJO

uma nova
LIBERTAÇÃO,
a dos escravos do
ANALFABETISMO!

Neste 13 de maio, é dever de todos os brasileiros conscientes lutar contra a ignorância, que impede o progresso material e espiritual de milhões de nossos patriotas! Este é o sagrado objetivo da CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: dirigir uma luta sistemática e pertinaz contra o analfabetismo. Cumpre-nos fazer das crianças de hoje cidadãos mais capazes, que não só alcancem mais altos padrões de vida como indivíduos, mas também contribuam com parcelas ponderáveis para o progresso da nacionalidade. A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO é uma iniciativa estritamente particular. Surgiu de um

grupo de personalidades e é absolutamente isenta de qualquer tendência política ou religiosa. Pertence, não mais aos que a imaginaram e fundaram, mas a todo o povo brasileiro: você, leitor, inclusive. E já que pertence a todo o povo, precisa, para triunfar, do apoio de todo o povo: do seu apoio também! Há várias formas de contribuir, várias maneiras de cada um demonstrar a sua consciência patriótica. O que não é possível é a passividade ou a indiferença. Venha juntar-se a nós nesta moderna cruzada: lembre-se de que milhões de compatriotas dependem de um gesto seu para viverem um novo 13 de maio!

Comece a cooperar conosco hoje mesmo! —
informações: Casa do Marinheiro — Min. da Marinha, tel. 43-6027



CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Presidente: Dr. Guilherme Guinle

BOLS

BOLS - LICORES - GIN - VERMOUTH - GENEVRA - COGNAC - BOLS

BEBIDAS FAMOSAS EM TODO O MUNDO DESDE 1575

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

AMEAÇANDO agredir um oficial de Justiça que o fora citar em sua residência, o procurador (do IAPC) Epitácio Cordeiro Pessoa Cavalcanti provocou, ontem, no Tribunal de Justiça, grande confusão — a que compareceu, inclusive, a Rádio-Patrolha, com o aparelho costumeiro.

Pessoa Cavalcanti compareceu, na "Casa Neno", uma rádio-vitrola e um aparelho de televisão, no valor total de Cr\$ 47.700, pagando Cr\$ 6 mil à vista e comprometendo-se a pagar o restante em 10 notas promissórias de Cr\$ 4.145,00.

Mas não pagou. E a firma mandou as promissórias a protesto, requerendo, posteriormente, a reintegração de posse, com pedido de apreensão e depósito dos objetos.

O juiz Gastão Macedo, da 1.ª Vara Cível (onde corre o processo) determinou a citação, no local de trabalho, do procurador. Como o oficial de Justiça Durval Melo Rocha não encon-

trasse Pessoa Cavalcanti na Procuradoria, resolveu ir à sua residência, encontrando-o, mas provocando no sr. Cavalcanti uma irritação profunda, que só ontem terminou, após grande reboliço.

E que o procurador resolveu quebrar a cara do funcionário na própria Vara. Obstando pelo juiz Gastão Macedo, foi levado ao presidente do Tribunal, desembargador Serpa Lopes, que advertiu Epitácio de que estava sujeito às sanções legais. Este respondeu que sabia disso, mas que persistia no seu intento de rachar ao meio a cara do oficial. Foi, então, necessária a intervenção do corregedor Mem Reis — que, em 15 minutos, corrigiu os excessos de turbulento procurador.

A Rádio-Patrolha, no intervalo das conversações — a coisa foi longa —, compareceu, aparentemente, mas ficou nisso, não interveio. Epitácio não foi autuado — nem por descaso.

requerente no hospital indicada, e se o mencionado hospital oferece as condições de segurança para o réu preso".

O príncipe

GABRIEL Inelias, príncipe de Glazomene e regente geral da Ordem de São Sebastião e Guilherme — Ordem fundada no ano 825 da era cristã, com a aprovação do Papa Valentiniano I — compareceu, ontem, democraticamente, ao Fórum Criminal.

Para ouvir (no sumário de culpa do processo em que é acusado de estelionato), o historiador Gustavo Barroso, arrolado como testemunha de acusação.

O príncipe veio para o Brasil, com passaporte paraguaiense, em 1946. Desde então passou a distribuir comendas a personalidades do nosso mundo social.

Com o dinheiro das comendas — comia. Com o tempo, despertou a atenção do Colégio de Armas e Consultoria Jurídica do Brasil, entidade seria que o acolheu, mas que depois o excluiu, ao descobrir que Inelias não era príncipe e que a Ordem que para aqui transplantara não existia.

Inelias vendeu ao diplomata Braga Melo o título de comendador, e este, sabendo posteriormente, da trama, apresentou a queixa que originou o processo de estelionato.

Duros tempos.

"Sentido da razão"

JULIO Barbosa de Matos, diretor-presidente do Banco Borges e um dos réus no caso dos francos franceses, sofreu, no presídio, um ataque "que o deixou por horas sem sentido da razão". Por esse motivo, um de seus advogados pediu ao juiz Oduvaldo Abranches para reconsiderar o despacho que indeferira a internação de Matos, em uma casa de saúde.

O que se pretende, agora, é a transferência do réu para uma das dependências do Hospital da Polícia Militar, sob o fundamento de que aí o meio médico é altamente especializado e os recursos para qualquer imprevisto são imediatos.

O advogado antecipa ao juiz o seguinte esclarecimento: "Não se trata, data vnia, de prisão especial, mas de sim, prisão especializada para doentes, de modo que o Suplicante, sem ter nenhuma regalia ou privilégio, possa ser tratado de modo mais clemente".

O juiz despachou: "Oficie-se ao Comendador da Polícia Militar consultando se não há inconvenientes na internação do

20 advogados bombardeiam três testemunhas: sete horas

DURANTE sete horas, três testemunhas, sofrendo bombardeio, tiveram de responder a dezenas de perguntas feitas pelos 20 advogados dos membros da quadrilha dos francos franceses, cujo sumário de culpa ontem se iniciou na 12.ª Vara Criminal. As três testemunhas são funcionários do Banco do Brasil. Duas delas — Edmundo Leite e Cesar Odorico da Silva — mostraram-se hesitantes e inseguros, o mesmo não o acontecendo à terceira testemunha, Antonio Carlos Géllo.

Descobridor da trama

Géllo, tranquilo e confiante, fez um histórico de todo o caso e respondeu, com segurança às perguntas dos advogados, jamais caindo em contradições.

Foi ele, aliás, segundo revelou, o verdadeiro descobridor do escândalo.

Em dezembro de 1954 foi incumbido de fazer um exame contábil na firma Antonini, como fiscal do Banco do Brasil — a fim de responder a uma consulta da Recebedoria do Distrito Federal.

Tendo apurado certas irregularidades, tornou-se necessário estender o exame à firma "Irmãos Israel".

Examinando as notas provisórias de câmbio referentes às operações, Géllo foi verificar, na Alfândega, se a licença de importação havia sido realmente emitida e se realmente coincidem os números referidos nas notas provisórias de câmbio e relativos a despachos alfandegários com as concessões dadas a "Irmãos Israel".

A CEXIM, consultada, respondeu que a licença de importação referente àquela operação, não fora emitida; e a Alfândega declarou que os números de despachos alfandegários, que figuravam nas notas cambiais, pertenciam ao desembaraço de mercadorias de outras firmas e não de "Irmãos Israel".

Estava descoberta a fraude. A investigação se estendeu à própria FIBAN, sendo instituída a Comissão de Inquérito da qual Géllo foi um dos membros.

FALTA DE LICENÇA

Respostas

Disse Géllo, ainda que não conhece normas escritas da tramitação das notas de câmbio na FIBAN e que nas mesmas não consta nunca a rubrica do acusado Newton Cunha. Aliás, não era atribuição de Cunha, como protocolista, examinar essas notas, a não ser para verificar se a tomadora de câmbio estava impedida de obtê-las, por não ter cumprido termos de responsabilidade referentes ao câmbio.

Além disso, era e é proibida emissão de cheques quando se trata de câmbio oficial para fins de importação, não conhecendo norma escrita a respeito disso.

Interesse pessoal

Todos os três depoentes foram contraditados pelos patronos dos réus, sob o argumento de que pertenciam ao Banco do Brasil.

O juiz porém, só aceitou a contradição a Edmundo Leite, pois este disse que, dada a sua função no Banco, tinha interesse pessoal em ver os acusados condenados. Por isso, foi ouvido apenas como informante.

Edmundo Leite conferiu as notas de câmbio constantes dos autos, confirmando suas declarações anteriores sobre as suas rubricas que ali se encontravam. Tinham sido feitas por outrem e não por ele.

"Pelo menos na FIBAN, onde havia muito serviço, não existia controle gráfico e normalmente Madrugada se ausentava da repartição, em serviços externos, por tempo difícil de calcular.

As notas de câmbio eram em-

tregues ao protocolista, com a documentação completa de importação e era do dever desse funcionário fazer a conferência dos papéis, numerando-os".

Depois descreveu a tramitação das notas da FIBAN, acrescentando que a operação, no Banco, envolvia grande número de funcionários.

Respondendo ao advogado de Newton Cunha, declarou não caber ao protocolista verificar se os documentos apresentados com as notas eram verdadeiros ou não.

Disse, ainda, que as notas de câmbio eram entregues numa média de 60 por dia e que o protocolista era subordinado diretamente a Madrugada, este ao gerente da FIBAN e o gerente ao diretor de câmbio.

Ao que lhe parecia, o gerente era Fernando Cadaval. Não sabia de quaisquer normas escritas que regiam as atribuições do protocolista.

O depoimento de Cesar Odorico da Silva, tomado em seguida, não teve grande importância. Confirmou o que já dissera na Polícia.

As testemunhas Wilson da Silva Braga, José Carlos de Freitas Pinheiro e Veríssimo da Costa Júnior não foram ouvidas por falta de tempo.

Nullidade do processo

O advogado Evaldo Lins e Silva, arguiu, preliminarmente, a nulidade do processo, a partir do sumário, por falta de citação do denunciado Maurício Levy. O promotor Newton Marques Cruz entendeu que os motivos alegados pela defesa não podem impedir o andamento do processo.

Quando muito poderia ser arguido a nulidade em relação ao réu ausente.

Requeru o promotor que fosse iniciado o sumário somente em relação aos réus presentes, e, também, a separação do processo referente aos denunciados Maurício Levy e Julio Barbosa de Matos — também ausentes.

Esperava-se que o promotor desista do depoimento das testemunhas restantes e que o juiz determinasse a publicação do edital de citação de Maurício Levy, fazendo com que o processo não seja extinto, a fim de que o sumário não se estenda muito.

Q. G. da escroqueria no Catete de Vargas

A DELEGACIA de Roubos e Falsificações está à procura do "Dr. Barreto" (José Barreto Fonseca), "rei dos escroques", que fugiu espetacularmente do Hospital da Polícia Militar, para onde fora transferido por motivo de doença.

A última chantagem do "Dr. Barreto" foi de Cr\$ 1.500 mil, e teve a participação, sabe-se agora, da quadrilha de Clémio Ribeiro de Almeida, utilizando o processo da intimidação e da demonstração de força praticado em casos de chantagem de Soares.

Quem pagou o milhão e meio foi o sr. Pedro Gomes da Silva, principal diretor da firma P. Gomes e Cia., que andava à procura de jipes. Atraído ao negócio pelo cúmplice do "Dr. Barreto", Wantuil Rezende, o industrial foi envolvido em hábil manobra, que terminou, certo dia — apuraram agora os policiais da Seção de Defraudações — na sala do Palácio do Catete, onde Clémio às vezes se sentava.

Ali, o industrial convenceu-se de que o grupo tinha mesmo os jipes, e mais convencido ficou quando o chefe da quadrilha, o "Dr. Barreto", entrou num carro oficial, à porta do Palácio e rumou para o Cais do Porto, onde lhe mostrou os jipes, ali aguardando desembarco. Tudo estava às suas ordens, disse ele.

Antes, porém, houve as clássicas manobras.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns dias.

Wantuil, que só fazia passar por Macair Rezende, e hospedara-se no Hotel California (Copa-cabana) disse ao industrial que tinha rico amigo que estava importando jipes. E deu o endereço: Avenida Antonio Carlos, escritório do "Dr. Ribeiro Dias", na realidade, o "Dr. Barreto", que segundo ele, mediante Cr\$ 20 mil tomara o escritório emprestado, por alguns

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Recapitulação da história da fraude

DENUNCIAMOS a existência de fraude cambial na importação de material para instalação de usinas elétricas. Esse material foi adquirido pelo governo de Minas, sendo principal responsável Juscelino Kubitschek, então governador do Estado.

Citamos como indícios graves da fraude o processo de concessão da segunda metade de licenças de importação para artigos originários da França. O total da operação era de US\$20 milhões.

Dissemos que havia fraude, baseados nos seguintes indícios:

1. Enquanto o primeiro lote de US\$10 milhões foi liberado pela CEXIM de Coriolano de Góis em tempo normal, rapidamente, o segundo lote, também de US\$10 milhões, levou 162 dias para conseguir liberação na CACEX de Tosta Filho;

2. É sabido que, na CEXIM, as importações governamentais não tinham seus preços examinados. Eram concedidas as licenças sem maiores delongas e, à sombra desse relaxamento, houve muita fraude cambial;

3. Durante os 162 dias — 22-9-54 a 2-3-55 — nenhum protesto, reclamação, crítica ou seja lá o que for, partiu dos deputados juscelinistas ou se viu publicado nos jornais da vasta cadeia do candidato da corrupção;

4. Esse silêncio dos interessados foi sustantíssimo, tendo em vista que não se justificaria a extraordinária demora se algo de muito irregular não despertasse as suspeitas da CACEX;

5. Normalmente, os pedidos de licença de importação são atendidos pela CACEX em uma semana no máximo. Os pedidos sujeitos a verificações mais difíceis, no pior dos casos, sofriam demoras de 15 a 30 dias. O diretor Inácio Tosta Filho, desde a sua posse na CACEX, fez várias declarações, tornando público que os pedidos de licença não sofriam demoras na concessão.

6. Foi requerida ao governo de Minas a documentação indispensável que comprovasse a realidade dos preços declarados nas licenças. Apesar do que remeteu Kubitschek, as suspensas permaneceram. Nenhum documento foi suficiente para dar aos funcionários da seção de preços a garantia da lisura das declarações constantes das licenças.

7. Nem mesmo a insistência do governo de Minas, por intermédio dos seus agentes no Rio, pôde fazer com que o diretor da CACEX liberasse as licenças;

8. As mercadorias em causa estavam depositadas em portos franceses desde setembro de 54, vencendo pesadas taxas de armazenagem e prejudicando a instalação das usinas. Note-se: tratava-se de material complementar da metade já importada. Estava pago com financiamento avalizado pelo Banco do Brasil.

9. Apesar de tudo e mesmo depois de 162 dias de estudos, o diretor da CACEX ficou 48 horas sem dormir antes de liberar as licenças num parecer que, em síntese, equívale a dizer: "não tendo outro remédio, concedo as licenças".

10. Os pareceres dos funcionários da seção de preços são visceralmente contrários à concessão das licenças, por existirem graves suspeitas de fraude.

Esses os fatos. E a defesa? Até agora, tivemos quatro pronunciamentos sobre o assunto: o do deputado José Maria Alkimin; o da CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais); o da Representação do Governo do Estado de Minas Gerais no Rio e o do próprio diretor da CACEX.

1. O sr. Alkimin limitou-se a insultar e fazer aquilo

BRASIL x ALEMANHA

A U. P. transmite de Londres, o seguinte noticiário referente à posição comercial do Brasil na Alemanha:

"O Brasil permanece gravemente endividado com relação à Alemanha Ocidental e por esse motivo, contrariamente às previsões, acabam de decidir manter em vigor, até novo aviso, o acordo comercial e de pagamentos germano-brasileiro", declara hoje o "Manchester Guardian".

Recorda o jornal britânico que no último outono, por ocasião da visita de uma delegação alemã ao Brasil, ficou assentado que se deixaria ocorrer a expiração do citado acordo neste mês.

Depois de setembro de 1952, época em que foi concluído o acordo, o Brasil havia acumulado um pesado "déficit", enquanto os alemães utilizavam terceiros caminhos para reabastecer-se, pelo menos em grande parte: os alemães compraram ao Brasil matérias-primas, principalmente café e algodão, que revendiam em Londres e em outros lugares. Certas firmas alemãs serviram-se das dívidas blo-

queadas para realizar investimentos de capitais no Brasil.

"Mas não se realizou a esperança de que o saldo devedor brasileiro desapareceria no momento da expiração do acordo", prossegue o "Manchester Guardian". Muito recentemente, declara, as autoridades brasileiras tornaram quase impossível, para os alemães, a realização do comércio de entreposto em produtos brasileiros, enquanto os projetos alemães de investimentos no Brasil não iam tão bem quanto se esperava. Por este motivo, no dia 1.º de abril último, o Brasil havia novamente acumulado um "déficit" de 33 milhões de dólares, havendo tendência para o seu crescimento. Ao que parece, os alemães querem agora negociar um acordo sem provisão para a acumulação de dívidas. Na Grã-Bretanha, somente poderia haver motivo para regozijo com semelhante intenção, desde que os concorrentes britânicos da Alemanha se encontrassem colocados em uma melhor posição no mercado brasileiro.

Casa Oliveira Leite
Liquor, bebidas e doces
para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
RUA MONTE CASTELO, 33
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 33

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
37-1470 — 27-8904

Ouça diariamente às 5.50 da manhã,
pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Que se passa comigo? Estou preocupado, inseguro de mim mesmo. Não posso trabalhar tranquilo

O Curso de Psicologia, por correspondência, que ora apresentamos, lhe oferece resposta para essas e muitas outras perguntas. Esclarecido, V. descobre que não é tão "diferente" dos demais como julgava, que vive com o mundo, ao invés de lutar "contra o mundo", em prejuízo exclusivamente seu. Utilize o cupom abaixo

À Instituto Energista — Cx. Postal, 121 — Ag. Lapa — RIO
Pelo envio ao endereço abaixo, informações sobre o Curso de Psicologia.

NOME
RUA N.º
CIDADE ESTADO

Pecuaristas decretam «lock-out» do leite

AGITADÍSSIMA SESSÃO NO PLENÁRIO DA COFAP — AUMENTO PARA CR\$ 4 OU GREVE - QUASE AGREDIDO O REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — MULHERES COMUNISTAS EM MANIFESTAÇÃO RUIDOSA

Famoso comentarista vem cobrir eleições

"O BRASIL está se tornando um país de gran de projeção no mundo inteiro. É conveniente que seja mais conhecido o seu progresso, para melhor se estreitarem os laços de amizade que existem entre ele e os Estados Unidos, país tradicionalmente seu amigo".

Isto disse a TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Allan Jackson, famoso comentarista radiofônico norte-americano, que está no Rio há alguns dias e cujos programas na Broadcasting System Corporation (uma crônica sobre assuntos gerais, diariamente às 18 horas) são ouvidos e apreciados por 15 milhões de pessoas.

Esse famoso comentarista faz parte do corpo de noticiários do BSC, apresentando notícias de todo o mundo. De vez em quando, é comissionado para visitar o estrangeiro. Já trabalhou como correspondente daquela rede de emissoras em Londres e outras cidades europeias. O ano passado, esteve no Extremo-Oriente. Foi ainda correspondente da BSC em Washington, cobrindo o Departamento de Estado e os assuntos diplomáticos.

Vendo o Brasil

Falando a este jornal, o sr. Allan Jackson disse que viera ao Brasil a fim de fazer observações sobre dois aspectos de nossa vida: o desenvolvimento econômico, que em sua opinião se processa numa progressão extraordinária, e as perspectivas do pleito presidencial.

É importante dar a conhecer ao povo norte-americano esse dois aspectos da atualidade brasileira, a fim de que ele melhor compreenda o Brasil.

Disse que, antes de deixar os Estados Unidos obtivera das repartições diplomáticas e consulares brasileiras e da Organização dos Estados Americanos (OEA), uma importante soma de dados sobre o nosso país. Preparara-se, assim, para melhor observar o Brasil em sua curta permanência aqui — do dia 10 até amanhã.

Com essa visão prévia dos problemas brasileiros, sinto-me

capaz de melhor entender este país, nesta viagem cujo fim fundamental é contribuir para melhores relações internacionais entre o Brasil e os Estados Unidos.

As eleições presidenciais

O sr. Allan Jackson disse que, atualmente, é escasso o noticiário sobre o Brasil na imprensa norte-americana. Entretanto, há ali grandes jornais que, periodicamente, dedicam colunas aos problemas do nosso país, e a União Pan-Americana faz excelente divulgação de coisas brasileiras nos Estados Unidos.

Mas não será sempre assim, o desenvolvimento econômico do Brasil mostra que, muito brevemente, ele ocupará grandes colunas nos jornais norte-americanos, como uma decorrência do seu progresso. Os principais jornais dos Estados Unidos vão dar agora uma grande cobertura sobre o desenvolvimento das eleições presidenciais.

A Organização dos Estados Americanos

A seguir, salientou o sr. Allan Jackson que a OEA (Organização dos Estados Americanos) continua desenvolvendo uma intensa atividade em todo o hemisfério não só para unificar todos os países dentro do mesmo benefício comum, mas também para auxiliar a solução de problemas que, embora caracterizem unicamente

durante sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Allan Jackson estava acompanhado do sr. Germano Jardim, representante da Organização dos Estados Americanos no Brasil e representante da Comissão de Alimentação da ONU em nosso país.

te um país, interessam a todo o continente.

A Organização dos Estados Americanos está realizando uma obra de grande valor. Quando sua ação é mais intensa num país, isto não significa se trate de um privilégio, e sim indica, de maneira precisa, que esse trabalho é de interesse global para os ideais pan-americanos.

O Brasil e a beleza

O sr. Allan Jackson viajara amanhã para Montevideo, e fará a volta do continente.

Já esteve em quase todas as partes do mundo, mas assegurou que o Rio é a cidade mais bela que já viu. Não digo isso por gentileza, mas sinceramente. As moças cariocas são lindas, são as mulheres mais bonitas que já vi.

Arquitetura e aeronáutica

E, prosseguindo: — A qualquer viajante, dois são os traços que mais impressionam no Brasil — a arquitetura e a aeronáutica, exemplos típicos do espírito criador brasileiro. E se o Brasil tem muitos problemas a resolver — inflação, crise de transportes urbanos e rurais, deficiência dos serviços de utilidade pública como energia e água — não obstante isso o povo parece feliz. E esse caráterístico social e psicológico constituirá, sem dúvida, uma grande contribuição para o mundo no dia em que o Brasil for melhor conhecido e melhor compreendido.

Depois de outros assuntos menos importantes, passou-se ao leite. Os pecuaristas formaram bloco próximo ao representante da classe, conselheiro Albuquerque Lima e começou a luta.

As vezes o presidente do Plenário parecia tanto no meio de tanta confusão. Vários falavam no mesmo tem-

QUATRO horas foram necessárias para o Plenário da COFAP — sob pressões opostas de produtores de leite e de membros da Seção Feminina do Partido Comunista, — chegaram a uma conclusão.

Quatro horas de debates, em que várias vezes foi arrastado o vernáculo e não faltaram diálogos acres e um "V. Excelência" está faltando a verdade" (meritíssimo).

Por fim, chegou-se a conclusão de que o leite deveria ser aumentado, para o produtor (para sobrevivência da indústria), em CR\$ 0,90, por litro, isto é, passaria para CR\$ 3,70, ao contrário de pretensão dos pecuaristas, que pretendiam, irrevogavelmente, CR\$ 4.

Dai, ao se conhecido o resultado da votação, as manifestações hostis dos produtores presentes, a frente o sr. Eduardo Duviols.

Na agitação dos debates, alguns produtores quebraram a ordem com expressões pouco corteses para o relator do processo, sr. Germano Jardim de Almeida, representante do Ministério da Fazenda, que não abria mão de sua convicção: máximo de CR\$ 0,90 (de acordo com o pensamento do presidente da COFAP).

De outro lado, os comunistas torciam para "nenhum aumento, mas batiam palmas quando em vez. As vezes obrigavam o presidente do Plenário a intervir, pedindo ordem, pois elas faziam comentários em altas vozes.

O começo

A sessão começou com incidentes, entre o representante do comércio, sr. Nilo Sevilha, e de agricultura, sr. Júlio Ferreira da Silva, que há algumas sessões vem se opondo tenazmente.

O do comércio "dissecou" os autos de infração para cujos infratores o seu opositor pedira pena de fechamento. Em torno disso, travou-se longa, pesada e às vezes pitoresca discussão, que pareceu que misturaria aspecto ainda mais grave, não fora a intervenção do sr. Américo Pacheco de Carvalho.

No fim, Plenário resolveu, por proposta do representante do Ministério da Fazenda, que os conselheiros opinassem "apenas quanto à procedência ou improcedência dos autos. Apreciações dos autos seriam desprovidas.

O conselheiro representante do comércio classificou a atuação do Serviço Jurídico de "leviana", em muitos casos.

Depois de outros assuntos menos importantes, passou-se ao leite. Os pecuaristas formaram bloco próximo ao representante da classe, conselheiro Albuquerque Lima e começou a luta.

As vezes o presidente do Plenário parecia tanto no meio de tanta confusão. Vários falavam no mesmo tem-

po e as propostas se sucediam. Houve várias rotações, consideradas sem efeito, e houve repetição de escrutínios. Fizaram-se apelos dramáticos para retirada de propostas.

Mas o conselheiro representante do Ministério da Fazenda, sr. Germano Jardim, propôs mínima CR\$ 0,90 para os produtores não arredou pé. E isso motivou o princípio de agressão de que, logo depois da sessão, foi vítima, nos corredores da COFAP, por parte de alguns pecuaristas exaltados.

Eram dez horas da noite quando a sessão terminou. Na alvia geral. As senhoras comunistas presentes, absorvidas na agitação do Plenário que era maior do que a delas, absteram-se de manifestações, ao final dos trabalhos. E que viram quanto custou a concessão do aumento mínimo do preço do leite e não sabiam se devia ser aplaudida a resistência da COFAP ou alvejada com manifestações de protesto.

Greve

Os produtores, todavia, não ficaram satisfeitos e prometeram, em altas vozes, que abandonariam a profissão (lock-out). O sr. Duviols, por exemplo, disse que "sem vergonha seria o que continuasse trabalhando, depois daquilo".

Para o consumidor

O Plenário decidiu, também, que terça-feira próxima será decidido o aumento mínimo para o consumidor em consequência da majoração. Também ficou assentado que daqui a sete meses seria reexaminado o caso dos produtores, ficando a questão, porém, sempre aberta.

Os produtores, liderados pela FAPESP, reuniram-se segunda-feira para decidir oficialmente sobre a atuação a tomar. Estão, porém, divididos, pois um grupo, o mais tranquilo, acha que o preço novo compensa.

Uma das notas mais pitorescas da reunião plenária foi quando o representante da pecuária dizia que os produtores eram "uns coitadinhos, pobres como 10 mendigos mesmo". Aí, o sr. Duviols fumava charutos de CR\$ 70 cada.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

De novo à venda!

De novo em toda parte!

Gillette TECH

O aparelho que dá verdadeira satisfação ao barbear porque é aperfeiçoado!

Você o esperou ansiosamente! De fato, durante algum tempo, GILLETTE TECH esteve ausente do mercado. Mas hoje mesmo V. pode adquirir um aperfeiçoado aparelho GILLETTE TECH - em diferentes estoques à sua escolha. E, ao usá-lo, V. notará logo a DIFERENÇA! Graças a novos aperfeiçoamentos, GILLETTE TECH proporciona um barbear muito mais rápido e suave, especialmente nos casos de pele sensível e barba resistente.

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TÉCNICAMENTE PERFEITO

- Prefira as Lâminas Gillette AZUL

em pacotinhos ou no MUNIDOR - a moderna embalagem que poupa tempo!

É APERFEIÇOADO porque apresenta estas inovações revolucionárias:

SUORTE FIRME - que evita a trépidação da lâmina e assegura maior suavidade.

FRIZOS ANTIDESLIZANTES - para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.

ABERTURAS AMPLAS - que facilitam a limpeza, permitindo maior rapidez.

BARRA DISTENSORA - que distende a pele, proporcionando maior conforto.

EXATIDÃO MICROMÉTRICA - que permite ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL

Jagunços à solta no norte de Minas (II)

BANDITISMO EM MANGA - ONDE ENTRA O NOME DE KUBITSCHKE

"NÃO morro facilmente" — vinha contando (TRIBUNA de ontem) Antônio Lopo Montalvão, o homem que escapou da jagunçada que anda solta no norte de Minas. No dia 21 de abril, ele escapou dos jagunços que, por ordem dos coronéis, iam matar o homem que fundou Montalvão, cidade que nasceu longe da política e dos políticos.

"Lá deixei os meus depósitos cheios de mantimentos da safra passada, por falta de meios de transportes; paralisei a última limpa de uma roça de algodão de 300 hectares, os inadiáveis serviços de limpeza de regos e a aração de 110 hectares para plantio de feijão; lá abandonei a derrubada de uma roça nova de 500 hectares e muitos outros afazeres. Quem se responsabiliza por tudo isto?"

E ele mesmo responde: "Os caciques políticos e a polícia mineira".

O banditismo de

Manga

"Os casos do banditismo de

Manga, que se mascara de legal e tacha a legalidade de impetora, já por muitas vezes nos jogou, inutilmente, a todas as instâncias a que pudéssemos recorrer, ao Juiz da Comarca, à Chefatura de Polícia, ao Governo do Estado, ao ministro da Justiça, ao Presidente da República, sem falar nos debates na Assembleia Legislativa. Tudo tem sido em vão. Tudo tem sido inútil. (...)

Quando muito, põem "panos-quentes" nos casos e deixam as bandalheiras rolarem como as águas de uma enxurrada, ao paladar dos caciques. Eles acompanharam toda a ditadura e ainda a mantêm".

Até 1945 os caciques políticos que usurparam o município du-

rante 20 anos, faziam suas bandalheiras imunes pelo ambiente ditatorial. No governo Milton Campos não encontraram asas para suas patifarias e sossegaram. Depois a demagogia sustentada pela opressão policial entronizou-se.

Em 1950 os habitantes de Manga mandaram ao presidente da República um abaixo-assinado, pedindo intervenção federal para impor ordem no município. Os que assinaram o manifesto sofreram as consequências. Os coronéis e seus jagunços receberam o abaixo-assinado de volta, para "servir de prova".

Em 1951 várias vezes a gente de Manga foi a Belo Horizonte, pedir providências ao governa-

dor Kubitschke: "Promessas tepedoras foi o que conseguimos, e o recrutamento das perseguições sofridas". Daí para pior. Em 52 a situação fazia com que escrevessem ao mesmo Kubitschke:

Cartas a Kubitschke

"...Manga, ora transformada numa verdadeira Coréia, graças ao baixo espírito de ódios facciosos e vinganças políticas de um grupo de politiquinhos que arvoram a bandeira do seu apelo".

"...devastações de roças, intimidação física por delatamento, carradas de processos sem fundamento, deportações de famílias, prisões injustas, espancamentos, assassinatos, tributos exagerados, deflorações impunes, extorsões desavergonhadas e imposições descalabrosas — isto é o mostruário sintético do exuberante estocque de arbitrariedades que desafiam a nossa Constituição".

"...sabem (os caciques), por

mais vergonhoso que seja para o Estado, manusear com a sua polícia e dela servir às escâncaras, para construírem um trono de fardas e balonetas e um escudo para encobrirem crimes e covardias".

"...as provas já estão desafiando um inquérito, que agora solicito a V. Exa., eu e mais 80% dos oprimidos municipais de Manga".

Como uma Lagoa...

No "Diário da Assembleia" de 2 de outubro de 52 há um trecho de discurso: "Eis aí, sr. Presidente, o clima reinante na cidade de Manga e, ante tantos horrores, ante a fúria insana dos chefes políticos locais, o governo permanece indiferente, permanece risonho, tranquilo, sem uma ruga na face, alegre e eufórico, tranquilo como uma lagoa. (...) Em verdade, sr. Presidente, é o governo o único culpado e responsável por essa onda de crimes que assola o Estado".

A TRAGI-COMÉDIA ELEITORAL

As últimas eleições foram num clima de absoluta opressão, "das mais desavergonhadas safadezas, da mais cínica rouba-lheira, de tudo que podem lançar mãos os coronéis do interior, em desespero de causa". Por mais justificadas e comprovadas que fossem as denúncias aos órgãos competentes, nenhuma delas foi considerada.

A máquina eleitoral montada, o terrorismo entre o povo, os cofres públicos abertos aos venais e a polícia sobre os honestos. Ganharam.

Agora, próximo a novas eleições, anunciam um "motim comunista" em Montalvão. Munem os policiais, previamente, de alvará de resistência da vítima, dão-lhes armas toscas para "serem apreendidos aos presos", assassinam, justificando a morte pela resistência (que não houve) à prisão.

Politicizados à força

Os que saíram de Manga, por tudo isto, e foram para Montalvão, fugindo dos coronéis, não contavam com o final. Resignados a viver sem os privilégios dos Ministérios e das Secretarias de Estado, a viver sem auxílio oficial, sem apoio para o programa sanitário, ou para o programa educacional, ou para a lavoura, até mesmo sem justiça, não contavam que seriam coagidos a se submeterem aos coronéis da política pessedista mineira.

Antônio Lopo Montalvão acusa os politiquinhos do pesadismo, em conluio com a polícia mineira, a cometerem o apelo do Governador, de:

- assassinatos frios e premeditados
- extorsões bárbaras aos municípios
- opressões políticas em todos os tempos
- roubos aos cofres públicos
- roubos ao público em particular
- carradas de processos fúteis para enterrar o homem
- difamações e calúnias
- descaramento de orfãos e usurpações
- sequestros desordenados de bens
- espancamentos e prisões injustas
- manutenção acintosa de jagunçada
- eleições em que a polícia e a safadagem substituem os códigos
- ambiente de banditismo no município de Manga.

NÃO SERÁ DE 5 A REUNIÃO DOS 4

WASHINGTON, 13 — O Departamento de Estado rechaçou, antecipadamente, toda proposta que pudesse ser apresentada para que se convite a China Comunista para participar na conferência dos chefes de governo dos quatro grandes potências. Alguns diplomatas manifestaram que existia a possibilidade de que a União Soviética procurasse fazer com que Chu En-Lai, chefe do governo comunista chinês, participasse na reunião que se propõe entre o presidente Dwight D. Eisenhower, Nikolai Bulganin, Anthony Eden e Edgar Faure.

O fato de Bulganin haver dito que adotara uma "atitude positiva" para com a "conferência das grandes potências" — em vez de dizer "as quatro grandes potências" — foi o que fez com que certos diplomatas acreditassem

O Peru no Congresso Eucarístico

LIMA, 13 (AFP) — Grande publicidade vem sendo dada desde ontem, em Lima, ao Congresso Eucarístico Internacional, a se realizar no Brasil, anunciando-se que a delegação peruana será presidida pelo arcebispo de Lima e Primaz do Peru, monsenhor Juan Landarum. O fato, que acaba de ser designado pela Santa Sé e assumirá seu cargo em 29 do corrente.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS: Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja 8/107 Fone: 42-8155

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Greve dos metalúrgicos meia-noite de segunda-feira

O setor mais atingido será o da indústria mecânica e do material elétrico - A eleição dos Carris Urbanos dependendo do T. F. R. — Tifo impede eleições em S. Paulo

OS METALÚRGICOS marcaram para sexta-feira, a sua nova greve, se até à noite de segunda-feira seus patrões não concordarem com o pedido de aumento de salários.

Expirando a zero hora de hoje o prazo concedido aos patrões, depois da greve de 24 horas no dia 3, os trabalhadores se reuniram ontem em assembleia, para um exame da situação.

Aprovando os acordos já firmados com os sindicatos das Empresas de Transportes de Carga; do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios e o do Comércio Atacadista de Maquinaria em Geral, rejeitaram a proposta (15% com compensação de todos os aumentos, inclusive compulsórios, desde o acordo de março de 1954) do Sindicato da Indústria Mecânica e de Material Elétrico.

Rejeitando, também, a sugestão do Sindicato das Empresas de Transportes de Passa-

geiros — que pretendia condicionar o aumento dos salários à maioria das tarifas — a assembleia outorgou poderes à diretoria do Sindicato e à Comissão de Salários para estudar e aceitar, com alguns retoques, a proposta do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas: 20% e máximo de Cr\$ 1.400 — com compensação mas com aumento de 10% para os que, por isso, não foram beneficiados.

A decisão de greve é, portanto, contra apenas dois setores patronais: indústria mecânica e de material elétrico, e o de transportes de passageiros (esse de pouca significação). A parte mais atingida, se não houver acordo até à noite de segunda-feira, é a da indústria mecânica e de material elétrico: Standard Eléctric, General Eléctric, Ferro Maleável, Lime Material, etc.

O Tribunal Regional do Trabalho marcou, também para segunda-feira, a primeira audiência de conciliação entre os trabalhadores e os patrões, em dissídio "ex-officio".

prazo para a realização de eleições.

Motivo: epidemia de tifo grassando na cidade atemoriza os trabalhadores.

O Ministério do Trabalho de-
jeitou.

Reconhecimento

FORAM reconhecidos dois novos Sindicatos — um de patrão e outro de empregado.

1. Da Indústria de Ródes Balanceadas — com base territorial nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Distrito Federal;

2. Dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais — de Governador Valadares, Minas.

Viagem ao Japão

O MINISTRO do Trabalho não viajara mais no "Constellation" especial de "Japan Air Lines" no dia 19, mas sim num aparelho da Pan-American da linha Rio-São Francisco da Califórnia, com escala em Nova Iorque, onde apanhará o avião especial.

Motivo: houve um incidente nas discussões para a instalação no Rio da "Japan Air Lines". Em consequência, a Companhia resolveu transferir para "época oportuna" a inauguração da sua agência com linha direta Rio-Tóquio. A viagem do ministro era a inauguração. Só no dia 25 chegará ele ao Japão.

Com o ministro viajando as seguintes pessoas: embaixador Américo Jacques Macarenhas Silveira, engenheiro José Joffe da Silva Melo, general José Pio Borges de Castro, capitão de mar e guerra David de Oliveira Coelho de Souza, engenheiro-naval Dário do Carmo Ribeiro, engenheiro Artur César de Andrade Junior, Jorge de An-
drade Schilling, Cleandro de Paiva Leite, Irilú Otávio de Figueiredo Pessoa, Sidney Martins Gomes do Santos e em caráter particular, o repórter David Nasser.

OS MÉDICOS AGRADECEM

O SINDICATO dos Médicos do Rio de Janeiro congratula-se com a classe, em carta que nos remeteu, pela conquista dos 40% concedidos pelo governo aos médicos servidores públicos federais e autárquicos.

Tifo impede eleições

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Itatiba, em São Paulo, solicitou prorrogação, por 35 dias, do

Cassação de carta

FOI cassada a carta de reconhecimento do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros, de Juiz de Fora. Motivo: a Delegacia Regional do Trabalho, através do Posto de Fiscalização de Juiz de Fora, informou que desde 1947 o Sindicato estava aceito e predominava um completo desinteresse da classe.

A maioria absoluta dos barbeiros de Juiz de Fora, constituída de proprietários, pequenos proprietários e co-proprietários de salões — havendo poucos assalariados.

DIA DA IMPRENSA

O Brasil deve, em grande parte aos jornalistas e aos jornais que se colocaram a serviço da Democracia e da dignidade humana. Para os homens de imprensa, essa coincidência tem um significado profundo e vale como um programa de ação, em cuja base está, por sobre todas

as condições, a de preservação das liberdades do homem, a sua igualdade perante a lei e o seu direito de escrever e dizer o que pensa" — a) Herbert Moses.

As 17 horas haverá sessão solene em homenagem aos jornalistas mortos, com inauguração de retratos. Orientes Lessa, diretor de Atividades Culturais, falará sobre o assunto.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais vai promover, também, sessão solene para comemorar a data às 18 horas.

da Poltrona 51

Brunini denunciaria se tivesse provas nas mãos

Repelindo insinuações de Cotrim Neto — Aprovada a preferência para o aumento dos telefones — Instalação da Comissão de Autonomia

COM o voto contrário de Raul Brunini, a Câmara aprovou (26x1), a preferência para discussão e votação do projeto que dispõe sobre o aumento das tarifas telefônicas.

Falaram sobre o projeto Hélio Walaczer (contra) Cotrim Neto e Gladstone Chaves de Melo.

Cotrim não chegou a se manifestar sobre o mérito do projeto. Consumiu a maior parte do tempo falando sobre as acusações que, no período pré-eleitoral, surgiram contra vereadores que (legislatura passada) haviam defendido o aumento dos telefones. Reportou-se a "papeluchos" que acusavam vere-

dores de terem sido subornados pela Telefônica.

A certa altura, disse que Carlos Frias (ex-vereador) move contra Raul Brunini um processo, responsabilizando-o como um dos autores das imputações.

Brunini, em aparte, disse: "Minha campanha foi feita ao lado de um homem que só fala com provas na mão. Não foi ao sr. Carlos Frias qualquer acusação, mas não teria dúvida em denunciá-lo se tivesse em minhas mãos as provas".

Gladstone esclareceu porque se manifestou contrário ao antigo projeto da Telefônica e favorável a este.

missão todos os deputados e senadores que têm lutado pela emancipação política e administrativa do povo carioca.

Nunca se reunia

QUANDO da discussão do projeto que dispõe sobre o aumento dos telefones, Raul Brunini, afirmou em aparte: "Fui informado pelo presidente da Comissão de Fiscalização, que essa comissão nunca se havia reunido e que seu trabalho estava sendo boicotado, tanto por parte da Prefeitura como da Cia. Telefônica. Segundo o presidente da Comissão, para o levantamento contábil são necessários 10 contadores e ele não dispõe de nenhum".

Platinas

A CAMARA fará hoje, à noite, a entrega ao general Zacarias de Assunção, governador do Pará, das platinas de general de Exército.

Autonomia

HOJE, dia comemorativo da libertação dos escravos, instalar-se-á no plenário da Câmara, às 20 horas, a Comissão Especial de Autonomia, constituída dos vereadores Levi Neves, Arnaldo Noqueira, José Cândido Moreira de Souza, José Fontes Romero, Indalecio Ioleias, Nilo Romero, Mourão Filho e Valdemar Viana.

Fazem ainda parte da Co-

"BOLO" ESPORTIVO

GAMA Filho apresentará, hoje, um projeto que regula a exploração, pela Prefeitura, de um "bolo" esportivo.

Homenagem da P. M.

NA véspera do seu 114.º aniversário de fundação, a Polícia Militar, homenageando a Câmara, fez, em solene cerimônia, a entrega de uma bandeira nacional. Dois discursos foram pronunciados: o do presidente da Câmara, sr. Salomão Filho, e do coronel Ururahy Magalhães.

A bandeira foi entregue pelos oficiais a Couto de Souza, Telêmaco Maia e Hélio Walaczer.

Marechal Hermes

APÓS a solenidade da Polícia Militar a Câmara dedicou o tempo restante do expediente à memória do marechal Hermes da Fonseca.

Discursaram: — Frederico Trota, PSD; Gentil de Castro, PTB; Wilson Leite Passos, UDN; Mourão Filho, PSP; Nilo Romero, PR; e Pedro Alves Faria, PST.

"Trottoir"

WILSON Leite Passos fez um apelo, à Polícia Militar para que acabe com o

APROVEITE ÊSTES ÚLTIMOS DIAS

para V. completar sua coleção de miniaturas

da garrafa e da caixa de

Coca-Cola

Se V. ainda não completou sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de Coca-Cola, faça-o agora...

...ainda está em tempo!

Até o próximo dia

31 DE MAIO

ao pedir sua gostosa Coca-Cola, V. ainda encontrará tampinhas marcadas com o desenho da garrafa e poderá, assim, completar sua coleção.

Mas, depois desta data, já não estarão mais circulando, no Distrito Federal, as tampinhas marcadas. Aproveite, pois, estes últimos dias, encomendando, desde já, ao seu fornecedor, uma caixa da deliciosa Coca-Cola

Fabricantes Autorizados

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

NA PREFEITURA

Por que faltam enfermeiras nos hospitais

Esclarecimentos do secretário de Saúde — Todo o interesse em tornar atraente a profissão — 49 escolas construídas de 47 a 51 — Novo viaduto em Campo Grande

"FALTA de vocação, de amparo à profissão e de remuneração condigna, eis três causas do pequeno número de enfermeiras na Prefeitura" — disse-nos o sr. Eltel de Oliveira Lima, secretário de Saúde.

Para resolver o problema, a Prefeitura criou a Escola Raquel Haddock Lobo, que já diplomou 98 moças e vai diplomar mais 25, dia 28.

Acrescentou o secretário: "Todas as escolas para formação de enfermeiras têm capacidade para receber o curso ou mesmo o triplo de moças interessadas. Agora, entretanto, que a profissão está regulamentada, espera-se que esse número de interessadas aumente".

"O papel da enfermeira, tanto nas organizações hospitalares, como noutros serviços, é de grande importância, cabendo-lhes o desempenho de funções técnicas da mais alta responsabilidade.

Quando não há enfermeiras, são dificultadas as tarefas de esclarecimento e assistência ao grande público, onde elas exercem um serviço praticamente autônomo".

"A falta de enfermeiras na Prefeitura é tão grande que, apesar de estar aberto um concurso para preenchimento das vagas, a Secretaria de

Saúde está tratando de formar enfermeiras voluntárias. Com isso — acrescentou o dr. Eltel de Oliveira Lima — será evitada a dispersão das atividades de cada uma delas, pois, quando fizerem visitas públicas, estarão atentas, não só para o que diz respeito à parte do Departamento de Higiene, como ao de Criança e do Adolescente.

"Essa uma das razões por que a Secretaria de Saúde pensa congrega aquelas enfermeiras, sob uma única orientação, dando-lhes função polivalente".

A Prefeitura criou ainda na Escola Raquel Haddock Lobo um curso pós-graduação para a formação de enfermeiras-professoras.

Terá a duração de dois anos e é o único no Brasil.

Audiência pública

O PREFEITO dará audiência pública amanhã, às 9,30, na Escola Almeida Carret, na Barra da Tijuca.

Pagamento

O PREFEITO determinou que o pagamento do funcionalismo municipal, referente a maio, comece a ser feito dia 20.

A situação das escolas

QUARENTA e nove escolas com 284 classes e capacidade para 22.720 alunos foram construídas pela Prefeitura de 1947 a dezembro de 1951 — informou, em resposta a um

requerimento da vereadora Lígia Lessa Bastos, o sr. Nelson Corrêa Monteiro, diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares.

Em 1952, informou ainda o diretor, foram construídos 2 ginásios, dois jardins de infância e cinco escolas; em 1953, nove escolas e um Jardim de Infância; em 1954, três escolas e um jardim de infância.

Plano hospitalar

OS SENHORES Alberto Borgerth, Carlos Trousaint Martins Cesar do Rêgo Monteiro, Necker Pinto e Walter Mendes foram designados pelo prefeito para in-

tegrarem a comissão encarregada de elaborar o plano Diretor da Rede Hospitalar do Distrito Federal.

O trabalho visa estabelecer uma série de normas e exigências necessárias à padronização dos serviços prestados pelos hospitais da Prefeitura.

NOVO VIADUTO

O PREFEITO, em seu despacho com o secretário de Viaduto, autorizou a abertura de concorrência pública para a construção de um viaduto em Campo Grande. O viaduto terá 400 metros de vão, rampas de acesso em aterro, e será de 25 metros de largura, para que por ele possam trafegar bondes, ônibus e automóveis.

Não só idealismo e desprendimento formam e conservam uma enfermeira



Os serviços de Saúde Pública, em todo o Brasil, lutam com a falta de enfermeiras. D. Waleska Paixão, diretora da Escola Ana Neri, esclarecendo a seguir que esses serviços são obrigados, por isso, a preparar pessoal de nível cultural inferior para suprir os claros.

NUMERO de escolas de enfermagem — atualmente 30 em todo o Brasil — está longe de atender às necessidades de preparação de uma quantidade suficiente de profissionais, e apesar disso muitas dessas escolas não preenchem todas as suas funções. Falta estímulo e consequentemente não há grande entusiasmo entre aquelas que pretendem seguir essa carreira tão nobre.

“Não é para menos, quando sabemos que há casos em que uma enfermeira poderá trabalhar trinta e cinco anos, uma existência portanto, para no final, aposentar-se na letra I, cujos vencimentos atuais somam Cr\$ 2.990,00, mensalmente, excluindo os abonos”, declarou a TRIBUNA DA IMPRENSA, d. Waleska Paixão, diretora da Escola Ana Neri.

Apreciando mais circunstancialmente o assunto, disse d. Waleska: “Quando falamos nesse aspecto material, fazemo-lo apenas como reconhecimento de uma condição ou fator não desprezível. Entretanto, é preciso frisar que o ideal dessa profissão requer, daquela que a exerce, alguma coisa mais do que a procura de um emprego. Servir ao doente ou trabalhar junto famílias, indústrias, serviços de higiene, em suma, servir na paz ou na guerra, significa integrar-se de tal modo numa empresa humanitária, que leva a enfermeira a ser capaz de não pedir sacrifícios para compreender na sua totalidade a pessoa a quem serve. É por isso que as escolas de enfermagem incluem em seus programas a ética profissional, que não é apenas uma lição ou um conjunto de atitudes exteriores, mas exige uma verdadeira e profunda cultura de sua personalidade. Por esse motivo é que o dia de ontem, 12 de maio, data do nascimento de Florence Nightingale, a pioneira da enfermagem moderna, foi designado como o Dia da Enfermeira. Seus exemplos constituem um precioso legado que as enfermeiras do Brasil, apesar de tudo, tem procurado conservar”.

O problema e sua atualidade

Quando falamos no problema da enfermagem no Brasil — prossegue d. Waleska — primeira impressão é que estamos muito atrasados neste particular. Realmente, a grande maioria dos hospitais não dispõe de um mínimo de demandas para orientar os serviços de enfermagem. Os serviços de Saúde Pública, em todo o Brasil, lutam com falta de enfermeiras e são obrigados a preparar pessoal de nível cultural inferior, com que lutam para seu funcionamento.

O número de enfermeiras preparadas para desempenhar

regula o ensino da enfermagem. Deve-se a isso maior segurança no ensino, além da criação dos cursos de auxiliares, que conferem, cada ano, grande número de certificados a pessoas sem base suficiente para fazer o curso de enfermagem e que, sem aquela medida, não passariam de atendentes, sem formação técnica, o que acarretaria algum perigo para os doentes aos quais iriam servir.

A quantidade de escolas abertas nesse período de dez anos — prossegue a diretora da Escola Ana Neri — foi também muito maior do que as que foram fundadas nos vinte anos anteriores. Só isso representa um grande impulso no progresso da profissão. Também diversos outros fatores contribuíram e têm contribuído para esse progresso. Assim, em 1953 o Brasil foi sede do Congresso Internacional de Enfermagem, o primeiro realizado na América do Sul, e que teve todo o apoio do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal.

Impossível mais escolas

“Apesar de tudo isso, verificamos que ainda temos pela frente sérios obstáculos a vencer, para um maior progresso



A enfermagem não pode ser considerada como uma preparação para um emprego. O seu exercício reclama mais do que simples habilidade profissional. Nas horas difíceis — as horas de dor e aflição — ela é quase sempre a presença que conforta e que vela.

SEUS FILHOS E OS MEUS “Ingratidão”

“Eu não sei o que há com as crianças de hoje”, reclamou uma senhora quando esperávamos as crianças sair da escola. “São tão ingratas, o mais que você faça por elas, esperam ainda mais e exigem o máximo. Durante as férias de Páscoa, eu tive muitos aborrecimentos e despesas para dar uma festinha para minha filha e planejar uma comemoração especial para meu garoto e seus amigos. Você pensa que um dos dois expressaram um pouco de gratidão? As vezes me fazem pensar em não fazer coisa alguma por eles. Eu acho que não nada mais do que cheios de vontades e egoístas...”

Em geral, tudo depende da idade da criança. Sentimos por exemplo, que esta errada exigir gratidão de crianças de qualquer idade; a não ser que tais expressões sejam espontâneas, não têm valor algum.

Crianças muito novas exigem demais e tomam vantagens disso. Mas até certo ponto, sentimos que isso é uma boa ideia. A criança deveria ter a segurança em saber que seus pais estão ao seu lado para satisfazer suas necessidades, sustentá-las. Isso não significa que mesmo a criança muito nova deveria ter consciência para sentir o movimento da terra em torno de si e que todos seus desejos e vontades devem ser imediatamente satisfeitos. Mas significa que devem ser ensinados a ter disciplina, controle, consideração pelos outros, gradativamente, como produto de seu amor e respeito por eles. Não devem, sob nenhuma circunstância, sentir que o que é feito por eles é de acordo com o seu procedimento — ou que se for ou não grato, perderá o amor e atenção de seus pais.

Expressões de gratidão e consideração são sentimentos geralmente adultos. Muito antes que a criança seja capaz de dizer palavras, está apta a sentir o que está articuladamente capaz de fazer.

Tal criança expressará sua gratidão e apreciação de outras



MARGARET TAVARES DE SA'

ção (pelo menos na maioria das vezes).

Os pais se devem lembrar que as crianças passam por fases diferentes e idades diversas: às vezes são mais ou menos ajustadas, fáceis de satisfazer, mais reconhecidas e responsáveis do que em outras ocasiões, porque em alguns estágios de crescimento a vida é mais suave para elas. As meninas e meninos de 12 anos, por exemplo, frequentemente mostram bom equilíbrio: são agradáveis, atenciosos e cooperam com os pais. E um ano ou dois antes, na fase de 10 ou 11 anos, eram praticamente rudes, mais satisfeitos, e brigões com todos. Esta diferença dramática é observada em crianças pequenas, também — na idade simpática dos 3 anos, que 18 meses antes era um bebê irritante e manhoso que parecia ser capaz apenas de dizer “não, não e não”.

Fases boas e más vêm e vão em toda criança. Mas isso ainda não justifica completamente a criança que é rude, ingrata e exigente. Tal criança pode estar refletindo o ambiente em que cresce; para isso não há escapatória para o fato de que as crianças são mais inclinadas a fazer o que fazemos e não o que lhe mandamos fazer. Se exemplos e o ambiente em que vivem não forem o caso, então os pais devem procurar qual o distúrbio emocional ou conflito que possa estar resultando neste desajustamento em casa ou na escola. Muito ocasionalmente, algumas dificuldades físicas são as razões de tal comportamento, mas mesmo assim tende a mostrar causas psicológicas e orgânicas. As crianças de inteligência normal não nascem egoístas ou selvagens: desde as primeiras semanas de existência elas respondem a um ambiente amigável ou hostil e a um contato simpático ou indiferente mostrando-se ou cronicamente barulhento e irritável ou basicamente afetivos e bons cooperadores.

FALTA ESTÍMULO E ENTUSIASMO — UMA PROFISSÃO QUE NÃO TEM SIDO LEMBRADA PELOS PODERES PÚBLICOS — SALÁRIOS PEQUENOS, MUITO RISCO E MUITA RESPONSABILIDADE — FALA A “TRIBUNA DA IMPRENSA”, D. WALESKA PAIXÃO, DIRETORA DA ESCOLA ANA NERI

da profissão em nosso meio. No momento, o pequeno número de escolas não constitui empecilho, porque não temos pessoal docente para atender a outras mais que venham a ser abertas. Quando os governos estaduais ou outras instituições forçarem a abertura de novas escolas, resulta sempre no enfraquecimento daquelas já existentes, que se vêem obrigadas a ceder elementos do seu corpo docente, muitas vezes já desfalçadas. Além disso, as escolas que temos, não estão ainda preenchendo o número de suas vagas, sendo pois mais sensato, cuidar do recrutamento

Remuneração condigna

“Uma das preocupações do governo — acentua — deve ser proporcionar remuneração condigna, para que aumente o interesse das moças por uma profissão estreitamente ligada à mulher e de tamanha importância para o serviço público e para os interesses vitais da nação. Atualmente, o quadro de enfermeiras do Ministério da Educação e Cultura começa com a letra G, terminando na letra K. É digno de nota lembrar que já houve a letra L no quadro e, ao contrário do que ocorre com outras funções, onde uma revisão sempre proporciona melhoria, lá foi suprimida, aquele padrão, permanecendo nele apenas duas ou três pessoas que já o ocupavam. As demais ficaram na letra K, onde terminaram a carreira.

A espera da reestruturação

— Tivemos conhecimento — observa d. Waleska Paixão — de que na anunciada reestruturação do funcionalismo haverá considerável melhoria. Não basta, entretanto, melhorar a situação das enfermeiras. Urge ampliar os quadros. Quando não seja possível na medida do necessário, o que é impossível no momento, por falta de profissionais em quantidade suficiente, ao menos proporcionar meios de remediar a atual situação, que não atende, absolutamente, ao menos às necessidades mínimas dos doentes que ficam a cargo das auxiliares.

Situação no Ministério da Educação

Afirma d. Waleska Paixão que atualmente existem 4 cargos de enfermeira padrão K, 6 de padrão J, 15 de padrão I, 10 de padrão H e 24 de padrão G. Isso para todo o Ministério da Educação, — friza a diretora da Escola Ana Neri — quando só a escola que dirige poderia utilizar todo aquele total. Diante disso, vemos casos em que uma enfermeira trabalharia, como já disse, uma existência para aposentar-se na letra I. Se entram 24 na carreira inicial, e só 4 chegam a final e 6 a semi-final as restantes terão que ser aposentadas na letra I, depois de 35 anos de serviço hospitalar, com rodízios noturnos e demais riscos inerentes à profissão. Para o caso das enfermeiras a reestruturação é mais do que uma necessidade inadiável. Com isso, não somente ficam melhoradas a atual situação, como aumentará o número de candidatas às escolas. No progresso em que estão os hospitais, serviços de assistência e de saúde pública, é preciso intensificar mais ainda as possibilidades de recrutamento para as escolas.

Apresento aqui, para concluir, a seguinte sugestão: concessão, às escolas existentes, de verbas para bolsas de estudo; autorização para funcionários municipais, estaduais e federais cursarem as escolas, sem prejuízo de seus vencimentos e concessão de bolsas por Ministérios, serviços especiais de saúde e instituições assistenciais. Como exemplo do êxito na organização de serviços onde a concessão de bolsas foi dada, temos a experiência feita no Serviço Nacional de Tuberculose, onde foram iniciados novos trabalhos com razoável número de enfermeiras na sua orientação.

30 anos de formatura

No dia 19 de junho próximo, a Escola Ana Neri comemorará 30 anos de formatura de sua primeira turma de enfermeiras. Haverá comemorações de caráter interno. Dia 20 do corrente, será diplomada a turma de enfermeiras de 1955.

Casamento Maria Regina Garcia-Edgard Maciel de Sá Filho



Na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, casaram-se no dia 10, a senhora Maria Regina de Magalhães Castro Garcia e Edgard Maciel de Sá Filho. A cerimônia foi oficiada pelo Bispo Auxiliar d. José Távora. A noiva é filha do médico Marcelo Garcia e de D. Dulce de Magalhães Castro Garcia, e o noivo filho do sr. Edgard Maciel de Sá e de D. Nair Maciel de Sá. Foram padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Antonio Caetano Dias, D. Beatriz Garcia e D. Zilda Graça Couto. Por parte do noivo, serviram de padrinhos o sr. Luiz Pinto e senhora. Também foram padrinhos da noiva, no ato religioso, o sr. Nelson Batista e D. Anita Magalhães Castro Mendes. Parabenizaram o noivo o sr. Honório Amaral Peixoto e senhora. No clichê aparecem os noivos diante do Altar-mor da Capela da Reitoria, recebendo a bênção de Dom José Távora.



Acompanhados de convidados, os noivos dão entrada na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil. O casamento de Maria Regina e Edgard reuniu muitas figuras da sociedade, das relações e amizade das famílias Garcia e Maciel de Sá.

Os noivos, acompanhados de d. Dulce de Magalhães Castro Garcia e padrinhos, assinando o ato religioso, no salão nobre da Reitoria da Universidade do Brasil.



Desfile

SERGIO PORTO

O BURACO

NOSSO amigo reside na Urca, na avenida Portugal, ou seja, a avenida que beira o mar, naquele bairro. Nosso amigo tem duas filhas, uma com 14 anos e outra com 12.

Em frente à casa do nosso amigo existe um dos maiores buracos que já vimos em toda a nossa vida, apesar de já termos transitado pela avenida Suburbana.

Há dias, fomos visitar uma pessoa na Urca, e nos lembramos de passar pela casa do amigo, para um date-papo. Eram, mais ou menos, 10 da noite.

Quando chegamos em frente a sua casa, fomos surpreendidos pela estranha cena. Ele e mais dois camaradas, todos de enxada na mão, tiravam areia de um monte que estava na calçada e tapavam o tal buraco.

— Mas você, Alberto, fazendo um serviço que é da obrigação da Prefeitura? — indagamos.

E ele, explicando:

— Eu sei que é da obrigação dela, mas ela não faz. Esse buraco está lá há mais de dois meses. Quem passa de

automóvel por aqui, de noite, não vê e, invariavelmente, cai no buraco.

— Realmente — concordamos —, isso de noite é de amargar. Deve fazer muito barulho.

— Barulho faz, mas não é por causa disso que estou tapando o buraco. Não.

— Ué! então, por que é? — Tenho duas filhas, Sérgio. Eu estou tapando o buraco por causa dos palavrões que os motoristas dizem, depois que caem no buraco.

O presidente

FOI eleito para presidir o Fluminense Futebol Clube, no próximo biênio, o sr. Jorge de Freitas. Lemos esta notícia num vespertino de ontem.

A manchete dizia assim: "Eleito Jorge AMARO de Freitas Presidente do Fluminense".

Mais abaixo, num subtítulo, lia-se: "Por grande maioria, venceu o sr. Jorge AMARO de Freitas".

Depois, havia um tópico com o título: "Eleito Jorge AMPARO de Freitas".

Havia também uma fotografia, com a seguinte legenda: "O ex-presidente tricolor, sr. Antonio Leite, no lado do novo presidente do clube das Laranjeiras: sr. Jorge AMARAL de Freitas". Espiamos a fotografia. O sr. Jorge de Freitas não figurava nela.

Piada financeira

DEVIDO, talvez, às corridas aos bancos que vem acontecendo nesta semana, ouvimos ontem esta piada, que o autor chamou de piada financeira.

Um camarada muito humildemente, entrou num bar e pediu uma bebida. O garçon serviu-o e ele bebeu. Em seguida, mais humildemente ainda, perguntou:

— O senhor me desculpe, mas eu poderia pagar em cruzeiros?

Receita médica

QUEM nos manda está é o leitor Frederico Ferreira Campos, de São João Nepomuceno, Minas. Conta que em sua fazenda apareceu uma criatura dos arredores, já bastante entrada em anos, e pediu emprestada uma bacia.

Estranhando o pedido, a mulher do sr. Frederico quis saber em que a ser utilizada a bacia. E a crioula:

— Foi o doutor quem receitou.

— Receitou o quê?

— Um banho.

Santos Vahlis

TRANSCORRE hoje o aniversário de uma das mais expressivas figuras do mercado imobiliário carioca: o sr. Santos Vahlis.

O sr. Vahlis, que iniciou sua vida como corretor de imóveis, abraçou logo a ideia da venda de apartamentos em condomínios, e hoje é apontado como o responsável por algumas das maiores incorporações de grande vulto da cidade.

Comerciante moderno, perfeitamente identificado com os mais evoluídos métodos de publicidade, o sr. Santos Vahlis deve seu sucesso, em parte, ao bom uso da propaganda como fator importante na promoção de vendas — de que é um mestre no ramo de sua atividade.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE GENEVRA

JÁ se acha em fase de preparação a contribuição brasileira para a Conferência de Genevra, da ONU, sobre a aplicação pacífica da energia atômica, a reunir-se em agosto próximo.

Vinte e um trabalhos originais estão quase concluídos. A Conferência destina-se a dar um balanço em tudo o que tem sido feito, no mundo inteiro, sobre as aplicações não militares da energia atômica, e a fornecer o maior número de informações técnicas e científicas sobre a matéria, afastando-se cuidadosamente da sua agenda e do seu programa toda questão de natureza política.

84 PAISES PRESENTES Estarão presentes 84 países integrantes da ONU, neste concluído que foi proposto inicialmente pelo Presidente Eisenhower, em dezembro de 1953.

O Brasil foi distinguido com sua inclusão no Comitê Consultivo da ONU, que prepara e organiza a cidade conferência, além de figurar numa das 6 vice-presidências.

ARTES PLASTICAS

BIENAL: AS DELEGAÇÕES ESTÃO CHEGANDO

SAO PAULO, 13 (SUCURSAL) — "Já chegaram as delegações da Bélgica, Japão e Alemanha. O posto de recepção, em Santos, já está funcionando: esta semana, deverão chegar as delegações do Luxemburgo, Canadá e Venezuela" — declarou a este jornal o sr. Arturo Proffil, secretário geral da Bienal de São Paulo.

NO IBIRAPUERA

As obras prosseguem, no mesmo tempo, no Palácio das Nações, no Ibirapuera. No andar térreo do Palácio, já foram erguidas as paredes laterais. O problema é fabricar paredes para as delegações de todo o mundo.

Proffil espera que, nestes 15 dias, esteja terminado o trabalho das divisões das salas, de modo que, à medida que as obras desdobram-se, já se encaminhem para a sala que lhes é destinada. Todavia, apenas três operários trabalham no prédio. Proffil, porém, afirma que foram feitos cálculos sobre o tempo que o trabalho leva.

DA INGLATERRA

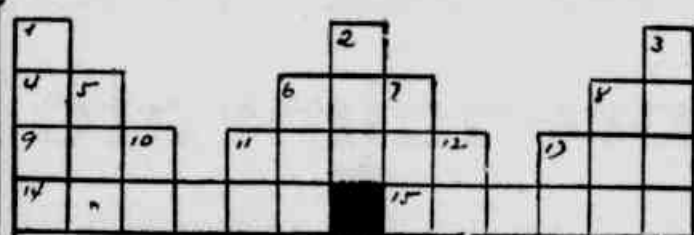
A sra. Sommerville e o artista Sutherland (a quem é dedicada a sala especial da Inglaterra) virão pessoalmente para a montagem dessa sala. A sra. Sommerville é a diretora do "Fine Arts Department", do British Council.

E A ARGENTINA? — "Ainda estamos à espera de uma comunicação da Argentina".

Conselho Técnico do M.N.B.A.

INSTALOU-SE, ontem, no gabinete do ministro da Educação, o Conselho Técnico do Museu Nacional de Belas Artes, estando presente à cerimônia o ministro Cândido Motta Filho.

O conselho técnico é presidido pelo sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes.



Passatempo

PROBLEMA N.º 1.301 Em 13-5-55 (sexta-feira)

Horizontais:
4 — o maior;
6 — neblina (Londres);
8 — artigo;
9 — doce, doçura;
11 — fruta;
13 — nome de mulher;
14 — cortês;
15 — porcos.

Verticais:
1 — cartaz;
3 — preposições;
5 — advérbio;
7 — pronome;
8 — amargor;
10 — astro-pele;
12 — desembaraço;
13 — conjunção;
14 — prefixo;
15 — espaço de tempo;
16 — ligeireza.

CHARADAS NOVISSIMAS
1 — Ruiu-lhe a casa, o rebano foi atacado de fúria, a mulher piou com o capataz, que azar! A sorte o tinha mesmo desprezado — 1-2.

2 — Uma gota de café foi objeto de discussão, tremenda entre o garçon e o freguês — e por tamanha insignificância

Baile na Associação Atlética Portuguesa

A ASSOCIAÇÃO Atlética Portuguesa convida os seus associados para o baile que realizará amanhã, das 22 às 3 horas, em sua sede, na rua Barão de S. Félix, 16.

O baile contará com a orquestra Oriental.

Batizado

FOI batizado, dia 5, na Catedral Metropolitana, o menino Ivan, filho do sr. Américo Brasileiro (redator do "Diário Carioca") e sra. Odete Brasileira.

Foram padrinhos de Ivan o sr. Elio Alves Ferreira e a sra. Nadir Palm Sampaio.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Heltor Veradi, Domingos Segredo, José Flinto Frangos, Roberto Delamare, Alfredo Fernandes Lage, Fernando Ribas Carneiro, Arnaldo Francisco, Pedro Erico Luz, Augusto Malta, José Bonifácio da Costa, Renato Bruce Botelho, Camilo Atílio Filho, Tamiel João Rodrigues da Silva, Edgard Godi da Mata Machado, Ovídio de Ferreira, Pacífico, Jenu J. Basilio da Gama, José dos Santos Lima, F. Jülle de Albuquerque, Edgar Torres Furtado, Argem de Segadas Machado Guimarães, Paulo de Oliveira Cunha, Vitor José Silveira, Milton da Rocha, Gerson Moreira, José Vieira, José Augusto Guerra e Fernando Duarte de Mattos Azevedo.

SENHORAS — Adalgisa de Araújo, Irene Holanda Tavares, Florida Caetano de Miranda, Denize Araújo, Eneida Alves Barros, Amélia Almeida Machado de Oliveira e Hermelinda de Oliveira.

SENIORITAS — Hildecelina Jorge, Aremida do Val Pereira, Iracema Alves da Silva, Lúcia Henriqueta Corral.

MENINOS — Olney, filho do sr. Darcy Casazé e sra. Dêa Selva; Antônio Paulo, filho do sr. Paulo Ferreira de Souza e sra. Líbia Ferreira de Souza; Marcus Vinícius, filho do sr. Manoel Alves Filho e sra. Helena Maria José Guimarães Alves; Frederico, filho do sr. Frederico Stolze Balana e sra. Maria Balana.

MENINAS — Norma, filha do sr. Manoel Corrêa e sra. Valdemira Corrêa; Lúcia Maria, filha do sr. José Almeida e sra. Norma Maria Mendes Almeida; Nelma, filha do sr. Otávio Araújo Neves e sra. Adalgisa Corrêa Neves; Regina Lúcia, filha do sr. Alvaro Quental e sra. Dolores Quental.

Faz anos, hoje, a sra. Maria de Lourdes de Mattos Azevedo Gello.

Hoje, faz anos a menina Solange Maria, filha do sr. Sérgio de Paiva e sra. Teresinha de Paiva.

Conferência sobre História da Arte

HOJE, às 16 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, o professor Mário Barata, crítico de arte do "Diário de Notícias", fará uma conferência sobre "História da Arte, sua importância e sua metodologia".

A conferência faz parte das comemorações do centenário da instituição de ensino da História da Arte no Brasil, que transcorre amanhã.

Garotas na Sociedade

COMENTA-SE com entusiasmo o desfile de modas Bangu, no Hotel Miramar, dia 2 de junho. Lindos vestidos estão sendo confeccionados. As criações são de José Ronaldo.

Vão desfilar: Ildé Garavaglia, Mariene França Lopes, Lúcia Cantalicio, Mary Lopes, Gládia dos Santos Jacintho, Françoise Renault, Baby Vignoli, Eliana Moura, Lygia Coutinho, Sônia Gadeia e Juliana Magalhães.

O desfile será em prol da construção da Igrejainha do pólo 8. Serão sorteados um par de ouro e rubis e um estojo de viagem.

PRE-ESTREIA do "show de Carlos Machado, no Night and Day"

Em benefício da Cruz Vermelha de Alagoas, organizada pela sra. Arnon de Melo, será finalmente, no dia 16, as reservas de mesas podem ser feitas no próprio Night and Day.

LUCIA Beatriz Guedes de Melo casa-se com Otávio Koeler Teixeira, amanhã, às 17,30, na igreja de N. S. do Carmo.

FORAM batizados, no "show de Carlos Machado, no Night and Day", em benefício da Cruz Vermelha de Alagoas, organizada pela sra. Arnon de Melo, serão finalmente, no dia 16, as reservas de mesas podem ser feitas no próprio Night and Day.

Compuseram as sras. Paulo Sampaio, Lygia Portocarrero, Maria Isabel Muller, Orlando Rangel, Mário Castro d'Almeida, Hólido Almeida Cyprino, Luis Dowdworth Martins e Oyama Teixeira.

O padre Barbosa, principal figura dessa obra, também lá estava. Ibrahim Sued, que muito tem ajudado, com a sua coluna, também compareceu.

Um giro em SOCIEDADE

O dia começou com uma au a sobre sociedade

SOCIALMENTE, o dia começou às 10 da manhã, na Faculdade Nacional de Filosofia, com Jacinto de Thormes, transformado em professor, falando sobre o papel da crônica social no jornal e na sociedade. Falou com calma, como quem não quer nada, assim como um gato que mia.

Falou de como era a crônica no começo, sem caráter profissional, feita por uma pessoa de sociedade com pendores literários. Era passatempo e virou profissão.

A aula acabou e choveram as perguntas. E, coisa extraordinária, todos os alunos da sala adormeceram perfeitamente como eram e como são elegantes o sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos.

O DECORADOR João Henrique Vieira da Silva aniversária

dia 23 que cai numa segunda-feira. Sendo um dia da semana feio para comemorações, seus amigos resolveram homenageá-lo com um jantar, sábado, no "Vogue".

A SRA. Ruth de Almeida Prado encontra-se gripada

há quase uma semana. Infelizmente, o acontecimento ainda se agrava. Mas, assim que o deixar ser, conto-o, com detalhes, nesta coluna.

A SRTA. Ildé Garavaglia esta sendo vista

em uma grande atividade. O seu "Buick" cinza não tem parado. Acontece que Ildé está tirando as fotos de para o passaporto, uma vez que se prepara para viajar ao Velho Mundo, com seus pais, o sr. e sra. Antônio Garavaglia. E ameaça ficar lá por uns 3 meses, o que representa grande prejuízo, principalmente sob o ponto de vista estético, para a paisagem social carioca.



Em S. Paulo, as sras. Irene Guinle, Lourdes Catão e os srs. Alvaro Catão e Osvaldo Vidigal

Excursão Cultural à Europa

A BORDO do paquete "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, terá início, dia 28 de junho, a XVII Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Entre outros, serão visitados os seguintes países: França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Suíça e Bélgica.

Festas

EM comemoração ao 146.º aniversário da Corporação da Polícia Militar, realiza-se, hoje, às 22 horas, um baile de gala, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Traje: "smocking", "summer" ou traje militar correspondente.

AMANHÃ, às 20 horas, realiza-se, na Casa da Bahia, a festa comemorativa do I Centenário de Aracaju.

Local: Av. Rio Branco, 114, 10.º andar.

Viajante

COM uma bolsa de estudos concedida pela UNESCO, chegou ao Rio, procedente de Lima, o agrônomo José Augusto Garland, da Divisão de Agricultura do Ministério da Agricultura do Peru. Vai realizar estudos sobre as zonas áridas e semi-áridas da região do rio S. Francisco.

Ataulfo de Paiva e o TST

EM SUA sessão de ontem, o Tribunal Superior do Trabalho prestou uma homenagem à memória do ministro Ataulfo de Paiva. Falando, na ocasião, o ministro Oscar Saravia recordou os serviços prestados à Justiça do Trabalho por aquele cuja memória se homenageava.

Em nome do Ministério Público do Trabalho, o procurador Roque Ferrer hipotecou solidariedade à homenagem.

Assembleia Geral Extraordinária

"A S Lojas Brasileiras de Produtos do Limitado S/A" convocam os acionistas a se reunir em assembleia geral extraordinária, no dia 27, às 14 horas, na sede social (av. Venezuela, 2, 10.º andar), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) proposta da diretoria no sentido de ser aumentado o capital da Sociedade; 2) alteração dos estatutos; 3) outros assuntos de interesse geral.

As de Espadas

Robert Mail era o mais audacioso aviator da sua base. O destino, porém, o levaria a um lugar onde o estariam o amor e o crime. Leia em CAPRICHOS de uma empolgante fotografia completa "As de Espadas". Além dela, você encontrará em CAPRICHOS — a revista da mulher moderna — contos e outras atrações. Adquirir hoje o seu exemplar, à venda em todas as bancas.

ESCOLA NOVA DE IPANEMA

NASCIMENTO SILVA, 354, J. Infância, C. Primário e Admissão. Métodos modernos. Classes pequenas. Direção de Consuelo Pinheiro. FONE: 27-9018 — 26-2346

COMO presente de aniversário, Ana Maria Pinto de Souza vai receber de seus pais um retrato a óleo em tamanho natural, que está sendo pintado pelo conhecido e laureado pintor Orosio Belém. O quadro será inaugurado por ocasião da festa que se realizará no dia 16.

MOVEIS A.F. COSTA

Sempre o melhor ANDRADAS. 27

Conferências

"POLÍTICA Exterior do Brasil" será o tema das conferências do embaixador Mário Guimarães, que se realizarão nos dias 13, 23 e 27, na sede da Faculdade de Direito da Universidade Católica, na rua S. Clemente, 240.

DIA 18, às 20,30, realiza-se na Associação Brasileira de Química, uma conferência do professor Otó Richard Gottlieb, que dissertará sobre "Um novo método analítico: Trimétrica gasométrica".

Local: rua Alvaro Alvim, 24, 12.º andar.

SIGNIFICADO de Os Lusíadas será o tema da conferência do professor Júlio Alvaro da Costa Pimpão — catedrático da Universidade de Coimbra — a realizar-se, hoje, às 17,30, na Casa de Rui Barbosa (rua S. Clemente, 134).

HOJE, às dez horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, realiza-se uma cerimônia evocativa da campanha abolicionista. Para a solenidade foi convidado o escritor Agripino Grieco, que falará sobre "Castro Alves, o poeta da liberdade".

Na mesma ocasião, será instalada a Comissão Preparatória do VI Congresso Nacional de Jornalistas (Delegação do Distrito Federal), que se realizará este ano, em Belo Horizonte.

Local: Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, salas 1.116-1.128.

"Revista de Direito Administrativo"

JÁ se encontra em circulação a "Revista de Direito Administrativo" — vol. 38 —, que faz parte das publicações da Fundação Getúlio Vargas.

Entre outras, são encontradas, em suas páginas, seções de doutrina, jurisprudência de tribunais, jurisprudência administrativa, pareceres, comentários, bibliografias e legislação.

COMBRAC

projetos e orçamentos 32-7237

Trabalha de guerra, com o dia

AV. GRAÇA ANANHA, 89, DE STA. LUZIA

Convento das Irmãs Carmelitas

Procura conhecer os trabalhos em alta culinária, executados em primeiro, não no Rio de Janeiro pelas irmãs carmelitas. Reserve sua hora, pelo telefone: 26-1852.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis C. Postal 1.485 — Rio Fone: 32-9309

Sabão em pó Amoedo

Na máquina ou no tanque é o melhor



Rêde de Proteção...

O patrimônio e a integridade física dos homens, constantemente ameaçados por múltiplos e variados riscos, reclamam natural e instintiva proteção.

Utilize a "rêde de proteção" que lhe oferece a:

INSTITUIÇÃO DO SEGURO PRIVADO

Para cada espécie de risco uma proteção completa e racional do respectivo ramo de seguro:

- Incêndio
- Transportes (marítimos, terrestres, fluviais e aéreos)
- Acidentes, no trabalho ou fora dele
- Automóveis
- Vida
- Responsabilidade civil
- Fidelidade funcional
- Cascos
- Lucros cessantes
- Animais
- Roubo
- Vidros
- Motins e tumultos populares



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALISAÇÃO

Teatros e Boites

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
acompanha
de melódica
ORQUESTRA
DE DANÇAS
COPACABANA
POSTO 2

ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E
SEU BANDOONION
D. DIVINER 490
TEL 37 1191

CITROS
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES

Os Artistas Unidos
apresentam
DIALOGOS
das
CARMELITAS
OBRA PRIMA
DE
GEORGES BERNANOS

TEL 57.1818
2.º ANDAR

HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
UMA REVISTA DIFERENTE
UMA NOITE FELIZ
SELECIONADO
CORPO DE GIRLS
PROIBIDO
ATÉ 18 ANOS
GRANDE
ELENCO
D. DIVINER 490
TEL 37 1191

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL COM POLTRONAS A CR\$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 - LEME
TEL 57-7788 - AR REFRIGERADO
Anuncia para amanhã, dia 14
WILFREDO SANTANA
A VOZ ROMÂNTICA DE CUBA
TALUANA - A rumba sensação de Cuba
HOJE E TODAS AS NOITES
A melhor música e a melhor bebida

O GOLPE
J. WANDERLEY
M. LAGO
OSCARITO
TEL 22 9146

HOJE, AS 21 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO
apresenta
durante
40 dias!
Temporada
Popular
Recreio
EU QUERO
E ME
BADALAR
Espetáculos!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS - POLTRONAS A CR\$ 80,00

EVA
esse
casal
e de
morte!
SCARRADOR
MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 21 HORAS DIA 21, "SABRINA"

Cinema

ELY AZEREDO

ESCÂNDALO NA A.B.C.C.

O aventureiro Joaquim Menezes forjou uma eleição na Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos — Os críticos dos principais jornais promoverão, se necessário, a responsabilidade criminal dos forjadores

O VIGARISMO continua entre os mais lucrativos meios de vida do país. Nos últimos dias, tivemos nova demonstração: o sr. Joaquim Menezes (que nunca foi crítico) realizou uma eleição-fantasma na Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, reconduzindo à diretoria o sr. Joaquim Menezes.

Falando em nome da classe, o sr. Menezes tem "penetrado" até nos festivais internacionais e nos almoços do sr. Café Filho com representantes do cinema nacional. Trapaceando, mentindo, caluniando, o sr. Menezes (que aceita, sorrindo, o apelido que lhe acenta muito bem — Rei Farouki), envolveu nessa pseudo-eleição e na consequente pseudo-diretoria, nomes dignos, como a sra. Zenaida Andreia, os srs. Dalmo Junon, Iro-nides Rodrigues, Luiz Alípio de Barros, João André Moreira, e até o sr. Cyro Siqueira, o bravo criador da "Revista de Cinema" e crítico de "O Estado de Minas".

O golpe principal do sr. Menezes: dizer-se autorizado pelo sr. Moniz Vianna, candidato de uma chapa anterior apoiada por quase todos os profissionais militantes do Rio. Aliás, é um gesto que não surpreende o responsável pelas "semanas do cinema brasileiro" que ajudaram a consumir os dinheiros dos governos mineiro (Juscelino) e baiano (Régis Pacheco).

A reação contra esse estado de coisas começou ontem, com a divulgação do seguinte: "Os abaixo-assinados, representando a quase totalidade da crítica cinematográfica da imprensa carioca, tomando conhecimento da situação irregular em que se encontra a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (ABCC), que se tem arvorado o direito de falar em nome da classe quando não possui para isso as credenciais necessárias, resolveram tomar a iniciativa de reorganizar a ABCC em bases regulares e morais. Assim, não reconhecem o golpe praticado por elementos que não representam a classe e consideram nula a pretensa eleição de uma falsa diretoria presidida pelo sr. Joaquim Menezes, que não é crítico, nem cronista, nem exerce, neste momento, qualquer atividade jornalística. Os abaixo-assinados, elegeram a seguinte diretoria provisória da ABCC, a qual, dentro do prazo de 30 dias, fará a reestruturação da sociedade, promovendo, no caso de ser necessária, a responsabilidade criminal dos impostores".

Presidente: Antonio Moniz Vianna ("Correio da Manhã"). Vice-presidente: Van Jafa ("A Noite"). Primeiro secretário: Otávio Bonfim ("O Globo"). Segundo secretário: Hugo Barcellos ("Diário de Notícias"). Tesoureiro: Décio Vieira Ottoni ("Diário Carioca" e "Manchete"). Diretor de publicidade: Ely Azeredo (TRIBUNA DA IMPRENSA).

Assim, o documento os elementos da chapa acima, mais os srs. Pedro Lima ("O Jornal", "Diário da Noite", "O Cruzeiro"), Celestino Silva ("Revista da Semana", "Rádio Globo"), Jorge Ileri ("A Cigarra"), José Sans ("Jornal de Letras"), George Gurjan ("Aonde Vamos?"), Leon Eliachar, José Francisco Coelho, Paulo Wanderley e Antonio Olinto.

Por dever de justiça, acrescentamos que muitos outros elementos da classe — com os quais não foi possível estabelecer contato em tempo — são partidários desse movimento de desinstituição. E todos os críticos dos Estados (inclusive os integrantes da associação recém-formada em Pernambuco) estão alheios à mais recente batizada do sr. Menezes.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

- CINELANDIA**
CAPITOLIO (22-5788) — Semões Passagem
IMPERIO (22-9348) — Companheirinha da Noite
METRO-POLIS (22-9480) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope)
ODON (2-1508) — As Aventuras do Pimpelino Escarlate
PATHE (22-8795) — Legião Estrangeira (Pathe)
PALACIO (22-0838) — Desfilé, o Amor de Napoleão (cinemascope)
PLAZA (22-097) — * A Princesa e o Píeu
REVOLI (22-097) — * A Princesa e o Píeu
VITÓRIA (42-0920) — Chagal, Cidade Maldita
- CENTRO**
CINEAC TRIANON (42-8024) — Semões Passagem
COLONIAL (42-8512) — Cessat Fogol
FLORIANO (42-9074) — Experiência Diabólica
IDEAL (42-1218) — Experiência Diabólica
IRIS (42-0783) — Arelas do Inferno
MEN DE EA (42-2327) — Arelas do Inferno (e) A História de Joe Louis
PRESIDENTE (42-7128) — Logio Estrangeira
PRIMO (42-6881) — Cesar Fogol
S. JOSE (42-072) — Perfume do Pecado
- TIJUCA**
AVENIDA (42-087) — Experiência Diabólica
AMERICA (48-4819) — * Amor de Outono
CARIOCA (28-1478) — As Aventuras do Pimpelino Escarlate
HADDUCK LOBO (48-0610) — Cesar Fogol
MADRID — Desfilé, o Amor de Napoleão (cinemascope)
MARACANA (48-1910) — Arelas do Inferno
METRO-TIJUCA (48-0970) — Bichinho da Estação
OLINDA (48-1632) — * A Princesa e o Píeu
SANTO APOSTOL — Coração de Mãe
TIJUCA (48-4818) — Chagal, Cidade Maldita
- ZONA SUL**
ALABRA — * Amor de Outono
ALVORADA (27-2830) — Perfume do Pecado
ART PALACIO (27-2793) — Legião Estrangeira



KIOKO Anzai, uma das lindas estrelas que o Japão enviou ao Brasil para a filmagem dos exteriores de "A Noiva do Rio". Fará o principal papel feminino: uma aéro-moça. O filme, segundo os planos, deverá estar pronto para lançamento simultâneo Brasil-Japão no dia 14 de julho.

COLE
Frente Bem
MAGNA MARCA
ISA RODRIGUES
RAUL DUBOIS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 147 - TEL: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 21 HORAS

ÚLTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite hutte")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUSTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi
A seguir: "PROFUNDO MAR AZUL"

ALLA GARRIDO
MULHER DE BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS:
A INTERPRETE
E O AUTOR DE
"DONA XEPA"
HOJE, AS 21 HORAS

- ASTORIA (47-0466) — * A Princesa e o Píeu**
AZTECA (45-8614) — * Um Fio de Espiagem (cinemascope)
BOATPOOD — * Chagal, Cidade Maldita
CARUSO — * Um Fio de Espiagem (cinemascope)
COPACABANA (47-2053) — * Amor de Outono
GUANABARA (28-0559) — Abismos da Perdida (e) O Vale do Medo
IPANEMA (47-3806) — As Aventuras do Pimpelino Escarlate
LEBLON (27-7655) — * Amor de Outono
METRO-COPACABANA (37-9797) — Bichinho da Estação
MIRAMAX — As Aventuras do Pimpelino Escarlate
NACIONAL (26-0072) — Os Mistérios de Marrocos
PAZ — * Experiência Diabólica
PIRATA (47-2688) — Experiência Diabólica
POLITEAMA (47-1144) — A Mascara
RIAN (47-1144) — As Aventuras do Pimpelino Escarlate
RITZ (37-1324) — * A Princesa e o Píeu
ROYAL — Companheirinha da Noite
ROXY (27-8243) — Desfilé, o Amor de Napoleão (cinemascope)
S. LUIZ (25-7679) — * O Amor de Outono

- OUTROS BAIRROS**
ABOLIÇÃO — Companheirinha da Noite
BANDEIRA (28-7575) — * A Grande Audácia
BONFOLGEO — Companheirinha da Noite
BRAZ DE PINA (30-3489) — Arelas do Inferno
CASA DE PENA — Um Fio de Espiagem (cinemascope)
IMPERADOR — Um Fio de Espiagem (cinemascope)
LEOPOLDINA — As Aventuras do Pimpelino Escarlate
MADUREIRA (29-5733) — * Amor de Outono
MASCOTE (29-0411) — * A Princesa e o Píeu
MEIER — Cessão Inesquecível
MOCA BONITA — Arelas do Inferno
MODERNO (Bangu 842) — O Pistoleiro
MONTE CASTELO (29-8230) — As Aventuras do Pimpelino Escarlate
NATURAL (48-1480) — Arelas do Inferno
REALINHO (Bangu 472) — Sublime Obsessão
ROSAIRIS (30-1818) — Acapulco
RYDAN (40-1633) — Experiência Diabólica
SANTA ALICE (38-0963) — Chagal, Cidade Maldita
S. JERONIMO — * As Voltas com Três Mulheres (e) A Taberna dos Proscritos
S. PEDRO (30-4181) — Trabalhou bem, Genival
VILA ISABEL (38-1210) — A Mascara de Ouro

- NITERÓI**
CENTRAL (36897) — O Grande Espetáculo
ICARAI (3346) — Chagal, Cidade Maldita
ODON (2-2707) — As Aventuras do Pimpelino Escarlate
PALACE (6285) — Arelas do Inferno
- PETROPOLIS**
CAPITOLIO (2628) — Companheirinha da Noite
D. PEDRO (3400) — * Os Brutos Também Amam
PETROPOLIS — Chagal, Cidade Maldita

Clovis de Castro na Rádio Mauá
Na próxima terça-feira, dia 17, às 18,15 horas, a Rádio Mauá inaugura o programa "A Voz do Cinema", produzido e apresentado pelo crítico do "Jornal do Brasil", Clovis de Castro Ramon. O novo programa estará no ar às terças e quintas-feiras, das 18,15 às 18,30.

Franceses na Vera Cruz
NOTÍCIA-SE em S. Paulo que os estudos da Vera Cruz, até o fim do mês, serão alugados ao produtor-diretor francês Pierre Caron, que pretende realizar o filme "Eva no Brasil". A Vera Cruz fornecerá todos os serviços técnicos de palco de filmagem, por Cr\$ 1.500 mil. O filme será musical ("temas do folclore brasileiro") e os atores do cinema nacional. O sr. Caron, segundo consta, possui uma folha-de-serviços de 40 filmes (como produtor e diretor).

(N. da R. — Completamente desconhecido para nós o senhor Pierre Caron, embora se anuncie como "cinasta de grandes recursos técnicos").



ADOLFO Celi, preparando-se para o papel do Marido, em "Uma certa cabana", no Ginástico, onde substitui Paulo Autran, temporariamente afônico. A peça continua.

Teatro Nacional Belga

ESTA companhia começou o seu grupo de amadores, liderado por Jacques e Jacqueline Huisman. Sua primeira produção, que vai trazer ao Brasil, foi "Les 4 Fils Aymon".

Quem nos contou isso? Ded Bourbonnais, dos "Teofilinos", radicada no Brasil, e que tem na companhia, não só amigos de muitos anos, mas também uma tia, a comediantes Catherine Fally, segunda mulher do tio de Ded, o crítico teatral Robert Gessler.

Dia Ded que a Companhia de Jacques Huisman é de primeira ordem. Sua apresentação de "A morte do caixeiro viajante" foi o grande sucesso, em Paris. O intérprete do papel que Jayme Costa levou aqui foi o responsável pela apresentação na Europa do dramaturgo norte-americano Arthur Miller.

Jorge de Andrade

NAO é conhecido no Rio. Mas quem visitou S. Paulo, nestes últimos anos (1951-54), tê-lo-á encontrado na Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita, nas aulas de "playwriting" e no elenco do mimodrama "O Escritor".

Seu nome é Aluizio Jorge Andrade Franco. Nasceu em Barretos, E descendente de família tradicional, os Junqueira. Trabalhou na fazenda de seu pai, vindo em seguida para a Escola de Teatro. Alcançou menção honrosa no concurso "Martins Penna" do IV Centenário (1954), com "O laqueiro de prata".

No mesmo ano, ganhou o Prêmio Fábio Prado, com "O Telescopio", num ato, e menção honrosa, com "As Colunas do Templo".

"A Moratória", atualmente em cartaz, em S. Paulo, é um sucesso absoluto Jorge pretende viajar e estudar teatro na França.

PEN Club
Já se iniciaram, no auditório do PEN Clube (av. Nilo Peçanha, 28, 13.º andar), as provas de seleção de candidatos ao elenco de amadores do Centro de Estudos Teatrais Cláudio de Sousa, sob a direção de Maria Wanderley de Menezes. Será encenado "O Oráculo", de Artur Azevedo, no 31.º depois de uma conferência sobre o célebre autor, pelo sócio efetivo Raimundo Magalhães Jr., cuja biografia de Artur Azevedo é conhecida de todos.



"NOITE DE REIS", de Shakespeare, que veremos com o Teatro Nacional da Bélgica, em direção de Denis Carey, do Old Vic, de Bristol. Esta é a sexta peça de Shakespeare que o grupo belga encenou — sendo as outras: "Romeu e Julieta", "Otelo", "Ricardo III", "Como quisesdes", "A megera domada". A temporada que se inicia dia 17 de junho constará de seis recitas noturnas e quatro vespais.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

METRO
PASSO NOJO
COPACABANA
TIJUCA

SETE NOIVAS
PARA SETE HOMENS
JANE POWELL
HOWARD KEEL
CINEMASCOPE

Bichinho de Estimação
DONNA CORCORAN - WARD BOND - FRANCES DEE
GIPSY
Extra! TOM & JERRY

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

TEATRO

CLAUDE VINCENT

O TEATRO DE ARTE ALEMÃO

SOB a direção artística de Imo Moskovitz, discípulo de Grigori Gens e seu assistente em Düsseldorf, representou, no Teatro Atos, de Goethe, "Ifigênia em Taurida".

Há muitos anos, não vejo teatro alemão por elenco exclusivamente profissional. E, pois, com toda humildade que me obriga de um assunto sem possuir comparações possíveis. De um lado, 20 anos sem ver o Burgtheater, de Viena, nem o teatro de Reinhardt, com a família Thimig.

O que tivemos em "Ifigênia", parece-me, foi mais uma demonstração em três estilos que uma apresentação homogênea. Os ritmos estabelecidos pelo diretor, na sua própria interpretação de "Orestes", não foram alcançados pelos demais. Se Christine Nilsson, em "Ifigênia", procurou escandir o texto dentro do ritmo, não o dominou de maneira a utilizá-lo para transmitir ao público o trágico conflito da filha de Agamenon, ao ver o filho rebento da família, o irmão Orestes, mais uma vez ameaçado a morte. Foi, no entanto, uma bela figura trágica, especialmente na cena da oração à deusa Diana.

Imo Moskovitz no "Orestes" empolgou pelo físico e pela compreensão do texto, na cena inicial com a última cena com Ifigênia. Mas sentiu-se algo de voluntariamente encostado para criar efeitos plásticos, o que diminuiu a autenticidade da personagem. No amigo "Plade", tivemos Kurt Vesper, com a "physique du rôle" e que, num estilo moderno, deve ser um ator. Mas a divergência entre os dois estilos prejudicou, quando do contracenar com Moskovitz.

Por outro lado, Lionel Japha, no Mensageiro, se possui dignidade, teve um jogo preso as velhas convenções. O melhor intérprete, sem sombra de dúvida, é Heinz Woester, ator de presença e nobreza, no rei "Thoas". A voz e o gesto deste ator, quando os grandes palcos são de um programa que foi do Burgtheater, dentro do estilo nobre, Woester cria humanidade. Em todas as suas cenas, sentimos reações verdadeiras.

Lamenta-se que o cenário, que deveria secundar a trama pela simplicidade nobre, fosse prejudicado pelas colunas traseiras. Provavelmente por causa das alturas diferentes que o grupo em "tournee" encontra nos teatros que visita. Mas não existir uma solução técnica mais convincente. A indumentária, ao contrário, com exceção da de Japha, contém excelentemente com as características das personagens. A iluminação do palco, um pouco incerta no início, melhorou bastante, durante o curso da tragédia.



DOM Jaime Câmara assiste a "Dialogos das Carmelitas", na interpretação dos Artistas Unidos, no Copacabana. Na foto, aparece ao lado de D. Carlos de Souza, bispo de Niterói, D. Batista Pereira, bispo auxiliar de Niterói. Ao fundo, monsenhor Castelo Branco, da paróquia de Copacabana.

Conservatório de Copacabana

O JURSO de Análise da Obra Teatral, apresentada todas as terças-feiras, às 20,30, estudará, em maio, as seguintes peças:
Dia 17, Teatro Medieval, "Farsa de Maître Patelin", e "Jeu d'Adam", por Henrique Oscar.
Dia 24, Teatro Grego, "Édipo Rei" e "Antígona", de Sófocles.

Geraldo Queiroz

O diretor de "Baile dos Ladões", que estreia, sábado, às 21 horas, para os assinantes, no Patronato da Gávea. Trabalhou com o Teatro do Estudante do Brasil e, depois, com Maria Clara Machado na primeira época do Tablado.

Foi para Paris, onde estudou cinema, na Escola de Altos Estudos, e trabalhou na Radio-Diffusion Française. Passou ali mais de dois anos. Voltou para o Brasil, ligando-se, em S. Paulo, com a Vera Cruz, e compôs scripts cinematográficos. No Rio, começou a ensinar "Quilômetro 150", de Luciana Pecci. Para o Duse, a direção do "ballet"-comédia de Anouilh marca sua estreia definitiva como diretor teatral. Aqueles que assistiram aos ensaios estão muito animados.

"Cenas e Bastidores": domingo

ALFREDO e Maria Inês de Almeida estarão em S. Paulo, onde vão assistir a várias peças de teatro, quando, no domingo, ouvirem seu programa "Cenas e Bastidores". É que já gravaram interessante apresentação sobre o teatro no Rio e no mundo.

Domingo, às 12,30, ouvimos uma entrevista com Paulo Francis, sobre a temporada atual da Broadway e sobre os seus cursos no departamento de teatro da Universidade de Columbia, onde estudou com o escritor Eric Bentley.

HOJE
As 22,05 hs.

O BRASIL EM MARCHA

Que sabe Você da situação atual da nossa indústria, educação, saúde e cultura? Não existem problemas econômicos, financeiros, nem políticos. Como brasileiro, Você se sentirá orgulhoso de saber que o ponto de partida do desenvolvimento.

Radio Tupi - 1280 Kc.

Focalizando hoje
A AGRICULTURA E INDÚSTRIA DO TRIGO

Um pouco da história do trigo antigo alimento da humanidade

Oferta das Companhias Associadas

José Maria Monteiro

ESTÁ dirigindo "O Guarani" para a estreia da temporada lírica, no Municipal, dia 19. Os cenários de Tomás Santa Rosa. Segundo este, não só os intérpretes, como também os músicos, estão impressionados com a compreensão musical do diretor artístico.

A respeito de Violeta Elvin e John Field

INFORMAÇÕES apenas, por eu ter chegado agora da Inglaterra. No muito conhecido livro sobre o teatro, "Bolshoi", de Moscou, Iris Morley dizia, em 1943, que, de todas as jovens bailarinas, aquela que mais se destacava era a Prokhorova. Ora, desde 1946 que Prokhorova dança em Londres, apenas mudando o sobrenome para Elvin, o primeiro marido.

No Scala, de Milão, Aurélio Milos criou para ela a coreografia de "Hecate", rainha das bruxas, no bailado de "Macbeth", e conversou muito com ela. Masine, a respeito da mulher do moleiro, em "O Tricórnio", de de Falla, que interpreta genialmente, no palco de Covent Garden. Na Inglaterra, Violeta Elvin assina uma coluna, numa revista de "ballet", lida por todos os fãs de "ballet" do país.

Seu "partner" John Field, é, com Soares, o melhor bailarino de Covent Garden, considerado, pelos artistas e pelo público ingleses, o maior "partner" da atualidade.

Brastemp
Cr\$ 975,00 mensais

COMBRAC
Tratado de garantia por escrito por 12 meses

AV. BRAGA RIBEIRO, 230, DE STA. LUZIA

Música

MARIO CABRAL



CIRINO, que vemos na foto, com Donga e Pixinguinha, comprou este ano, pela primeira vez, ao Festival da Velha Guarda, que a Rádio e a TV-Record vêm promovendo em S. Paulo, com a direção de Almirante. Seu maior sucesso: "Cristo nasceu na Bahia", peça que é um clássico de nosso repertório, precursora da série de sambas, vinda depois, que têm na exaltação da "boa terra", seu sortilégio, suas praias, costumes e pratos típicos, um dos temas preferidos de nossos compositores populares.

"Redenção" e "O Espantalho"

MELHOROU muito o "ballet" "O Espantalho", com a modificação do final do segundo quadro. O trabalho de Vera Pacheco Jordão, com música de Mignone e cenários de Santa Rosa, ganhou mais unidade e força expressiva. Já comentamos esse bailado, quando de sua apresentação no ano passado, com referências à beleza dos dois cenários de Santa Rosa, à vigorosa partitura de Mignone, à coreografia de Tatiana Leskova e à interpretação do conjunto, em que se destacaram Dennis Gray, Arthur Ferreira, Jacques Chandraud e Edda Will.

Seguiu-se a este número o pas-de-deux do "Cisne Negro", por Violeta Elvin e John Field. Apresentado sem o brilho virtuosístico tão ao gosto da nossa platéia, e com uma orquestra deficiente, mantiveram, não obstante, os dois "guest artists" a sobriedade e o justo equilíbrio de sempre.

"Redenção", último número do espetáculo, é uma nova criação de Nina Verchinina, em que a coreografia, o cenário e os costumes de Santa Rosa se apresentaram muito superiores a uma partitura corriqueira e cinematográfica de Max Steiner. Bailado cujo simbolismo foi realçado de maneira magnífica, por uma original e movimen-

FAÇA UMA "DA IMPRENSA" ASSINATURA DA "TRIBUNA"

NEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARREAS, 40 - TEL. 22-0547-910

Notícias de Yvonne Meyer

YVONNE Meyer foi a última bailarina brasileira contratada pelo conjunto do marquês de Cuevas, em seguida a Beatriz Consuelo e Jean Quick. Destas duas últimas, temos tido frequentes notícias.

Jean Quick, que também faz cinema, teve seu retrato na capa de "Paris Match". Yvonne Meyer, segundo nos conta Jacques Corseuil, foi, logo no início da primeira excursão, em Beauville, incluída por Bronislava Nijinska entre os intérpretes do "Concerto de Chopin".

Outros papéis, interpretados depois: no novo "ballet" de Skibine, estrado em Metz — "La Reine insolente", com Marjorie Talchiet, Jacqueline Moreau e Belinda Wright; atuou, ainda, em "Achilles", também de Skibine (entredo do marquês de Cuevas), estrado em Cannes. Irene Lidova elogiou-a, em "Dance News".

Quando John Taras voltou à companhia, para reinar o seu "Dessin pour les six", escolheu Yvonne para um dos principais papéis. A bailarina brasileira coube, ainda, uma variação importante em "Princesa Aurora" e foi incluída, com Jean Quick, em "Concerto Barroco".

FAÇA UMA "DA IMPRENSA" ASSINATURA DA "TRIBUNA"

Tribuna do Congresso Eucarístico

EMBORA contando cerca de mil orientadores, o secretariado geral do Congresso Eucarístico necessita de, pelo menos, 2.500 voluntários para servir àquela sub-comissão, durante o grande certame religioso de julho.

Esses mil orientadores, formados em cursos especiais de três meses, já demonstraram cabalmente as suas aptidões, tanto na missa de S. Sebastião, na praça do Congresso, como na festa da Juventude e na abertura do Ano Eucarístico — ambos no Maracanã.

Logo no início dos trabalhos preparatórios do Congresso, foi constituída a sub-comissão de orientadores, depois transformada em comissão autônoma, em face da ampliação dos seus trabalhos e encargos.

E, agora, ampliando mais esses encargos, tiveram os responsáveis pelo Congresso, de desdobrá-la em cinco serviços:

S-1 — Praça do Congresso: S-2 — Quil: S-3 — Recepção: S-4 — Assistência aos Peregrinos nos Alojamentos: S-5 — Postos Urbanos de Orientação.

O S-1, dirigido pelo sr. Luiz Penido Burnier, congrega os orientadores do Ministério da Marinha. A eles estão afetos todos os serviços relativos à praça do Congresso, na enseada de Santa Luzia — desde a organização e trabalhos de instalação, até a realização das solenidades.

"Serviço de Crianças Perdidas", "Serviço Social", "Serviço de Intérpretes", "Serviço de Localização na praça do Congresso", etc.

A primeira aula deste Curso terá início dia 31 deste, às 18 horas, no Ministério da Fazenda.

OS orientadores-guias terão de trabalhar nas igrejas, nos museus e com os turistas. Serão distribuídos para esses locais e deverão estar capacitados a fornecer informações, esclarecimentos a respeito de todas as cerimônias do Congresso e sobre cada igreja e museu.

Além de ter de conhecer profundamente a língua materna do peregrino, o orientador estará capacitado para levá-lo a qualquer ponto da cidade.

res-guias começaram ontem, na Escola de Belas Artes, sob a orientação do sr. Haroldo Moreira. As aulas estão sendo dadas às 17.30.

Conta, já, o Congresso, com 150 orientadores desse tipo. Necessita de 300.

O ORIENTADOR recepcionista terá por missão receber o peregrino, na estação de desembarque ou no cais, e encaminhá-lo ao seu destino. Sob a chefia da orientadora d. Lígia Barcellos, manterá um ou dois orientadores em cada alojamento de peregrino. Já há 200 — necessitando o Congresso de 600.

OS orientadores-guias serão designados para esses postos de trabalho de acordo com a tarefa de dirigir o peregrino que busca orientação na cidade — facilitando-lhe informações e edificações de caráter geral.

O serviço estará chefiado pelo coronel Teófilo Teixeira. Manterá 13 postos — cada um com quatro ou cinco orientadores. Os postos estão localizados em:

Petropolis, Barão de Mauá, Central do Brasil, Candelária, Externato Pedro II, Ouri-dor (esquina

TODOS aqueles que desejarem colaborar com o Congresso Eucarístico, na Comissão de Orientadores, podem procurar d. Maria José C. de Amorim, no Palácio S. Joaquim, das 14 às 19 horas. Diariamente.

COMO nos anos anteriores, realizar-se-á mais uma vez a Páscoa do Professorado Primário, promovida pelo Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso.

A solenidade que sempre congrega elevado número de educadores, será a 18 de maio (dia da Ascensão do Senhor), às 8 horas, no Convento de São Antônio.

Após a missa, será servido café, no salão do convento.

Cursos

CONTINUAM abertas as inscrições para os cursos de "Endodontia", "Parodontia", "Clínica e cirurgia dos tecidos moles" e "Dentaduras" que fazem parte dos Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Inscrições e informações, na Policlínica Geral: av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades —

LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEN DE SA, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

Cônego Manuel Tobias Victorio
(Pároco do Eng. de Dentro e Arcipreste do Arceparquado de Nossa Senhora dos Anjos)

As Associações Religiosas da Matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José do Eng. de Dentro convidam os paroquianos desse bairro e das Paróquias do Arceparquado de Nossa Senhora dos Anjos, bem como os admiradores e amigos do CÔNEGO MANUEL TOBIAS VICTORIO, para assistirem à missa que, em sufrágio da alma desse prelado sacerdote, será celebrada amanhã, sábado, dia 14 do corrente, às 9 horas, naquela Matriz.

MINISTRO ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA e o CONSELHO CONSULTIVO DA "FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA", profundamente consternados pela perda de seu grande benemérito, Presidente Perpétuo MINISTRO ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA, convidam seus amigos e companheiros de ação social para a missa de 7.º dia, que por alma de seu saudoso patrono farão celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

MINISTRO ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Vespasiano Maria Fonseca de Paiva, Carlos Maria Fonseca de Paiva, senhora e filhos, Aurea Paula Fonseca de Paiva, Nêa Carvalho Paiva e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido tio e cunhado ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma farão celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas e trinta minutos, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

MINISTRO ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, profundamente consternada com o infausto passamento do eminente amigo e venerando membro do seu Conselho Deliberativo, MINISTRO ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA, convida todos os membros da Comissão Central e os do mesmo Conselho Deliberativo, como ainda os servidores em geral, a assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma, fará celebrar às 10.30 horas de amanhã, dia 14 do fluente mês de maio, sábado, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março, junto à Catedral Metropolitana), antecipando-lhes seus melhores agradecimentos por este ato de caridade cristã.

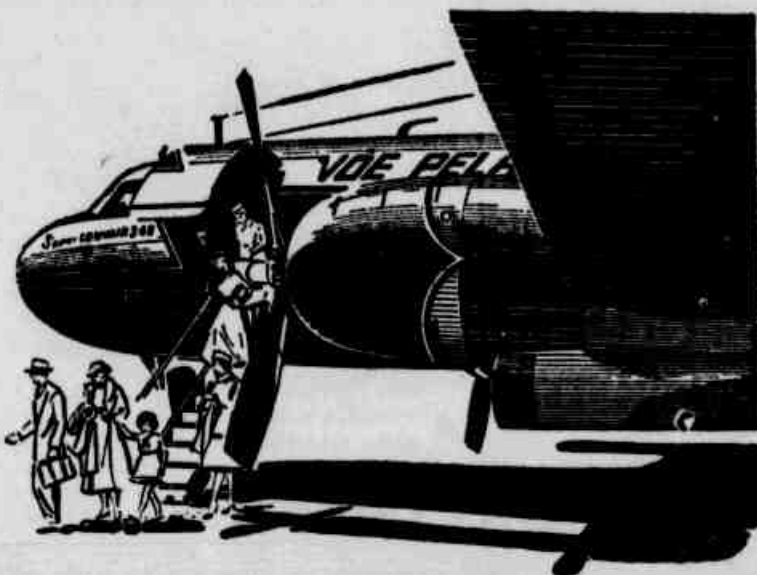


Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS



É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real-Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real-Aerovias oferecem o máximo em conforto e precisão de voo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de força de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!



Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Destaca-se Blameless no "Barão de Piracicaba"

Diadema, principal obstáculo da invicta filha de Nilgiris — Bons páreos completam a sabatina — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações —

TENDO como carreira básica o Clássico "Barão de Piracicaba", na distância de 1200 metros, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um ótimo programa de oito páreos, com início marcado para as 13.50.

BLAMELESS, ABSOLUTA

Na prova principal, Blameless mantém-se absoluta, devendo conquistar a terceira vitória consecutiva. A invicta filha de Nilgiris é a franca favorita e está apta a corresponder. Possui bons trabalhos e as adversárias são conhecidas, já tendo conhecido o domínio da defensora do "stud" Verde e Preto, por duas vezes.

Diadema e Donaíre são as principais adversárias. A primeira, no último encontro, perdeu apenas por meio corpo, fa-

zendo ótima corrida. Está muito preparada para o compromisso.

Donaire é o "terceiro". Corredora, a filha de Eperlan, que pode ganhar sem surpresa. Está uma pintura. Tem a vantagem, inclusive, de correr acomodada, pois é uma concorrente pouco visada.

BOM PROGRAMA

Um bom programa completa a reunião Sem barbas nem favoritos exagerados. Danger, Quirina, Corregio, Jericino, Ogiva, Ardeolo e Chivi são os nossos favoritos. Uma corrida que deverá agradar aos aficionados.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

CONCURSOS E "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 4 vencedores	Cr\$ 7.187,00
Concurso de sete pontos — "Não houve vencedor"	Cr\$ 87,00
"Betting" simples — 313 vencedores	Cr\$ 578,00
"Betting" duplo — 177 vencedores	Cr\$ 578,00

CONCURSOS ACUMULADOS

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, dia 14 do corrente, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr\$ 37.680,00, e, para a corrida de domingo, dia 15, os concursos de 7 (sete) pontos na importância de Cr\$ 48.048,00 e, o de 6 (seis) pontos, na importância de Cr\$ 32.032,00.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatorio

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel. 32-7251 — Res. 36-3473

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiografia — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultório — Av. Rio Branco 106-B, 1.º andar — 10.º andar — das 4 às 6 horas — Tel.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Anus — Rua Rodrigues Silva 14, 3.º andar — Tel. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo — Nutrição — Ratos-X — Rua México 98 — Tel. 32-7223 — das 16.30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES — Asma — Fisiocinética — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º andar — Tel. 32-6039 — Diagnóstico de 2 a 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Amis Pac. Não Medicina, Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 1.º andar — 84 Gonçalves Dias, das 12 às 18 horas — Tel. 42-3249

DR. RONALD NYR — ALUNO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das doenças pré-cancerosas — Serenidade, tranquilidade e sexta-feira, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º andar — sala 1413 — Tel. 32-1229

Cirurgia

DR. ALVINO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debrat, 25 — sala 116 — Tel. 32-9070 e 32-2415 — Das 14 às 18.30 — Res. 27-2525

DR. GERALDO B. KROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Rua México 31 — 7.º andar — grupo 102 — Tel. 32-4312 e 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel. 42-94-3 e 32-4281 — Av. Rio Branco 150, e 1.º andar — Tel. 42-2993 e 32-3051

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Clínica — Rua Araújo, 70, 2.º andar — Tel. 32-35-50 — Segunda-feira e sexta-feira, das 15 às 18 horas — Tel. 37-3558 e 26-6083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervos — Rua Sedador Dantas, 20 andar — 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ARRILVA PAIVA — Psicanálise — Ps. Terapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade São Luzia 199, 2.º andar — Tel. 32-1104 e 14-14-15 em Copacabana — Tel. 37-3280

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua de São Carlos, 133, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Maratona

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Ratos X — Cirurgia — Danais — Prótese — Imatéria — Consultório — sem grupos — Consultório — Av. Copacabana 1.º andar, 6.º andar, 8.º andar — Tel. 57-2428

Doenças Sexuais

DR. GILVANA TORRES — Infecções — Doenças do Sexo — Triângulo — Pro-Superal — Rua do Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTH — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — 44.º andar — Tel. 32-3267

Doenças de Senhores

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Rua Floriano — 31, Ed. Glória, 2.º andar — 14 de 17 hs — Tel. 32-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de senhores — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório — Av. Barão de Itaipua 204, 31, Ed. Glória, 2.º andar — 31, Ed. Glória, 2.º andar — 31, Ed. Glória, 2.º andar — Tel. 47-1036

DR. ILVETRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Jovens — As terças, quintas e sábados — das 10 às 18 horas e no horário marcado — Rua S. José, 35, sala 512 — Tel. 32-0885

Pele e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Câncer — Câncer — Escrota — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3205 e 42-1155 — Das 16 às 18 horas

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar — Tel. 32-0885

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 15 de Maio, 33, 1.º andar — Sala 126-7 — Das 15 às 17 horas — Horário marcado

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, sala 512-13 — Tel. 32-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF. MARIO GÖES — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 32-6376 e 32-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debrat, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-1065 e 42-0298

Raios X

DR. OSORNE — Exames em radiologia — Edifício Odessa 7.º andar — sala 718-9, das 9 às 12 horas — Tel. 32-6034 e 26-9238 e 17-8227

Urologia

DR. RUY GOYANA — Av. Franklin Roosevelt, 64, 5.º andar — Tel. 42-0097 — De segunda a sexta-feira das 15 às 18 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTAVIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia — Especialidade — Rua México 41, 9.º andar — grupo 101-90 — Tel. 42-1405 — Das 17 às 19 horas

Camutá, o maior "banho" da tarde

Apenas três favoritos confirmaram — Resultados da reunião de ontem

APENAS três favoritos (Ogvinha, Garrancho e Felipa) confirmaram a preferência do público apostador, fracassando todos os demais. O maior "banho" da tarde foi proporcionado por Camutá, que vendeu 25.835 pousos e não chegou a lutar pela primeira colocação, Sunmaid vencendo fácil, por vários corpos.

O jockey mais vitorioso da tarde foi I. Pinheiro, que montou El Garboso e B. Bill. Vamos ver se toma juízo. Eis o resultado completo da corrida:

1.º Páreo — 1800 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 5.000,00;

1.º Oronato, B. Marinho	53	4.807	89,00	12	5.261	50,00
2.º Dugongo, J. Lopes	56	2.806	132,00	13	4.919	53,00
3.º Mono Solo, A. Rosa	53	9.570	45,00	14	3.820	69,00
4.º Oto, A. Mareal	60	12.875	33,00	22	1.047	251,00
5.º Odair, D. Moreira	60	9.638	44,00	23	5.054	32,00
6.º Sonhador, R. Martins	60	9.376	45,00	24	5.655	46,00
7.º Majuelo, J. Barros	33	995	429,00	33	763	344,00
8.º Maubum, A. G. Silva	32	3.352	137,00	34	4.509	36,00
				44	1.800	145,00
				53.419		33.336

Diferenças: Pescoco e 3/4 de corpo — Tempo: 121"2/5. Vencedor: (10) 89.00 — Dupla: (24) 46.00 — Placês: (10) 24.00, (4) 25.00 e (8) 19.00. Movimento do páreo: Cr\$ 957.940,00.

ORNATO: M. C. 7 anos — São Paulo — Por: Royal Dancer e Mrs. Miniver — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Salles — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1800 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00;

1.º Broadway Bill, I. Pinheiro	58	10.479	46,00	12	2.630	104,00
2.º Duagongo, J. Graça	58	16.621	29,00	13	3.530	79,00
3.º Athos, D. P. Silva	58	11.497	42,00	14	4.239	66,00
4.º Danilo, J. Portinho	58	7.802	67,00	23	3.307	52,00
5.º Ceio, D. Moreira	58	13.214	37,00	24	6.882	40,00
6.º Piliuco, A. Castro	58	929	521,00	33	561	496,00
				34	7.862	35,00
				44	3.680	76,00
				60.542		34.814

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 119"2/5. Vencedor: (8) 46.00 — Dupla: (44) 76.00 — Placês: (8) 25.00 e (6) 20.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.008.480,00.

BROADWAY BILL: M. C. 6 anos — São Paulo — Por: Water Street e Zorra — Proprietário: Stud Azul Turquesa — Treinador: Moacyr Canejo — Criador: Haras Castello e Jacutaba.

3.º Páreo — 1300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 5.000,00;

1.º Felipa, J. Baffica	56	27.400	22,00	11	3.276	62,50
2.º Diabruna, J. Graça	56	11.373	52,00	12	2.937	102,00
3.º Guimaraes, D. P. Silva	56	20.341	30,00	13	6.470	51,00
4.º Garka, A. G. Silva	56	(Felipa)	—	14	14.004	23,50
5.º Cambaxira, A. Portinho	56	14.004	43,00	23	1.099	300,00
6.º Taxi-Girl, M. Henrique	56	2.807	233,00	24	1.443	259,00
				34	6.697	30,00
				44	4.325	76,00
				75.925		41.261

Não correram: Ilha Velha, Ergura e Guaracha. Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 83". Vencedor: (1) 22.00 — Dupla: (14) 23.50 — Placês: (1) 13.00 e (8) 17.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.238.880,00.

FELIPA: F. A. 4 anos — São Paulo — Por: Chrt. Festival e Huachana — Proprietário: Fares Sallum — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Itatinga.

4.º Páreo — 1400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 8.250,00; Cr\$ 5.000,00;

1.º Sunmaid, H. Lima	53	6.662	106,00	12	2.737	161,00
2.º Invernada, O. Ulião	56	18.495	40,00	13	3.254	136,00
3.º Bride of the Sea, J. Baffica	56	16.889	42,00	14	4.742	93,00
4.º Camutá, D. P. Silva	56	25.835	27,00	22	2.236	1.156,50
5.º Sheila, W. Andrade	56	19.300	36,00	23	8.712	51,00

OGIVINHA, DE PONTA A PONTA



MUITO ligeira, Ogvinha tomou a ponta, logo depois da partida, e acabou com o baile. No clichê, vemos a pupila de Jorge Werneck Viana, com o "velho" Waldemiro cochichando ao seu ouvido.

Apartamento

— Ocasão —

Vende-se em recanto residencial ótimo, no Pósto 6, um apartamento novo e pronto para ocupar. E lindo e uma ocasião em tudo que tem: peças amplas e claras, com lindos armários embutidos, finos lustres de cristal, grande garagem. Todo confortável para distinta residência, com enorme jardim de inverno com linda vista, 3 q. 2 s. 1 s., dependências de empregadas, banheiro social e grande cozinha, tudo amplo. Preço todo facilitado, na base de Cr\$ 1.200.000,00, com 50% financiadas até 15 anos em módica mensalidade, os outros 50% a combinar; ou a vista com especial abatimento. Aceita-se também uma proposta Ver e tratar com o porteiro a R. Bulhões de Carvalho n.º 77, apto. 303, Copacabana — Pósto 6.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — RUA DA ANHEMULEIA, 18 — Das 17 às 19 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRES — Av. Erasmo Braga, 271 e 907-12 — Tel. 32-6070

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evandro da Veiga, 15, 17.º andar — Tel. 32-9737 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transfereência de submóvel no mesmo dia — Licença escrituras e alvarás — Rua Santa Luzia 338 — Tel. 42-2092 e 42-3021

6.º Simonetta, A. Nahid 56 (Camutá) — — — 24 11.218 39,00

7.º Temble, M. Alves 53 725 971,00 33 5.074 87,00

* empates em 3.º lugar. 87.966* 34 14.066 31,00 44 5.254 84,00 55.363

Não correram: Garraná, Diablita, Aibi e Dayana. Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 90"3/5. Vencedor: (1) 108.00 — Dupla: (13) 136.00 — Placês: (1) 40.00 e (6) 25.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.515.520,00.

SUNMAID: F. A. 4 anos — Rio de Janeiro — Por: Haul e Sunray — Proprietário: João Nelson Frota — Treinador: Moyses de Araújo — Criador: Haras Santa Clara.

5.º Páreo — 1300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 5.000,00;

1.º El Garboso, I. Pinheiro	58	23.144	33,00	11	291	1.437,00
2.º Viento Norte, O. Ulião	60	16.287	46,00	12	7.992	54,00
3.º Don Francisco, A. G. Silva	60	9.429	80,00	13	5.528	77,50
4.º Lalau, D. P. Silva	60	24.858	30,00	14	6.040	71,00
5.º Fair Blend, O. Macedo	58	15.229	50,00	22	4.348	98,00
6.º Borlanti, J. Baffica	52	1.469	514,00	23	11.306	38,00
7.º Paranaense, W. Lima	54	626	1.207,00	24	10.482	41,00
8.º Gay Fox, L. Lins	56	3.421	221,00	34	6.405	67,00
				44	1.172	388,00
				94.463		53.594

Não correram: Nightingale, Espinheiro, Socorro e Tartaro. Diferenças: 11/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 83"1/5. Vencedor: (7) 33.00 — Dupla: (34) 67.00 — Placês: (7) 16.00, (10) 14.00 e (6) 18.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.566.020,00.

EL GARBOSO: M. C. 6 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Arraque — Proprietário: Vera Moreira Coutinho — Treinador: Moacyr Canejo — Criador: Haras Paraná Ltda.

6.º Páreo — 1300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 5.000,00;

6.º Parece: 1300 metros - Pistas: A.L.T. - Premios: Cr\$ 50.000,00;	
Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 5.000,00.	
Ogvinha, W. Andrade	55 33.992 19,00 11 1.619 272,00
Gama, J. Baffica	55 14.792 44,00 12 943 324,00
Herules, L. Lins	55 11.629 55,00 13 9.021 49,00
Husa, O. Ulião	55 16.431 40,00 14 13.168 33,00
Dumbá, D. P. Silva	55 3.226 203,00 1.470 399,00
Donington	55 9.915 718,00 24 873 305,00
Faxinha, A. G. Silva	55 (Gama) 33 9.948 89,00
Geraldty, E. Cardoso	55 926 709,00 34 19.771 22,00
	44 3.394 129,00

Reagiu o Flamengo para vencer (3x2) e quebrar uma "escrita" de nove anos

Depois de estar ganhando por 2 x 0, o São Paulo foi derrotado dentro do Pacaembu — Não perdiam em sua capital há nove anos — Evaristo (2) e Índio marcaram para o campeão carioca e Paraíba para os vencidos

SÃO PAULO, 13 (Da Sincural) — Quebrando um "tabu" de nove anos, o Flamengo derrotou ontem o São Paulo por 3x2, num jogo que chegou a estar perdendo de 2x0.

Realmente, há nove anos a equipe carioca não lograra um triunfo sobre os sampanhinos, nesta capital. A vitória de ontem, no Pacaembu, teve, portanto, dupla significação: quebrou a "escrita" que o São Paulo vinha mantendo e repetiu a proeza há pouco verificada em Montevideu, quando o Flamengo reagiu de um primeiro tempo totalmente desfavorável (também com placard de 2x0, contra) para jogar um bom período final e estabelecer 3x2.

FIBRA E MERECIMENTO

Várias coisas forçaram a comparação entre a vitória de Montevideu e a de ontem. Desta feita o Flamengo foi igualmente o pior em campo nos 45 minutos iniciais, como também houve justiça nos 2x0 iniciais do adversário. Também agora houve descontro da defesa e falta de entrosamento entre os atacantes, na parte de abertura.

Concedeu, no entanto, que o Flamengo voltou para o 2º tempo com a mesma disposição que retornara na Capital uruguaia. Parece que o Pacaembu era o Estádio Nacional de Montevideu. Os rubro-negros começaram com fibra, com fúria, envolvendo de completamente o quadro que os dominaram na outra fase. Evaristo era um dinamo, incansável. Rubens voltava a ser o homem-cérebro. Paulinho e Roberto desobravam-se. Toda a defesa rearticulava-se e o ataque martelava o campo contrá-

rio ao sentir garantido o município. Houve então um "show" de fibra e luta, transformado em merecimento, em justiça, os 3x2 finais, que tiravam aos locais uma vitória que chegara a ser tida como fácil.

OS MELHORES
Do Flamengo foi Luiz Roberto o melhor homem da defesa. (Valter, seu substituto, não foi tão feliz), bem secundado por Pavão. Na fase final melhoraram muito Leoni, Jadir e Jordão, enquanto Chamorro esteve bem. No ataque, Evaristo a

FORMENORES
Jogo: São Paulo x Flamengo.

QUATRO JOGOS ABRIRÃO O CAMPEONATO DE BASQUETE

Sorteadas as tabelas da Primeira e Segunda Divisões masculinas

DESDE ontem estão sorteadas as tabelas dos "Torneios Iniciais" e do Campeonato Carioca da Primeira Divisão de

Basquetebol Masculino.

Nos dias 20 e 21, no Ginásio do Tijuca, serão efetuadas as duas partes do "Iníthum", que obedecerá à seguinte ordem:

1º jogo — Aliados x Siro e Libanes.

2º jogo — Fluminense x Mackenzie.

3º jogo — Riachuelo x Flamengo.

4º jogo — Carioca x Grajaú.

5º jogo — Sampaio x América.

6º jogo — Vasco da Gama x Tijuca.

7º jogo — Olaria x Botafogo.

8º jogo — Atlético do Grajaú x Vencedor do 1º.

PRIMEIROS JOGOS

O Campeonato será iniciado no dia 23, com a realização dos seguintes jogos: Série "A" — Grajaú Tênis x Flamengo e Fluminense x Botafogo (descansam Sampaio e Riachuelo); e Série "B" — Tijuca x América e Atlético do Grajaú x Siro e Libanes (descansam Vasco da Gama e Carioca).

BANCO LOWNDES S. A. RIO-SÃO PAULO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Rumo à Espanha o Botafogo: jogará domingo em Madrid

Seguiu ontem à noite, sob a chefia do sr. João Citro — Lema único: Disciplina e Disciplina — O roteiro a ser cumprido

A FIM de estrear contra o Real de Madrid, seguiu na noite de ontem para a Espanha (Madrid) a Delegação do Botafogo.

O Aeroporto do Galeão apinhou público numeroso, sendo dos mais concorridos o embarque da representação alvinegra. Além dos inúmeros associados e torcedores, foram levar suas despedidas ao Botafogo, os senhores Abellard França (presidente da FMF) Gilberto Cardoso (presidente do Flamengo), Halton Machado e Benício Ferreira Filho (do Fluminense), Alvaro da Costa Melo, (presidente do Olaria).

DISCIPLINA E DISCIPLINA
Falando a TRIBUNA DA IM-

A DELEGAÇÃO

Na chefia, João Citro; jornalista, Sandro Moreira; técnico, Zéze Moreira; assistente, Paulo Amaral; jogadores: Luciano, Gilson, Orlando Mala, Tomé, Gerson, Santos Wilson Moreira, Pampolini, Ruairinho, Danilo, Bob, Garrincha, Neivaldo, Paulinho, Dino, Vinícius, Quarentinha, Hélio e Juvenal. A estréia do Botafogo deverá dar-se domingo na Capital espanhola contra o Real de Madrid.

Sobre o técnico, Zéze Moreira e os jogadores que integram o plantel, disse o sr. João Citro estar certo de que todos corresponderão com por cento ao que deles esperam todos os botafoguenses.

O ROTEIRO

Em princípio o Botafogo deverá cumprir o seguinte roteiro:

Domingo — em Madrid: contra o Real de Madrid.

Dia 19, em Vigo; dia 22, em Madrid; dia 25, em Toulouse; dia 29, na Bélgica; dia 1º, em Paris; dia 4, em Luxemburgo; dia 7, em Bruxelas; dia 11, em Lins; dias 15 e 19, na Hungria; dia 22, em Viena.

Já se estão confirmando ainda os jogos no México, quando da viagem de retorno.

Dr. Floriano Martins

DENVERIA
(Antigo colunista do Prof. Newland)
Paralelos e práticos de precisão
Rua Gonçalves Dias, 3-A - 2º andar - Tel. 42-9008

Benedito Marinho passou a jóquei



BENEDITO Marinho deixou a categoria de aprendiz, no primeiro páreo de ontem, quando ganhou, num final apertado, com Ornat. Na foto, vemos o jóquei Benedito Marinho, quando retornava à repescagem, todo sorridente, no dorso do pupilo do "stud" 20 de Janeiro.

Em Vila Belmiro domingo o jogo Santos x América

SANTOS e América jogarão domingo em Vila Belmiro, e não amanhã no Maracanã, como estava programado.

Os entendimentos foram iniciados pelos dirigentes do clube santista, que fizeram sentir aos mentores cariocas que a renda no Rio seria muito fraca, atendendo às posições dos dois clubes no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

APENAS ESPETACULO

Já se o jogo passasse para

Vila Belmiro, seria apenas o espetáculo, havendo interesse para o público santista, inclusive porque o América, depois dos 10 x 3 com o Palmeiras, reabilitou-se amplamente com a vitória sobre o Flamengo.

VANTAGEM E ACORDO
Ontem os diretores do América resolveram aceitar a proposta de atuar na tarde de domingo, em Santos, ficando combinado que haverá uma pequena compensação financeira.

VOZES DO TURFE

NADA há com Expedito Coutinho, no "stud" Vice-Rei". O mais novo dos treinadores cariocas continua satisfeito com seu patrão Lúcio Ramos de Carvalho, sendo a recíproca, no caso, verdadeira.

TUDO que se diz a respeito da saída de Expedito do "Vice-Rei" não passa de boato. Ainda na manhã de ontem, o sr. Lúcio Ramos de Carvalho, titular do "stud", passou a manhã toda em companhia de seu treinador, num papo amistoso.

EM companhia ao treinador, o titular do "stud" Vice-Rei esteve nas coxilhas do sr. José Bastos Padilha, onde comprou três potros inéditos, que já foram transferidos para as coxilhas de seu novo proprietário.

ADAO Ribas, a conselho do médico, ficará afastado de suas atividades, submetendo-se a rigorosa dieta. Caso não consiga baixar de peso com a dieta a que está sendo submetido, Ribas terá de passar a montar com 50 quilos.

EM ambas as vitórias — Broadway Bill e El Garbo —, Pinheiro demonstrou ser um jóquei capaz, quando quer uma carreira. Largou bem e tratou logo dos papéis.

PEAO

MISS COTIA (RETA OPOSTA): 600 EM 35"

Aprontos para a sabatina

ABAIXO, alguns aprontos de animais inscritos na reunião de amanhã:

Tio Pepito, J. Tinoco	600 em 38"
Ricardo, W. Lima	600 em 38"3/5
Tucumana, A. Castro	800 em 54"
Augura, W. Andrade	600 em 38"
Eônio, A. G. Silva	800 em 54"
Lilibety, O. Coutinho	800 em 54"4/5
Scollops, A. Portinho	600 em 39"3/5
Milco, A. Torres	600 em 47"
Jericino, E. Castilho	600 em 35"1/5 Reta oposta
Joceli, U. Cunha	700 em 43"1/5
Miss Cotia, A. G. Silva	600 em 35" Reta oposta
Bellatre, E. Castilho	600 em 36"1/5
Diadema, J. Tinoco	360 em 22"
Donaire, J. Portinho	600 em 38"3/5
Bombarde, J. Baffica	600 em 35"3/5
Baracaa, A. Rosa	800 em 40"
Ivada, E. Castilho	800 em 52"1/5
Brilhantina, A. Castro	800 em 51"3/5
Marmida, A. G. Silva	700 em 44"3/5
Epinal, G. Almeida	600 em 39"
Kantar, J. Portinho	600 em 38"3/5
Manicoré, A. Castro	800 em 51"8/5
Indiscreto, A. Castro	700 em 46"3/5
Sileno, A. Portinho	600 em 37"
Gomo, B. Ribeiro	700 em 47"
By Pass, L. Lins	800 em 51"2/5
Bedah, R. Martins	600 em 38"1/5

Dr. Paulo Périssé
Hemorroidas em operação — VASO-ES — Avenida Rio Branco, 95 1º e 2º andares — Rio de Janeiro

Chefe: A. Proct. B. Gaffree Guisale 78-4331 - 52-9251

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

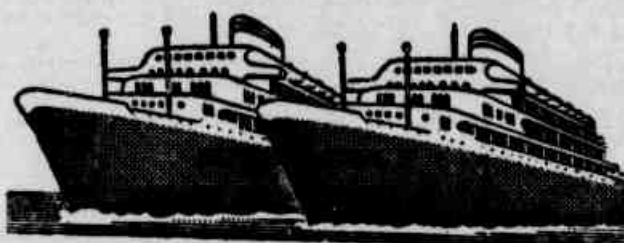
FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa no litoral da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 17 de maio, para: BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho
SANTA MARIA	18 de junho
VERA CRUZ	22 de agosto
VERA CRUZ	31 de agosto
VERA CRUZ	12 de setembro
VERA CRUZ	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro
VERA CRUZ	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro
VERA CRUZ	14 de dezembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

Electrobraz Comércio e Indústria S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 7 DE ABRIL DE 1955

Aos sete dias do mês de abril

de mil novecentos e cinquenta

e cinco, às quinze horas, na sede

social da Electrobraz Comércio

e Indústria, S. A., à Rua México

número quarenta e um, décimo

primeiro andar, nesta Capital,

reuniram-se os acionistas em nú-

mero legal, conforme se verifica

do Livro de Presença. Aberta a

sessão pelo Diretor Presidente,

Senhor Eduardo Eskenazi, soli-

citou aos presentes a designação

de um Presidente para a Assem-

bléia, tendo sido indicado o pró-

prio Senhor Eduardo Eskenazi,

que, agradecendo, convidou para

Secretário o acionista e Diretor

Securário, Senhor Pedro de Al-

cântara Worms. Assim constitu-

ida a Mesa, o senhor Presidente

declarou que a presente Assem-

bléia Geral Extraordinária fora

regularmente convocada confor-

me aos artigos publicados no Diário

Oficial e na TRIBUNA DA IM-

PRENSA dos dias vinte e cinco,

trinta e seis e vinte e oito de

Março p. passado, do teor se-

guinte: "Electrobraz Comércio e

Indústria, S. A. — Assembleia

Geral Extraordinária — Convo-

cação. — Ficam convidados os

Srs. Acionistas desta sociedade a

comparecer à assembleia geral

extraordinária a se realizar na

sede social da Electrobraz Co-

mércio e Indústria, S. A., à Rua

México n.º 41, 11.º andar, nesta

Capital, no dia 7 de Abril p. fu-

turo, às 15 horas, para o fim es-

pecial de deliberar sobre o se-

guinte: 1) Aumento do capital

social para Cr\$ 10.000.000,00 (dez

milhões de cruzeiros), por meio

de subscrição em dinheiro; 2) Al-

terar os Estatutos sociais na que

se prende aos Capítulos da Dire-

toria e do Exercício Social. Rio

de Janeiro, 22 de Março de 1955.

(a). Pela Diretoria, Eduardo F.

Eskenazi, Diretor Presidente".

Em seguida, o senhor Presidente

solicitou ao Secretário que pro-

cedesse à leitura da proposta da

Diretoria e do respectivo parecer

do conselho fiscal, documentos

esses concebidos nos seguintes

termos: "Electrobraz Comércio e

Indústria, S. A. — Proposta da

Diretoria — Srs. Acionistas: 1)

Tendo em vista o desenvolvi-

mento dos negócios sociais, vimos

propor a VV. SS. que o capital

desta sociedade seja aumentado

Artigo 9.º — Os diretores prestarão uma caução de 20 (vinte) ações da sociedade em garantia de sua gestão e ficarão automaticamente investidos em seus cargos uma vez prestada essa caução.

1.º único — Qualquer acionista poderá prestar a caução de que trata este artigo, para garantir a gestão de diretor que não seja acionista.

Artigo 10.º — Perceberão os diretores a remuneração que for fixada pela assembleia geral, cabendo ao Diretor Presidente, além de um "pro-labo" mensal fixo, uma percentagem de toda a receita de operações da sociedade.

1.º único — Quando o lucro líquido da sociedade exceder, em qualquer ano social, a 12% (doze por cento) do capital-ações e uma vez que seja distribuído aos acionistas um dividendo não inferior a 8% (oito por cento), a assembleia geral atribuirá à Diretoria, para distribuição entre os seus membros, na conformidade do que for por estes deliberado, uma gratificação correspondente a uma percentagem do dito lucro, graduada na proporção do voto do excedente apurado.

Artigo 11.º — Compete ao Diretor Presidente:

a — Representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo e fora dele.

b — praticar todos os atos que em geral competem ao cargo de diretor da sociedade anônima e exercer as demais atribuições que lhe competem por força destes estatutos.

c — outorgar procurações "ad iudicia" e "ad negotia".

d — autorizar a abertura e o fechamento dos estabelecimentos previstos no artigo 3.º e atribuir parcelas do capital social aos mesmos.

Artigo 12.º — Ao Diretor Vice-Presidente compete substituir o Diretor Presidente nos impedimentos dele e praticar todos os atos que lhe couberem na qualidade de diretor da sociedade.

Artigo 13.º — Ao Diretor Comercial compete, além das atribuições inerentes ao seu cargo, dirigir o serviço comercial da sociedade.

Artigo 14.º — Ao Diretor Secretário compete, além das atribuições inerentes ao cargo, manter sob a sua guarda e responsabilidade os livros e registros sociais, bem como secretariar as reuniões da Diretoria.

Artigo 15.º — As reuniões da Diretoria serão convocadas pelo Diretor Presidente, dois diretores constituirão "quorum" e, em caso de empate, decidirá o voto do Diretor Presidente.

Artigo 16.º — Em caso de ausência temporária, vaga ou renúncia de um Diretor, os Diretores restantes designarão o substituto, que permanecerá no cargo até que seja eleito o novo Diretor, em assembleia geral ordinária ou extraordinária.

Artigo 17.º — Os cheques, ordens de pagamento, duplicatas, aceites, títulos ou endossos, para a sociedade, serão assinados pelo Diretor Presidente ou por quem for por este designado.

Artigo 23.º — (Artigo 20.º) — Os dividendos não reclamados, dentro de 5 (cinco) anos contados da data do anúncio do seu pagamento prescreverão a favor da sociedade.

6) Também, em face da modalidade de subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inserido nos Estatutos um capítulo de disposições transitórias, com a seguinte redação:

CAPÍTULO VII
Disposições Transitórias
Artigo 24.º — O capital au-

mento da subscrição do aumento de capital proposto, deverá ser inser

O PALMEIRAS VENCEU COMO QUIS



Esse foi o último "goal" da série. Humberto centrou, Pindaro atrapalhou-se e a bola acabou para Rodrigues. Veludo, que poderia ter cortado o centro e não o fez, também acabou sem poder apanhar a cabeçada de Rodrigues



As incertezas da defesa obrigaram Veludo a trabalhar muito. Aqui ele é visto apanhando a bola, enquanto Pindaro evita a aproximação de Ivan.

MANDANDO em campo durante noventa minutos, e Palmeiras não encontrou obstáculos, ontem, no Estádio do Maracanã, para golpear o Fluminense por 5x2 e manter-se como co-líder do "Rio-São Paulo".

A equipe paulista esteve sempre senhora da situação, funcionando suas linhas com muita harmonia e seus homens com bastante entendimento. Dêse trabalho de conjunto nasceu a inegável superioridade técnica do Palmeiras, que lutou pelos 4x1 da etapa de abertura, para depois acomodar-se e economizar energias no período final, despreocupando-se de trabalhar para o marcador.

SEM DEFESA E SEM QUADRO

Como justificativa para a goleada, o Fluminense pode apresentar o trabalho de sua defesa. O setor direito andou às tontas, com Pindaro e Vitor sobre o ataque. Pindaro, que acabou não fazendo coisa alguma com segurança. Os outros, não suportaram o ritmo e acabaram envolvidos. Com a zaga e a intermediária desarticuladas, o ataque acabou se entregando, não salvando-se sequer Didi, que no primeiro tempo chegou a jogar muito bem. Ainda des-

ta feita, o Fluminense viu sua meta burlada quando tentava adotar a tática de parar para impor impedimento a ofensiva adversária. Não houve irregularidade e o gol acabou nascendo a favor do Palmeiras.

OS SETE TENTOS Foi com a defesa tricolor parada, esperando o impedimento (que não existiu) que Renatinho entrou e abriu a contagem. Depois, Didi cabeceou com violência; Cavani pega e larga; Didi emenda e empata a partida. A seguir veio o segundo tento do Palmeiras, quando

Humberto chutou bem, aproveitando uma falha de Pinheiro. O terceiro gol nasceu depois que Rodrigues driblou Pinheiro e chutou muito forte; Veludo agarrou mas teve que largar pela violência; entrou Renatinho e mandou para as redes. Finalmente, a etapa inicial foi encerrada, quando Rodrigues deu outro chute forte e Humberto, com um toque ligeiro, desviou para marcar o quarto tento.

No período final, Humberto cruzou sobre a área. Veludo não saiu para cortar e Rodrigues cabeceou para fazer o 5.º tento. Mais tarde, ao atrasar uma bola, Waldo deu chance a Clóvis de emendar e fazer o segundo gol do Fluminense.

A ARBITRAGEM Antônio Musitano não foi um juiz muito feliz, inclusive anulando um tento legítimo de Humberto, sob a alegação de que o atacante palmeirense cometera "foul" em Veludo.

Local: Maracanã. Juiz: Antônio Musitano. Renda: Cr\$ 133.226,70.

Quardros: Palmeiras — Laércio; Manuelito e Valdir; Belmiro (Nilo), Veldemar e Gernio; Renatinho, Humberto (Moacir), Ney (Jair), Ivan e Rodrigues. Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro (Duque); Vitor, Clóvis e Bassu; Telé, Milton, Didi, J. Carlos (Valdo) e Quincas.

1.º tempo Palmeiras 4x1 (Renatinho, Didi, Humberto, Renatinho e Humberto). Final — Palmeiras 5x2 (Rodrigues e Clóvis).

Raide Blumenau-México

PORTO ALEGRE, 12 — (Sport Press) — Passaram por esta capital os ciclistas Darcy Amorico Telles e Heins Schiphorst que estão efetuando um raide entre as cidades de Blumenau e México. Salram da cidade catarinense no dia 24 de abril, com o apoio do governo de Santa Catarina, mas a maior parte das despesas corre por conta de ambos.

TEM 3 PROBLEMAS O TIME DO VASCO

Vitor Gonzalez, Sabará e Ademir sob cuidados médicos — Hoje, o embarque da delegação — Outros detalhes

PARA o jogo de domingo, no Pacaembu, em que o Palmeiras decidirá a sua sorte no Rio-São Paulo, viajará, hoje, para a capital paulista a delegação do Vasco da Gama.

Os cruzmaltinos estarão decidindo o Torneio para dois clubes paulistas. Se vencerem ou mesmo empatarem, terão garantido o título de campeão para a Portuguesa de Desportos, que já terminou os seus compromissos. Se, porém, o Vasco perder, haverá necessidade de uma decisão extra, pois Palmeiras e Portuguesa são líderes com cinco pontos perdidos.

O arquirrival Vitor Gonzalez, o extrema Sabará e o meia Ademir estão contundidos, devido ao jogo de quarta-feira, no Maracanã, contra a Portuguesa.

Para o dr. Amílcar Gifoni, os três jogadores não apresentam gravidade e deverão estar total-

mente restabelecidos até amanhã. Apenas por questão de precaução, ficaram eles obrigados a não participar dos individuais.

HOJE O EMBARQUE

O embarque do Vasco da Gama para São Paulo ocorrerá hoje, de ônibus, ficando os jogadores hospedados nas dependências de Água Branca.

A embaixada cruzmaltina seguirá com Vitorino Carneiro na chefia; médico, Amílcar Gifoni; técnico, Flávio Costa; massagista, Mão de Pilão; roupeiro, Avelino; jogadores: Vitor Gonzalez, Paulinho, Beline, Jose, Eli, Dario, Sabará, Maneca, Ademir, Pinga, Faróli, Barbosa, Haroldo, Coronel, Amauri, Yedo, Vavá e Alvinho.



PAMPOLINI E GERSON — O mais recente e o mais antigo contratado do Botafogo. Pampolini nem sequer estreou ainda.

Flamengo x Cruzeiro sábado à tarde

PORTO ALEGRE, 12 (Sport Press) — A peleja da segunda rodada do campeonato gaúcho de futebol, entre as equipes do Flamengo e do Cruzeiro, foi antecipada para a tarde de sábado, no estádio da montanha.

O Cruzeiro não poderá contar com o concurso de Rudimar, que fraturou o pé no último ensaio de conjunto.



Danilo, Lugano, Pampolini, Gerson, Madureira (funcionário do clube), Dino e Paulo Amaral apresentam as bagagens no Aeroporto; à direita, o presidente Paulo Azeredo e o chefe da delegação, sr. João Citro, em companhia de Vinícius e Gilson

Vasco e Fluminense seguem hoje para S. Paulo

Deverão ficar Robson e Bigode — Embora contundidos, seguirão Victor Gonzalez, Ademir e Sabará

VASCO da Gama e Fluminense seguem hoje para São Paulo, a fim de cumprirem os 2 últimos jogos interestaduais do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", no Estádio do Pacaembu.

DOIS AUSENTES

O Fluminense, em princípio, não deverá contar com o médio Bigode e o meia Robson, uma

vez que ambos estão sob cuidados médicos.

A viagem da Delegação tricolor está prevista para ser feita em ônibus especial, marcando a tabela que seu último adversário, será amanhã, o S. Paulo F. C.

Quanto ao Vasco da Gama, tem três titulares contundidos: o extrema Sabará, o meia Ademir e o arquirrival Vitor Gonzalez. O dr. Amílcar Gifoni acredita que as contusões não são de molde a preocupar, devendo os três atuar domingo, frente ao Palmeiras.

Também o Vasco da Gama viajará por via rodoviária, estando a chefia com o sr. Vitorino Carneiro, vice-presidente dos interesses profissionais.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Rumo à Espanha o Botafogo para estreiar domingo

Real Madrid, o primeiro adversário — O programa da excursão (PÁG. 7)

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez... Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

O OLARIA FARÁ SEIS PARTIDAS NO MÉXICO

Cinco jogadores reforçarão o quadro — Assentado o embarque para o dia 21

O OLARIA viajará dia 21 para o México, a fim de cumprir uma temporada de seis jogos, com direito a opção por mais dois. O clube bariri, levará como reforço de seu plantel, cinco jogadores (Ernani, do Vasco; Carlyle e Ariosto, do Botafogo; e Milton e Batistão, do Fluminense) de outras agremiações, os quais completarão uma delegação de 23 pessoas, sob a chefia do sr. Alvaro da Costa Melo.

Quando retornar do México (a viagem será feita pela "Pan-

American") o Olaría deverá exibir-se nos seguintes países: Porto Rico, Guatemala, Honduras, além de outras cidades por onde passem os aviões da "Pan-American".

O assunto foi definitivamente resolvido na noite de ontem, no Aeroporto do Galeão, quando os srs. Alvaro da Costa Melo (presidente) e Jair Boaventura (técnico) assentaram com o empresário José Gama, (que viajara para a Europa) todos os detalhes.

A FRANÇA ENSINA

Como escolher um treinador de seleção

A 28 DE MAIO a Federação Francesa de Futebol escolheu, em definitivo, o homem que deverá treinar nos próximos três anos a seleção francesa de futebol. Pierre Pibarot, André Simon e Helenio Herrera — entre esses três nomes a F.F.F. deverá fazer a sua escolha. Esses os mais credenciados daqueles que, espontaneamente, voluntariamente, ofereceram seus serviços à seleção francesa.

São obrigações do treinador francês:

- 1) Supervisionar, de acordo com o diretor da equipe francesa (Paul Nicolas), todas as seleções francesas.
- 2) Dirigir os seus preparos.
- 3) Ter, sempre em dia e à mão, uma documentação completa sobre todos os craques selecionados, que ele deve levar em todas as suas atividades na competição e na Taca de França.
- 4) Dispor ainda de um bom conhecimento de todos os grandes jogadores estrangeiros — e para isso ele deverá viajar muito, para assistir jogos internacionais e nacionais em outros países.
- 5) Participar, assistindo, de todas as reuniões da Comissão Técnica.
- 6) Orientar e ensinar a todos os convocados sobre as resoluções e determinações da Comissão Técnica.
- 7) Morar na capital (Paris) ou nas cercanias da capital.

Por tudo isso, receberá cerca de Cr\$ 40 mil mensais.

NAO seria exigir demais da nossa CBD, pedir a atenção dos seus dirigentes para este plano de trabalho, que é muito mais do que um plano. É um bom exemplo para o futebol brasileiro, que nos vem da França.

APÊLO DO PRESIDENTE

ANDA ameaçado o bom humor do presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Abellard França está quase perdendo a paciência. Antes de perdê-la, inteiramente, porém, Abellard quer fazer um apêlo, quer implorar ao bom senso de cada um:

"Senhores ex-juizes do Tribunal de Justiça Desportiva e cartolas fora de circulação que continuam a usar e abusar das carteirinhas e ingressos de caronas oficiais, igualmente fora de circulação — por favor vamos devolvê-los à

F. M. F. E' preciso, é até indispensável, a devolução imediata desses ingressos. Os seus substitutos, em atividade e circulação legal, estão sendo prejudicados".

Abellard não quer obrigá-los a passar por vexames. Não quer mandar os ponteiros barrarem as suas entradas no Maracanã. Abellard detesta isso; não quer ser drástico pela primeira vez na vida. Mas será, será no duro, se houver necessidade.

RODAPÉ esportivo

ARAÚJO NETTO

De Palmeira

ONTEM, o sr. Musitano viu-se jogado dentro de um círculo vicioso: tinha que interromper a partida porque perdera o apito, não podia interrompê-la porque estava sem o apito. Tudo aconteceu porque Nilo o atingiu com um forte chute, jogando-o ao chão e arrancando-lhe da boca o apito. Foi em vão que gesticulou o sr. Musitano procurando auxílio enquanto andava à cata do apito.

OS "bicheiros" do Rio pagam 300 mil cruzeiros para os passeios "extra-programa" que Zed Moreira quiser fazer na Europa. Explica-se: Zed jogou no milhar da sua passagem. Deus.

TROFÉU "ARMANDO ALBANO":

TERCEIRA ETAPA



Será cumprida na noite de amanhã a terceira etapa do Troféu "Armando Albano", criado pelo Botafogo para incentivar a prática do basquetebol feminino. Dos três jogos previstos, um destaca-se como primeira grande atração do torneio: aquela que travará as Laranjeiras (20.30 horas) as moças do Botafogo e do Fluminense. Formam, no momento, com o Flamengo, o trio de força desta capital. Já no "Initium", Fluminense e

Botafogo fizeram um prêmio excelente. Por equilíbrio, o segundo jogo será entre o Ipiranga e o América, no Ginásio de Caju Martins. Finalmente, completando a rodada, jogará Fluminense e Atlético da Grajá, sendo as rubro-negras as favoritas diante das calouras atléticas. Na foto, a representação do Fluminense, vindo-se da esquerda para a direita: Laura, Maria Lúcia, Marion, Atílio e Maria.